

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS**

CADERNO DE RESUMOS

III SEMANA DE LETRAS

**Linguagem em movimento: travessias
contemporâneas nas letras**

Organizadores

Márcia Tavares

Bruno Silva Andrade

João Victor da Silva Santos

Luís Fernando Silva Gomes

Pietra Maria Rodrigues Olegario

Vivian Veras de Almeida

2026



CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026

Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor: Camilo Allyson Simões de Farias

Vice-reitora: Fernanda de Lourdes Almeida Leal

Diretor do Centro de Humanidades: Vanderlan Silva

Vice-Diretor: Paulo Matias de Figueiredo Junior

UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

Coordenadora Administrativa: Isis Milreu

Coordenadores de graduação

Licenciatura em Letras Espanhol: Lorena Góis de Lima

Licenciatura em Letras Português-Francês: Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos

Licenciatura em Letras Inglês: Almir Anacleto de Araújo Gomes

Licenciatura em Letras Libras: Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar

Licenciatura em Letras Português: Marta Maria dos Santos Silva Nóbrega

Anderson Monteiro Andrade

Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino: Suênio Stevenson Tomaz da Silva

Pesquisa e Extensão: Laura Dourado Loula Régis

Editora da Universidade Federal de Campina Grande: Mário de Sousa Araújo Filho

III SELET - Semana de Letras: Língua, Literatura e Ensino - 22 a 24 de julho de 2026

Comissão organizadora

Almir Anacleto de Araújo Gomes (UFCG)

Breno Silva Andrade (UFCG)

Cecilia Barbosa Duarte (UFCG)

Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar (UFCG)

Jailma da Costa Silva Dantas (UFCG)

Lorena Góis de Lima (UFCG)

Márcia Tavares (UFCG)

Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos (UFCG)

Apoio

PET-Letras (UFCG)

Comissão Científica

Ákyla Mayara Camelo (FALLA/UEPB)

Almir Anacleto de Araújo Gomes (UAL/CH/UFCG)

Ana Beatriz Miranda Jorge (FALLA/UEPB)

Breno Silva Andrade (PPGLE/UFCG)

Bruno Santos Melo (FALLA/UEPB)

Carolina Antonaci Gama (UAL/CH/UFCG)

Clara Matheus Nogueira (UAL/CH/UFCG)

Cleydstone Chaves dos Santos (UAL/CH/UFCG)

Erick Breno de Jesus O. Silva (PPGLE/UFCG)

Girlaine Felisberto de C. Aguiar (UAL/CH/UFCG)

Golbery de Oliveira Chagas (IFPB)

Idelso Espinola Taset (UAL/CH/UFCG)

Isabela Christina do N. Sousa (FALLA/UEPB)

Jessica Martins (UAL/CH/UFCG)

José Tiago Ferreira Belo (UAL/CH/UFCG)

Joyce Oliveira (UAL/CH/UFCG)

Juliana Fernandes M. Mateus (UAL/CH/UFCG)

Luciene Maria Patriota (UAL/CH/UFCG)





CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026

Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

Marcelle Ventura Carvalho (UAL/CH/UFCG)
Maricélia Ribeiro Jorge (SEDUC/CG)
Márcia Tavares (UAL/CH/UFCG)
Marcílio Borba Guedes (PPGLE/UFCG)
Maria Aline Rodrigues Bezerra (PPGLE/UFCG)
Marta Nóbrega (UAL/CH/UFCG)
Milene Bazarim (UAL/CH/UFCG)
Morgana Katarine B. Neves (UAL/CH/UFCG)
Nyeberth Emanuel P. Santos (UAL/CH/UFCG)
Shayane Tayana Martins (UAL/CH/UFCG)
Suênio Stevenson T. da Silva (UAL/CH/UFCG)
Wesley Bastista Lopes (UAL/CH/UFCG)

Caderno de Resumos da III Semana de Letras: Língua, Literatura e Ensino

Editoração

Márcia Tavares
Bruno Silva Andrade
João Victor da Silva Santos
Luís Fernando Silva Gomes
Pietra Maria Rodrigues Olegario
Vivian Veras de Almeida Capa

Revisão

Os autores

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.21491785>





CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026
Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
PROGRAMAÇÃO	06
GRUPOS DE TRABALHO	07
MINICURSOS	21
OFICINAS	44
RESUMOS	52



APRESENTAÇÃO

A III Semana de Letras (SELET) é um evento promovido pelos cursos de graduação da Unidade Acadêmica de Letras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com apoio do PET-Letras e da *Revista 15 de Outubro*. A edição de 2026 será realizada presencialmente, entre os dias 22 e 24 de julho, nas dependências da UFCG, campus sede, reunindo estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da área de Letras em torno de discussões voltadas à formação linguística, literária e pedagógica com o tema Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras.

A programação contará com mesas-redondas, minicursos, oficinas e grupos de trabalho, contemplando temas relacionados à formação inicial e continuada de profissionais de Letras. O evento busca promover espaços de diálogo, reflexão crítica, socialização de pesquisas e troca de experiências acadêmicas e profissionais.

Nesse Caderno de Resumos estão registrados os resumos submetidos, avaliados e aprovados pela comissão científica, composta pelos coordenadores vinculados aos centros de ensino superior como a Universidade Federal de Campina Grande, o Instituto Federal da Paraíba, a Universidade Estadual da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba, e com participantes de IES de outros estados a exemplo da Universidade Federal do Piauí e da Universidade Federal de Alagoas.

A III SELET se configura como uma importante oportunidade de integração e fortalecimento do letramento acadêmico-científico, especialmente para estudantes em formação inicial, que poderão participar de apresentações de comunicação em grupos de trabalho e publicar textos nos Anais do evento. Além disso, o encontro contribui para a formação continuada de docentes e demais profissionais da área, ampliando o debate sobre linguagem, ensino, literatura e práticas sociais.

Agradecemos a todos que colaboraram para que esse evento acontecesse e desejamos aos participantes um excelente evento!!

Comissão Organizadora
Julho de 2026



CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026

Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA 22/07/2026	QUINTA-FEIRA 23/07/2026	SEXTA-FEIRA 24/07/2026
08h às 11h Minicursos Local: Salas UAL	08h às 11h Minicursos Local: Salas UAL	08h às 12h Grupos de Trabalho Local: Salas UAL
10h30 às 12h Mesa Redonda 1 Travessias Étnico-Raciais nas Letras: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão Local: Auditório do CH	10h30 às 12h Mesa Redonda 2 Travessias do Feminino: gênero, literatura e ensino em diálogo Local: Auditório do CH	
13h30 às 16h Oficinas Local: Salas UAL	13h30 às 16h Oficinas Local: Salas UAL	16h às 17h30 Conferência de encerramento “Educação Midiática e BNCC: notas para um diálogo interdisciplinar a partir do PNE 2026-2036” Conferencista: Dra. Denise Lino de Araújo (UAL/CH/UFCG) Local: Centro de Extensão José Farias
16h às 17h30 Conferência de abertura “Ler o Mundo e Modelar o Futuro: Linguagem, Ciência e Inclusão nas Travessias Contemporâneas” Conferencista: Dr. Ricardo Soares da Silva (FALLA/UEPB) Local: Centro de Extensão José Farias	17h30 às 18h30 Lançamento de Livros	
18h30 às 21h30 Minicursos Local: Salas UAL	18h30 às 21h30 Minicursos Local: Salas UAL	18h30 às 21h30 Grupos de Trabalho Local: Salas UAL



CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026
Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

GRUPOS DE TRABALHO



GT 01 - PARADIGMAS EDUCACIONAIS E ENSINO DE LÍNGUAS

Milene Bazarim

Unidade Acadêmica de Letras

Universidade Federal de Campina Grande

Luciene Maria Patriota

Unidade Acadêmica de Letras

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Os paradigmas educacionais podem ser compreendidos como saberes que estão subjacentes à prática dos professores mesmo que eles não tenham consciência. Nesse sentido, este grupo pretende contemplar trabalhos que investigaram os paradigmas educacionais subjacentes à prática de professores de línguas (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Francesa ou Língua Espanhola) dos anos finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Com isso, esperamos contribuir para a ampliação da reflexão acerca dos paradigmas educacionais e seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Ensino de línguas; paradigmas educacionais; ensino fundamental; ensino médio.



GT 02 - DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS NA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E MEDIAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Márcia Tavares Silva

Unidade Acadêmica de Letras

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

Bruno Santos Melo

Faculdade de Linguística, Letras e Artes

Universidade Estadual da Paraíba

Marcílio Borba Guedes

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: O objetivo desse grupo de discussão é congregar trabalhos sobre temáticas contemporâneas encontradas na literatura infantil e juvenil, amplamente sobre estudos de diversos gêneros literários que contemplem estudos críticos do diálogo texto-imagem em obras da literatura infantil e juvenil, relações entre literatura e cinema/animações, investigações sobre histórias em quadrinhos, a presença da literatura infantil e juvenil em livros didáticos e em outros suportes em que a diversidade de realização estética seja central para as possibilidades de ampliação das experiências de leitura; bem como relatos de atividades de formação de leitores que tenham por objeto a literatura infantil e juvenil em contexto de ensino.

Palavras-chave: Literatura infantil e juvenil; formação de leitores; multimodalidade.



GT 03 - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS EM LÍNGUA INGLESA

Cleydstone Chaves dos Santos
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Ana Beatriz Miranda Jorge
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Considerando os estudos linguísticos contemporâneos em língua inglesa no contexto do ensino de língua estrangeira (LE), o presente grupo de trabalho estabelece um diálogo com pesquisas, em andamento ou finalizadas, cujo arcabouço teórico contemple a formação linguística do professor de língua inglesa (LE) em função do desenvolvimento de sua competência linguístico-comunicativa. Nesse cenário, serão contempladas propostas de comunicação vinculadas a questões de caráter microlinguístico e/ou macrolinguístico.

Palavras-chave: Ensino; aprendizagem de língua inglesa; linguística aplicada.



GT 04 - ESTUDOS DE LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Suênio Stevenson Tomaz da Silva
Universidade Federal de Campina Grande

Clara Matheus Nogueira
Universidade Federal de Campina Grande

Isabela Christina do Nascimento Sousa
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este GT volta-se para pesquisas, relatos de experiências de sala de aula, leituras críticas de autores(as) de diferentes épocas e com gêneros literários diversos. Neste sentido, aceitamos também relatos de vivências em Estágio supervisionado, resultados de pesquisa de Mestrado, TCC e PIBIC, bem como pesquisas em andamento. Também serão aceitas propostas de abordagem de textos literários em Língua Inglesa em sala de aula, apoiadas em diferentes perspectivas metodológicas.

Palavras-chave: Literatura de língua inglesa; ensino; relatos de experiências; pesquisa.



GT 05 ENSINO, APRENDIZAGEM E PESQUISA EM LÍNGUA FRANCESA E LINGUÍSTICA

Wesley Bastista Lopes
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Neste GT, serão aceitos trabalhos de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que abordem discussões sobre Língua Francesa, Linguística e Ensino. Também serão aceitos relatos de experiências de Estágio Supervisionado no âmbito do ensino de Língua Francesa, bem como vivências em programas institucionais, como o PIBID e o PIBIC, e em atividades de Extensão.

Palavras-chave: Língua Francesa; ensino/aprendizagem; linguística.



GT 06 - ESTUDOS DE LITERATURA DE EXPRESSÃO FRANCESA E ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Carolina Antonaci Gama
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Marcelle Ventura Carvalho
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este GT volta-se para pesquisas, relatos de experiências de sala de aula, leituras críticas de autores(as) de diferentes épocas e com gêneros literários diversos. Neste sentido, aceitamos também relatos de vivências em Estágio supervisionado, resultados de pesquisa de Mestrado, TCC e PIBIC, bem como pesquisas em andamento. Também serão aceitas propostas de abordagem de textos literários em Língua Francesa em sala de aula, apoiadas em diferentes perspectivas metodológicas.

Palavras-chave: Literatura de expressão francesa; ensino; relatos de experiências; pesquisa; extensão.



GT 07 - ENSINO, APRENDIZAGEM E PESQUISA EM LÍNGUA ESPANHOLA E LINGUÍSTICA

Idelso Espinola Taset
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Na era do pós-método (Kumaravidelu, 1994, 2001, 2003) e do pós-comunicativismo (Baralo; Estaire, 2010) são pesquisadas e aplicadas diversas técnicas na sala de línguas não maternas a partir das teorias de aquisição e das abordagens de ensino compiladas na literatura especializada. Entre essas técnicas destacam a aprendizagem cooperativa (García Jerez; Masid; Santana, 2020), a de conteúdos (Gómez; Carrasco; García-Rodríguez, 2016; Warburton, 2017), o ensino através de projetos (Vilas, 2012), a gamificação (García Moreno; Sevilla, 2019) a aula invertida (García Flores, 2020) e a tradução pedagógica (Lavault, 1985; Hernández, 1996; Gutiérrez, 2013; Cuadrado, 2015; Jiménez, 2017) por citar alguns exemplos. Este GT está aberto ao debate de projetos de pesquisa e pesquisas em andamento ou concluídas que abordem algumas destas técnicas de ensino de línguas não maternas ou se debruçam sobre os desafios que supõe a inteligência artificial para a didática de línguas.

Palavras-chave: Ensino de Língua Espanhola; linguística aplicada; aquisição de línguas não maternas; metodologias ativas; inteligência artificial; educação linguística.



GT 08 - ESTUDOS DE LITERATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA E ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Lorena Goes Lima
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Ákyla Mayara Camelo
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Este GT volta-se para pesquisas, relatos de experiências de sala de aula e leituras críticas de autores(as) de diferentes épocas e de gêneros literários diversos. Neste sentido, aceitamos também relatos de vivências em Estágio supervisionado, resultados de pesquisa de Mestrado, TCC e PIBIC, bem como pesquisas em andamento. Também serão aceitas propostas de abordagem de textos literários em Língua Espanhola em sala de aula, apoiadas em diferentes perspectivas metodológicas.

Palavras-chave: Literatura espanhola; ensino; relatos de experiências; pesquisa.



GT 09 - LINGUÍSTICA: O USO DA LÍNGUA EM CONTEXTO

José Tiago Ferreira Belo
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Juliana Fernandes Montalvão Mateus
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Shayane Tayana Martins
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este Grupo de Trabalho tem como foco a formação de professores de Libras, considerando os processos formativos voltados tanto para o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como Primeira Língua (L1) para pessoas surdas, quanto como Segunda Língua (L2) para ouvintes. A formação docente é entendida como um percurso contínuo e responsivo, marcado por descobertas, desafios e ressignificações. O GT acolhe investigações que abordem a formação inicial e continuada de professores de Libras, com ênfase nas experiências desenvolvidas no Estágio Supervisionado e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), reconhecendo essas vivências como fundamentais para a construção de saberes docentes. A docência é concebida como um processo dialógico entre teoria e prática, no qual a graduação se apresenta como um espaço privilegiado para o desenvolvimento profissional, a reflexão crítica e o aprimoramento constante do agir docente. Serão bem-vindos trabalhos que discutam práticas pedagógicas, metodologias de ensino, políticas de formação, identidade docente, experiências formativas e outros aspectos relacionados à formação e atuação de professores de Libras em contextos diversos.

Palavras-chave: Língua brasileira de sinais; docência; formação de professores.



GT 10 - A VIDA SOCIAL DA PALAVRA: LINGUAGEM, IDEOLOGIA E DIALOGISMO EM TEMPOS DE MÚLTIPLAS VOZES

Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues
Instituto Federal da Paraíba

Maricélia Ribeiro Jorge
Secretaria de Educação -Prefeitura Municipal de Campina Grande

Resumo: O Grupo de Trabalho propõe a discussão de pesquisas que compreendam a linguagem como prática social, histórica e ideológica, tomando como referência os estudos do Círculo de Bakhtin, especialmente as contribuições de Mikhail Bakhtin, Valentin Volóchinov e Pavel Medviédev. Interessa ao GT reunir investigações que problematizem os processos de produção, circulação e recepção dos discursos em diferentes esferas da atividade humana, considerando as relações entre linguagem, ideologia, cultura e as tensões constitutivas dos sujeitos. Serão acolhidos trabalhos que abordem temas como dialogismo, polifonia, gêneros do discurso, enunciação, responsividade, alteridade, cronotopo, palavra na vida e palavra na arte, bem como estudos voltados para práticas discursivas contemporâneas em contextos educacionais, midiáticos, literários, digitais e interculturais. Em um cenário marcado pela multiplicidade de vozes, pelas disputas de sentidos e pela intensa circulação de discursos, o GT busca promover reflexões sobre a vida social da palavra e seu papel na construção de significados, identidades e formas de participação social.

Palavras-chave: Dialogismo; Ideologia; Práticas discursivas.



GT 11 - LITERATURA EM LIBRAS: PRODUÇÃO, RECEPÇÃO E ENSINO

Joyce Oliveira

Unidade Acadêmica de Letras

Universidade Federal de Campina Grande

]

Morgana Katarine Benevides Neves

Unidade Acadêmica de Letras

Universidade Federal de Campina Grande

Jessica Martins

Unidade Acadêmica de Letras

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este Grupo de Trabalho tem como objetivo reunir pesquisas, relatos de experiência e reflexões teóricas que abordem a literatura em Libras sob diferentes perspectivas, contribuindo para o fortalecimento desse campo de estudos e para a valorização da produção cultural da comunidade surda. Serão acolhidos trabalhos voltados à produção literária em Libras, contemplando seus diferentes gêneros, formas de criação, circulação e registro. Além disso, também serão contempladas investigações sobre a recepção estética das obras literárias em Libras, incluindo processos de interpretação, apreciação e construção de sentidos pelos leitores e espectadores surdos. O GT contempla, ainda, estudos relacionados à análise de produções literárias, ensino de literatura em Libras, à formação de leitores, à mediação literária e às práticas pedagógicas desenvolvidas em diferentes contextos educacionais. O espaço pretende promover o diálogo entre pesquisadores, estudantes e artistas, contribuindo para o fortalecimento dos estudos sobre literatura em Libras e para a valorização da produção cultural e literária da comunidade surda.

Palavras-chave: Literatura em Libras; formação de leitores; comunidade surda.



GT 12 - ENSINO E PESQUISA EM LÍNGUA PORTUGUESA, LINGUÍSTICA E ENSINO

Maria Aline Rodrigues Bezerra
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Erick Breno de Jesus Oliveira Silva
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Neste GT, serão aceitos trabalhos de diversas perspectivas teóricas e metodológicas que contemplem discussões sobre Língua Portuguesa, Linguística, Ensino. Também serão aceitos relatos de vivências em Estágio Supervisionado no âmbito do Ensino de Língua Portuguesa, vivências em programas institucionais como PIBID, Residência Pedagógica e atividades de Extensão.

Palavras-chave: Ensino; aprendizagem de língua portuguesa; linguística.



GT 13- ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este GT volta-se para pesquisas, relatos de experiências de sala de aula e de extensão, leituras críticas de autores(as) de diferentes épocas e com gêneros literários diversos. Neste sentido, aceitamos propostas voltadas para literatura popular, relatos de vivências em Estágio supervisionado, resultados de pesquisa de Mestrado, TCC e PIBIC, bem como pesquisas em andamento. Também serão aceitas propostas de abordagem de textos literários em sala de aula, apoiadas em diferentes perspectivas metodológicas.

Palavras-chave: Literatura em língua portuguesa; ensino; relatos de experiências; pesquisa.



CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026
Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

MINICURSOS



MC 01 - AS MATERIALIDADES DA LITERATURA: DO TEXTO LITERÁRIO ERGÓDICO À TERCEIRA GERAÇÃO DA LITERATURA ELETRÔNICA

José Etham Barbosa

Unidade Acadêmica de Letras

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Voz e memória, papel e tinta, bits e pixels: ao longo dos séculos, a literatura habitou diferentes suportes e buscou em múltiplas mídias transmitir suas mensagens. Essas materialidades, assim como as próprias obras, existem em contextos históricos de produção e distribuição técnica específicos que afetam mutuamente a construção dos sentidos textuais. Diante disso, este minicurso oferece uma reflexão teórica e metodológica sobre o fenômeno literário a partir de suas dimensões materiais, físicas e digitais, fornecendo ferramentas para a pesquisa e o ensino. No cenário contemporâneo, em que a ficção digital se prolifera nos espaços virtuais e consolida o que Leonardo Flores (2021) conceitua como a Terceira Geração da Literatura Eletrônica, traçamos um panorama das materialidades que culminam na era das redes sociais, das plataformas e da inteligência artificial. Além disso, discutiremos os conceitos de texto ergódico, tecnotexto e ficção no ambiente impresso e digital, analisando como o esforço cibernético do leitor reconfigura a recepção estética.

Palavras-chave: Literatura eletrônica; materialidade literária; texto ergódico.



MC 02 - LEITURA DO POEMA: REALIZAÇÃO ORAL

José Hélder Pinheiro Alves
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Poesia, corpo e voz; a realização oral do poema: a expressividade das palavras, entonações e pausas, ritmo e andamento, dicção e impositação da voz; a importância do treinamento de leitura; a leitura oral como instrumento pedagógico de formação dos leitores de poesia.

Palavras-chave: Leitura oral; poesia; formação de leitores.



MC 03 - THAT'S NOT WHAT I MEANT: UNDERSTANDING ARGUMENTATIVE STRATEGIES IN TEXT INTERPRETATION

Hális Alves do Nascimento França
Unidade Acadêmica de Educação do Campo
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Have you ever disputed the meaning of a text? If so, how do you solve this conflict of interpretation? In this workshop, participants will learn how to identify and interact with standpoints, points of view and biases in discourse, understanding how to use certain argumentative strategies to justify a given textual interpretation and how to better develop metacognitive skills like critical thinking and linguistic awareness. The workshop will follow the presentation of basic forms of linguistic argumentation in the English language, explaining how certain cues or clues can be retrieved in order to justify an interpretative position, with an ensuing reflection on how critical multimodal digital literacies can impact against the proliferation of disinformation (including click-baiting, trolling, culture wars, etc.) on social media.

Palavras-chave: Argumentação linguística; letramento crítico digital; interpretação textual.



MC 04 - MODOS DE LER A POESIA EXPERIMENTAL

Augustto Correa Cipriani

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: As décadas de 1950 e 1960 foram de grandes transformações e rupturas na poesia de língua portuguesa. A despeito de suas particularidades, escritores brasileiros e portugueses se dedicaram a reler a tradição literária e propuseram formas novas de criação artística. Tendo por base a tradição teórica da Poesia Experimental portuguesa e da Poesia concreta brasileira, o minicurso busca situar tais experiências literárias e promover a discussão juntamente aos alunos, tanto de textos poéticos quanto teóricos. O público alvo do minicurso são alunos de graduação em Letras.

Palavras-chave: Poesia experimental; poesia concreta; leitura literária.



MC 05 - LITERATURA, ESCRITA DE MULHERES E MEMÓRIA

Marcelle Ventura Carvalho
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Josefa Liliane da Trindade
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: A ficção narrativa apresenta-se muitas vezes como um espaço da memória, o lugar em que há uma resignificação dos sentimentos e das dores do passado, sob a ótica das vivências e emoções do presente. Dessa forma, as narrativas memorialistas atuam como meio para a expressão dos conflitos internos, da identidade e da subjetividade da voz que se declara. O texto literário torna-se não apenas o espaço de conhecimento como também de autoconhecimento. Por essa razão, a escrita de autoria feminina sempre reafirma um elo da literatura com a memória, permitindo às mulheres trabalhar o texto não somente como uma oportunidade de resistência, questionando os cânones tradicionais, mas também como um meio para revelar/ou reformular suas identidades. O objetivo desse minicurso é proporcionar uma reflexão sobre crônicas escritas por mulheres no Brasil, na contemporaneidade, e sua relação com a memória na sedimentação da subjetividade dessas mulheres. As reflexões terão por suporte teórico as contribuições de dois estudiosos brasileiros: Ecléa Bosi (2013), pesquisadora que estudou a construção da identidade de grupos vulneráveis e sua relação com a memória e as lembranças; Márcio Seligmann-Silva (2008), teórico brasileiro que trabalha com a relação entre trauma, literatura e memória.

Palavras-chave: Escrita de mulheres; memória; subjetividade.



MC 06 - TEORIA DA RELEVÂNCIA

Tiago Lessas José de Almeida
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Apresentação geral dos conceitos básicos que compõem a proposta explicativa da Teoria da Relevância (Sperber; Wilson, 1995[1986]; 2005) como abordagem pragmático-cognitiva acerca do processamento da linguagem em situações de interação comunicativas. O minicurso visa explorar desde a gênese da teoria até seus desdobramentos mais atuais, constituindo, assim, um diálogo com outras interfaces dos estudos linguísticos. Objetivos: Compreender os fundamentos teóricos e as categorias de análise que constituem a abordagem ostensivo-inferencial dos estudos pragmático-cognitivos. Habilidades e Competências: Compreender e analisar o processamento da linguagem real com base em instrumentos de interpretação inferencial e contextualmente situados.

Palavras-chave: Teoria da relevância; pragmática cognitiva; inferência.



MC 07 - ESTUDO DO TEXTO DRAMÁTICO: LEITURAS E ESCRITAS PERFORMÁTICAS

Rafael Barros de Sousa
Unidade Acadêmica de Educação do Campo
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este minicurso objetiva apresentar a estrutura do texto dramático e discutir a inserção desse gênero no contexto escolar, para além de sua recepção e análise. Pretende-se, igualmente, desenvolver estratégias que favoreçam a produção de pequenos textos dramáticos pelos estudantes, promovendo experiências de escrita criativa e contribuindo para sua formação leitora e escritora na Educação Básica.

Palavras-chave: Texto dramático; escrita criativa; formação leitora.



MC 08 - ENTRE PAULINA CHIZIANE E AYÒBÁMI ADÉBÁYÒ, MATERNIDADE EM PERSPECTIVA: CORPO, COLONIALIDADE E SINGULARIDADES FEMININAS EM NARRATIVAS AFRICANAS DE AUTORIA FEMININA.

Adeilma Machado dos Santos

Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade
Universidade Estadual da Paraíba

Maria Izabel Alves de Oliveira

Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Este minicurso propõe uma reflexão sobre a maternidade em perspectiva, compreendendo-a como uma experiência atravessada por questões de corpo, gênero, colonialidade e singularidades. Partindo de contribuições dos estudos feministas e das discussões acerca da construção social da maternidade, serão problematizadas concepções naturalizadas do materno, a sacralização da figura da mãe e os mecanismos históricos de controle dos corpos femininos. Em diálogo com essas discussões teóricas, serão analisadas as obras *O Alegre Canto da Perdiz* (2018), da escritora moçambicana Paulina Chiziane, e *Fique Comigo*, da escritora nigeriana Ayòbámi Adébáyò, buscando compreender como as narrativas representam diferentes experiências maternas em contextos africanos marcados por tensões entre tradição, colonialidade, patriarcado e agência feminina. Serão abordados temas como fecundidade, infertilidade, pertencimento, “identidades” femininas, maternidade transferida, maternagem, violência simbólica e imaginário social. A partir da interlocução entre literatura, cultura e estudos sobre o corpo feminino, o minicurso pretende evidenciar a pluralidade das experiências da maternidade e discutir os significados sociais, políticos e afetivos atribuídos ao “ser mãe” em narrativas africanas de autoria feminina.

Palavras-chave: Maternidade; literatura africana; estudos feministas.



MC 09 - SOCIOLOGIA DA TRADUÇÃO: ASPECTOS NA CIRCULAÇÃO DE TEXTOS TRADUZIDOS QUE INTERFEREM NO PROCESSO E NO PRODUTO TRADUTÓRIOS

Pedro Paulo Nunes da Silva
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Este minicurso trata dos aspectos inerentes ao trabalho do tradutor em relação ao processo e ao produto tradutórios a partir de uma perspectiva presente na Sociologia da Tradução, isto é, não tomando tão somente por base os processos intrínsecos desse profissional como, por exemplo, questões relativas ao seu processo psicofisiológico ou qualquer das outras subcompetências pertencentes à competência tradutória, mas observando, portanto, características que interferem ou colaboram na tradução a partir dos âmbitos social, político, cultural, econômico, editorial e/ou comercial sobre o produto e/ou sobre o processo tradutórios, ou seja, a partir de um olhar mais amplo sobre o todo. Com isso, este minicurso tem por arcabouço teórico trabalhos acadêmico-científicos publicados por Casanova (2002), Heilbron (1999) e Werner (2009), os quais discutem sobre as dinâmicas presentes na Sociologia da Tradução e na circulação de textos traduzidos, especialmente, sobre a tradução de textos literários. Ademais, neste minicurso, as discussões estão pautadas em estudos de caso que podem ser observados em Bortoni-Ricardo (2005), Camps (2022), Lefevere (2007), entre outros. Assim, o minicurso parte de uma perspectiva teórico-prática para se debruçar sobre os aspectos da Sociologia da Tradução que interferem ou colaboram no processo e no produto tradutórios, deixando de lado o adágio que culpabiliza toda a responsabilidade sobre o tradutor.

Palavras-chave: Sociologia da tradução; tradução literária; circulação de textos.



MC 11 - ENTRE MITOS E PIXELS: A MITOLOGIA GRECO-ROMANA NO UNIVERSO MULTIMIDIÁTICO DOS JOGOS DIGITAIS

Lilian Prazeres Alves Bezerra

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Lucas Ribeiro de Moraes

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Vinícius Ryan de Sousa Montenegro

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Análise da adaptação da mitologia greco-romana para a mídia interativa dos jogos; compreensão dos mitemas que constituem e modelam a mitologia multimidiática do mundo digital.

Palavras-chave: Mitologia greco-romana; jogos digitais; intermedialidade.



MC 12 - TRADUCTION, ALTÉRITÉ ET VIOLENCE: AUTOUR DE QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Carolina Antonaci Gama
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Antoine Berman affirmait dans L'Épreuve de l'étranger : « Là où il y a révélation de quelque chose de caché, il y a violence. » L'œuvre de Carolina Maria de Jesus met en lumière un espace jusqu'alors marginalisé. Les traductions qui en découlent font parfois violence à son écriture en tentant, d'une certaine manière, de faire correspondre l'image d'une femme noire et favelada à travers son journal, alors même que celui-ci témoigne d'une aspiration poétique de l'auteure. Ce mini-cours propose une lecture critique des traductions de Quarto de Despejo en français et en anglais, en pointant les incohérences issues de certains préjugés de traduction et la violence d'un tel regard sur un livre publié presque malgré son auteure. Celle-ci souhaitait avant tout être reconnue pour ses talents de poète plutôt que comme représentante d'un milieu social. Pour cela, nous discuterons de la manière dont une traduction peut être violente à partir des réflexions de Jacques Derrida, Antoine Berman, Tiphaine Samoyault, entre autres. Les étudiant·e·s seront invité·e·s à analyser des passages de l'original ainsi que de leurs traductions dans les langues mentionnées.

Palavras-chave: Tradução; Carolina Maria de Jesus; violência tradutória.



MC 13 - LITERATURA DE MULHERES INDÍGENAS LATINO-AMERICANAS E PERSPECTIVAS PÓS-COLONIAIS

Isis Milreu
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Este minicurso propõe uma breve aproximação com a literatura de mulheres indígenas contemporâneas desde uma perspectiva pós-colonial. Objetiva apresentar poesias e narrativas, assim como, discutir sobre as potencialidades que oferecem esses textos para sua exploração didática na sala de aula de línguas. O curso analisará alguns elementos temáticos e estéticos de poesias mapuches (Graciela Huinao) e narrativas wayuu (Estercilia Simanca Pushaina e Vicenta Siosi), relacionando-os com debates teóricos dos estudos pós-coloniais e contra coloniales. Para isso, se dialogará com pensadoras como Gayatri Chakravorty Spivak (2021), Gloria Anzaldúa (2020) e Silvia Rivera Cusicanqui (2018), cujas reflexões permitem compreender as relações entre língua, poder, colonialidade y produção literária em contextos indígenas latino-americanos.

Palavras-chave: Literatura indígena; estudos pós-coloniais; autoria feminina.



MC 14 - DO CORPO À VOZ: ESCRIVIVÊNCIA, LITERATURA E RESISTÊNCIA NA POESIA CONTEMPORÂNEA

Raissa Camilo

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Rayssa Nayara de Oliveira Leandro

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: O presente minicurso propõe um espaço de leitura e reflexão acerca do conceito de Escrivivência, elemento fundamental para a literatura brasileira contemporânea. Por sua natureza política e insurgente, tal conceito tematiza a fome, a margem social, a memória ancestral e as dores do racismo, valendo-se de linguagem e grafia próprias que rompem com as estruturas do cânone tradicional. Tomando como ponto de partida a produção literária de Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo — mulheres negras oriundas das periferias brasileiras —, além das poetisas Bell Puã, Dall Farra e Luz Ribeiro, representantes da poesia slam, o curso analisa escritos que contam o ‘eu’, mas apontam ao ‘nós’, abarcando uma coletividade marginalizada por intersecções de gênero, raça e classe. Assim, busca-se promover o diálogo entre as vozes líricas, reconhecendo como Carolina pavimentou o caminho para a resistência da literatura afro-brasileira; como Conceição legitima um legado no qual o corpo submetido ao racismo estrutural reivindica o direito de narrar a própria realidade; e como a atualidade do slam ecoa essa urgência. Enquanto Bell Puã e Dall Farra tensionam a marginalização da população negra e a desigualdade social, Luz Ribeiro utiliza a arte como antídoto contra a invisibilidade, centralizando em sua obra a vivência do corpo da mulher negra, o sentimento de pertencimento, a ancestralidade e a identidade racial.

Palavras-chave: Escrivivência; literatura afro-brasileira; resistência.



MC 15 - O ESTUDO “COM QUANTAS MÃOS SE FAZ UM SINAL? UM ESTUDO DO PARÂMETRO NÚMERO DE MÃOS NA PRODUÇÃO DE SINAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)”

Juliana Fernandes Montalvão Mateus
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Sara Lopes Monteiro
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Vitória Isaely Lima dos Santos
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Analisa o parâmetro número de mãos, um dos elementos que compõem a estrutura dos sinais em Libras. A pesquisa investiga como os sinais podem ser produzidos com uma ou duas mãos e como essa característica influencia sua formação e execução. O trabalho mostra que a utilização de uma ou duas mãos não ocorre de forma aleatória, mas segue padrões linguísticos específicos da Libras. Alguns sinais são realizados obrigatoriamente com uma mão, enquanto outros exigem duas mãos, podendo apresentar movimentos simétricos ou diferentes entre elas. O estudo destaca a importância desse parâmetro para a descrição fonológica da Libras, contribuindo para a compreensão de sua organização linguística e para o ensino da língua.

Palavras-chave: Libras; fonologia; número de mãos.



MC 16 - LEITURA E ESCRITA DE SINAIS EM LIBRAS: PRÁTICA COM SIGNWRITING

Shayane Tayana Martins
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Mateus de Sousa Santos
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Jose Francisco Araujo dos Santos Junior
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Raissa de Macedo Bezerra
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Analisa o parâmetro número de mãos, um dos elementos que compõem a estrutura dos sinais em Libras. A pesquisa investiga como os sinais podem ser produzidos com uma ou duas mãos e como essa característica influencia sua formação e execução. O trabalho mostra que a utilização de uma ou duas mãos não ocorre de forma aleatória, mas segue padrões linguísticos específicos da Libras. Alguns sinais são realizados obrigatoriamente com uma mão, enquanto outros exigem duas mãos, podendo apresentar movimentos simétricos ou diferentes entre elas. O estudo destaca a importância desse parâmetro para a descrição fonológica da Libras, contribuindo para a compreensão de sua organização linguística e para o ensino da língua.

Palavras-chave: Libras; estrutura dos sinais; fonologia.



MC 17 - VOZES DA FRONTEIRA: UMA INTRODUÇÃO À LITERATURA CHICANA

João Vítor de Lima

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Nascida das tensões entre duas nações, dois idiomas e múltiplas culturas, a literatura chicana articula experiências de deslocamento, resistência e pertencimento que ressoam além das fronteiras geográficas. Com o crescimento de discursos e práticas políticas anti-imigração nos Estados Unidos, essa literatura permite enxergar essa questão através do olhar das comunidades que mais são afetadas por ela. Este minicurso se propõe a realizar um estudo introdutório da literatura chicana como expressão cultural e política da comunidade mexicano-americana nos Estados Unidos, analisando as origens históricas do Movimento Chicano, as temáticas recorrentes e os autores fundadores dessa literatura. Pretende-se, desse modo, discutir conceitos como *borderlands*, hibridismo cultural, *code-switching*, identidade e resistência através da leitura e interpretação de textos representativos em prosa e poesia. Para tanto, serão contemplados textos de autores como Glória Anzaldúa, Sandra Cisneros, Cherie Moraga e Manuel Muñoz, mobilizando também uma análise interseccional de seus escritos. Objetivamos, de modo geral, apresentar aos participantes os fundamentos históricos, estéticos e teóricos da literatura chicana, capacitando-os para a leitura crítica e contextualizada de textos dessa literatura.

Palavras-chave: Literatura chicana; identidade cultural; resistência.



MC 18 - ANÁLISE LINGUÍSTICA EM FOCO: TEORIA, REFLEXÃO E PRÁTICAS DE ENSINO

Dalva Lobão Assis
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Concepções ampla e restrita de Análise Linguística. Percurso histórico da Análise Linguística no contexto educacional brasileiro. Diferenças entre ensino tradicional de gramática e Análise Linguística. Atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas relacionadas às tendências de ensino (conservadora, conciliadora e inovadora). Análise de propostas didáticas para a Educação Básica.

Palavras-chave: Análise Linguística; ensino de língua portuguesa; educação Básica.



MC 19 - O POTENCIAL DO RPG NO ENSINO: ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO

Suéllen Rodrigues Ramos da Silva
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: O *role-playing game* (RPG) é um jogo narrativo colaborativo de interpretação, com potencial educativo, que desperta interesse por pesquisa, leitura e produção de histórias autorais, sendo uma metodologia utilizada em diferentes áreas e níveis de ensino. A proposta justifica-se por aparelhar os docentes com ferramentas educativas, baseadas na pedagogia de projetos (Prado, 2005) e no uso do RPG pedagógico (Marcatto, 1996), possibilitando que promovam atividades junto aos estudantes com potencial para a aplicação prática de seus conhecimentos e criação de narrativas, e a vivência de experiências únicas com colegas de convívio, envolvendo desde a criação de seus personagens até a condução das aventuras, em diferentes universos ficcionais. O trabalho com o RPG pedagógico desenvolve habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais em diferentes áreas do conhecimento, como trabalho em equipe, atuação colaborativa; sociabilidade; criatividade, imaginação, pensamento abstrato; curiosidade; autoconfiança; autonomia; comunicação, escrita e oralidade; tomada de decisões; organização individual, autogestão; repertório cultural; consciência social; empatia; inteligência emocional; gerenciamento de tempo; proatividade; tolerância a frustração e resolução de conflitos.

Palavras-chave: RPG pedagógico; metodologias ativas; aprendizagem colaborativa.



MC 20 - POESIA EM LIBRAS: SIMETRIA, RITMO E EXPRESSIVIDADE

Joyce Gomes de Alencar Oliveira
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Morgana Katarine Benevides Neves
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Renato Mendonça
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este minicurso tem como objetivo apresentar e explorar aspectos estéticos da poesia em Libras, com ênfase em elementos como simetria, ritmo e expressividade. Serão abordadas características da produção poética em Libras, destacando recursos visuais e corporais que contribuem para a construção de sentidos e para a experiência estética do poema sinalizado. Além da discussão teórica, os participantes terão a oportunidade de aprender e experimentar estratégias de criação poética em Libras, desenvolvendo atividades práticas voltadas à produção e à interpretação de poemas sinalizados. O minicurso destina-se a pessoas surdas e a ouvintes com conhecimentos básicos ou fluência em Libras interessados na produção poética e na literatura em Libras, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e para a valorização da linguagem como expressão artística.

Palavras-chave: Poesia em Libras; estética; simetria; ritmo; expressividade.



MC 21 - ESTRATÉGIAS VISUAIS NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS EM LIBRAS

Joyce Gomes de Alencar Oliveira
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Morgana Katarine Benevides Neves
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Kyeves Siqueira Silva
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Este minicurso tem como objetivo apresentar e discutir as principais estratégias visuais utilizadas na produção de narrativas em Libras, destacando recursos que contribuem para a construção de histórias de forma clara, expressiva e visualmente significativa. Serão estudadas estratégias visuais que auxiliam na representação de personagens, ações, cenários e acontecimentos, favorecendo a compreensão e a riqueza narrativa das histórias sinalizadas. Além da discussão teórica, os participantes terão a oportunidade de conhecer e aplicar essas estratégias em atividades práticas voltadas à criação de pequenas narrativas em Libras. O minicurso destina-se a integrantes da comunidade surda e ouvintes (básico Libras) que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre narrativas em Libras, contribuindo para o aprimoramento das habilidades narrativas para a valorização das produções culturais e literárias em Libras.

Palavra-chave: Narrativa em Libras; recursos visuais; estratégias visuais.



MC 22 - MEMÓRIA, IDENTIDADE E LITERATURA

Raynara Karenina Veríssimo Correia
Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Estudo das relações entre memória, identidade e narrativa na literatura, com ênfase na constituição do sujeito através do ato de rememorar. Discussão de conceitos fundamentais da filosofia da memória e da identidade narrativa a partir de Paul Ricoeur. Análise de Jane Eyre, de Charlotte Brontë, considerando a narrativa autobiográfica como espaço de reconstrução da experiência, produção de sentido e formação do eu.



MC 23 - FUNCIONALISMO LINGUÍSTICO: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anderson Monteiro Andrade
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: A Linguística Funcional caracteriza-se por defender a relação estreita entre uso linguístico e estrutura gramatical. Nesse sentido, postula que os recursos linguísticos são mobilizados para atender a necessidades comunicativas (semânticas e/ou pragmáticas) e cognitivas (a conceitualização, o modo como se dá essa conceitualização, a expansão de significado etc.) (Bispo, 2025). Logo, as estruturas linguísticas adaptam-se às pressões do uso, sendo, portanto, a relação forma-função o fio condutor que orienta os estudos desenvolvidos sob essa perspectiva teórica. Este minicurso objetiva a-) (re)visitar os postulados teórico-metodológicos do funcionalismo linguístico, situando, sobremaneira, o estudo de princípios basilares do funcionalismo de acepção clássica, a saber: informatividade, iconicidade, transitividade e plano discursivo, marcação e gramaticalização; b-) analisar o funcionamento textual-discursivo de algumas categorias gramaticais, observando, com isso, fenômenos da mudança linguística; c-) refletir sobre contribuições do funcionalismo linguístico para o ensino de língua portuguesa a partir de algumas propostas de intervenção pedagógica passíveis de aplicação à educação básica, despertando, com isso, o saber linguístico do aluno. Registre-se que esse encaminhamento está em convergência às práticas de análise e reflexão da língua, consubstanciadas em documentos oficiais de orientação curricular (Brasil, 1998; 2018) ao prever o desenvolvimento de atividades epilinguísticas antes do trabalho com a metalinguagem técnica.

Palavras-chave: Funcionalismo linguístico; ensino de língua portuguesa; análise linguística.



CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026
Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

OFICINAS



OF 01- OS ANAGRAMAS E AS PALAVRAS-CRUZADAS COMO FACILITADORES DO ENSINO DE FLE EM ESPECIAL PARA INICIANTES

Marcelle Ventura Carvalho
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Os anagramas e as palavras-cruzadas são ferramentas lúdicas eficazes na aprendizagem de FLE em todos os níveis. São recursos pedagógicos que, quando utilizados em sala de aula, promovem o engajamento ativo do aluno no processo didático, uma vez que ele se sente desafiado e motivado a encontrar as soluções. Em relação aos resultados esperados com o emprego desses recursos podem ser pontuados: a expansão do vocabulário, o conhecimento da estrutura morfológica da língua alvo, a internalização da ortografia e a memorização semântica. Essa oficina procura demonstrar, de forma prática, objetiva e lúdica como a aplicabilidade e a criação de anagramas e palavras-cruzadas são formas eficientes no ensino de LE.

Palavras-chave: Francês; língua estrangeira; ludicidade; ensino de línguas.



OF 02 - QUADRINHOS FORA DA CAIXA: TEMAS FRATURANTES E LEITURA DE ROMANCES GRÁFICOS DO PNLD 2020/2021

Márcia Tavares

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Luiza Oliveira Braz

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Os temas fraturantes referem-se a assuntos delicados e complexos que discutem tópicos sensíveis como luto, morte, racismo, sexualidade e violência. Atualmente, nas Histórias em quadrinhos esses temas são apresentados em um espaço seguro com possibilidades de reflexão sobre angústias e questionamentos sobre a realidade social. No acervo do PNLD-Literário de 2020-2021 esses tópicos são abordados a partir da perspectiva de humanização e letramento crítico, permitindo que o leitor elabore sentimentos e compreenda a sociedade e os indivíduos em sua diversidade. Nesse mini-curso o objetivo é discutir a representação de temas fraturantes em um grupo de histórias em quadrinhos do acervo do PNLD-Literário de 2020-2021, assim como apresentar os guias de leitura para professores e estudantes que acompanham essas HQs. Serão abordados conteúdos sobre linguagem de quadrinhos, temas fraturantes e sua constituição, e quadrinhos na educação.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; temas fraturantes; letramento crítico.



OF 03 - PRÁTICA DO PARÂMETRO NÚMERO DE MÃOS NA LIBRAS

Juliana Fernandes Montalvão Mateus
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Camille Vitória Santos da Cruz
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Rute de Andrade Borges
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Giselle Maria Silva França
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Esta oficina tem como objetivo explorar o parâmetro número de mãos, um dos elementos que compõem a estrutura dos sinais em Libras. Os participantes irão observar, analisar e praticar sinais produzidos com uma mão e com duas mãos, compreendendo como essa característica influencia sua formação e execução. Durante as atividades, serão apresentados exemplos de sinais que utilizam obrigatoriamente uma mão e outros que exigem duas mãos, podendo apresentar movimentos simétricos ou diferentes entre elas. A oficina também abordará a importância desse parâmetro para a descrição fonológica da Libras e para o desenvolvimento da fluência na produção dos sinais.

Palavras-chave: Libras; fonologia; número de mãos.



OF 04 - PALAVRA NA VIDA, PALAVRA NA POESIA APLICADA AOS TEXTOS

Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues
Instituto Federal da Paraíba

Maricélia Ribeiro Jorge
Secretaria de Educação -Prefeitura Municipal de Campina Grande

Resumo: A oficina tem como objetivo apresentar e aplicar os pressupostos teóricos do ensaio Palavra na vida e palavra na poesia, de Valentin Volóchinov, à leitura e análise de diferentes textos verbais e multimodais. Partindo da compreensão de que a palavra poética não se encontra isolada da vida social, mas constitui uma forma específica de interação ideológica, serão discutidas as relações entre contexto, autoria, interlocução, responsividade e construção de sentidos. Por meio de atividades práticas, os participantes serão convidados a analisar textos literários, jornalísticos, publicitários e digitais, identificando os elementos extraverbais que sustentam a significação e observando como os discursos dialogam com valores, vozes e experiências sociais. A oficina busca contribuir para o desenvolvimento de uma leitura crítica e dialógica dos textos, evidenciando que tanto a palavra cotidiana quanto a palavra artística se constituem no interior das relações sociais e históricas que organizam a experiência humana.

Palavras-chave: Dialogismo; Interação verbal; Construção de sentidos.



OF 05 - SEMIOLOGIA DO CORPO E ICONICIDADE NAS LÍNGUAS DE SINAIS: LEITURA, LINGUAGEM E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Conceição de Maria Costa Saúde
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Kívia Karla de Figueiredo Pereira
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Marcia Roberta do Nascimento Silva
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Ilcee Cortez Nogueira de Oliveira
Unidade Acadêmica de Letras
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: A semiologia do corpo como fundamento da significação nas Línguas de Sinais. Iconicidade, visualidade e construção do discurso. Corpo, espaço e linguagem na Libras e na Língua de Sinais Francesa (LSF). Aplicações pedagógicas da teoria da iconicidade na educação de Surdos.

Palavras-chave: Línguas de sinais; iconicidade; educação de surdos.



OF 06 - OUVINDO E VENDO A FALA: PRÁTICAS DE PROSÓDIA COM O BEATMAKER

Leônidas Silva Junior

Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Isabelly Santos

Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Esta oficina propõe uma introdução teórico-prática ao BeatMaker, programa fonético-computacional multilíngue voltado à análise visual e auditiva da prosódia da fala. Direcionada a estudantes de Letras, a atividade partirá de noções acessíveis sobre ritmo e entoação, mostrando como esses aspectos podem ser observados tanto em práticas de ensino de pronúncia de línguas estrangeiras como em estudos sociofonéticos sobre variação dialetal no português brasileiro. A oficina terá caráter aplicado: os participantes serão convidados a gravar e transcrever frases para testar a ferramenta, comparando produções orais por meio de recursos acústicos, auditivos e visuais. A proposta destaca o potencial do BeatMaker para tornar a prosódia mais acessível em contextos de ensino, pesquisa e formação inicial, além de evidenciar sua relevância para a descrição prosódica de diferenças entre línguas e variedades dialetais do português brasileiro. Ao final, espera-se que os participantes reconheçam possibilidades pedagógicas e investigativas da ferramenta.

Palavras-chave: BeatMaker; prosódia da fala; ensino de pronúncia; sociofonética.



OF 07 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA: FERRAMENTAS, PRÁTICAS E REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Carolina Dias da Costa
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Danilo Barbosa
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

José Vitor Beserra
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Deividy Salustino
Faculdade de Linguística, Letras e Artes
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: A oficina propõe discussão, reflexão e prática, acerca dos fundamentos teóricos do ensino da habilidade de speaking em Língua Inglesa e das contribuições das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para a formação docente. Exploração de ferramentas de Inteligência Artificial aplicadas ao ensino de línguas, com foco nas IAS, por meio de chatbots, assistentes virtuais e plataformas conversacionais. Planejamento e elaboração de atividades pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da produção oral em Língua Inglesa por meio da IA.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, Inteligência Artificial, Produção Oral.



CADERNO DE RESUMOS

III SELET - SEMANA DE LETRAS | UAL | UFCG | 2026
Linguagem em movimento: travessias contemporâneas nas letras

RESUMOS



A ABORDAGEM DOS APORTES LÉXICOS AFRICANOS EM GLOSSÁRIOS DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

Beatriz Farias Almeida

Universidade Federal de Campina Grande

beaalmeida740@gmail.com

Resumo: Na disciplina de Língua Portuguesa, os glossários tendem a figurar nos livros didáticos como recursos de apoio à compreensão dos vocábulos presentes na coletânea. Para sua composição, selecionam-se previamente as palavras que podem suscitar dúvidas entre o público-alvo, formato que recebe críticas de autores como Carvalho (2012), para quem essa antecipação exime os estudantes de inferirem os sentidos a partir de seus conhecimentos prévios. Em um contexto no qual o tratamento dos aportes léxicos africanos nas aulas de Língua Portuguesa ainda encontra acolhimento deficitário, porém, esse recurso didático pode consolidar-se como um aliado ao ensino desse tema. Diante desse cenário, este trabalho objetiva avaliar as definições atribuídas aos aportes léxicos africanos nos glossários dos livros didáticos aprovados pelo PNLD 2021. Trata-se, pois, de uma pesquisa aplicada, descritivo-explicativa, documental e qualitativa, conforme as definições de Mascarenhas (2018) e Paiva (2019). Do ponto de vista teórico, fundamenta-se nas contribuições de pesquisadores da Lexicologia e da Lexicografia, como Carvalho (2012; 2013), Krieger (2012a; 2012b), Lima e Seabra (2016) e Travaglia (2016; 2021). Quanto aos resultados, constatou-se que as definições disponibilizadas são monossêmicas, pois favorecem um único significado, que sequer recobre a complexidade dos sentidos adquiridos pelos vocábulos nos contextos em que ocorrem. Ademais, valem-se, com frequência, de listas de sinônimos, em um reforço ao mito da sinonímia perfeita, no qual a substituição de um item lexical por outro supriria todas as exigências imbricadas à textualidade.

Palavras-chave: Glossários; Livros didáticos; Aportes léxicos africano.



A ANATOMIA EXPRESSIVA DO PERSONAGEM POLICARPO QUARESMA, DA ADAPTAÇÃO *TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA*, DE RONALDO ANTONELLI

Ially Rubia da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

ially.silva@aluno.uepb.edu.br

Maria Benigna de Moraes Neta

Universidade Estadual da Paraíba

maria.benigna@aluno.uepb.edu.br

Elisângela de Melo Costa

Universidade Estadual da Paraíba

elisangela.costa@aluno.uepb.edu.br

Resumo: No campo da literatura, a transposição de obras para novas linguagens e mídias costuma gerar debates sobre o valor e a fidelidade ao original. Embora muitas vezes vistas como inferiores, as adaptações de obras literárias mostram-se, na verdade, como poderosos instrumentos de difusão cultural. Ao adaptar uma obra literária para a linguagem gráfica, ocorre uma reinterpretação da narrativa por meio de um sistema distinto que integra elementos visuais e verbais. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a anatomia expressiva do personagem Policarpo Quaresma na adaptação em quadrinhos *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Ronaldo Antonelli (2008), destacando como os recursos verbo-visuais contribuem para a construção do personagem e para as potencialidades da adaptação como forma de mediação da obra literária. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, fundamentando-se nos estudos de Hutcheon (2013) sobre adaptação, Pessoa (2016) acerca da linguagem dos quadrinhos, McCloud (1995; 2008) sobre narrativa gráfica e Ramos (2009) sobre construção de personagens. A análise de Policarpo Quaresma por meio da anatomia expressiva evidenciou a importância dos elementos visuais e gestuais na construção de personagens em histórias em quadrinhos, bem como seu potencial multimodal para ampliar o acesso e a recepção de clássicos da literatura por diferentes públicos, especialmente em contextos educacionais.

Palavras-chave: Adaptação; *Triste Fim de Policarpo Quaresma*; Anatomia expressiva; Multimodalidade.



A ATIVIDADE PROFESSORAL SOB O OLHAR DE UMA LICENCIANDA EM LETRAS FRANCÊS

Maria Eduarda Cordeiro Lopes
Universidade Federal de Campina Grande
dudacor2210@gmail.com

Wescley Batista Lopes
Universidade Federal de Campina Grande
weswcle92@gmail.com

Resumo: Esta apresentação tem como objetivo apresentar os resultados de um trabalho desenvolvido na disciplina TEL: Linguística aplicada voltada para a atividade docente, no qual refletimos sobre as representações acerca da profissão docente construídas por uma graduanda do curso de Letras Português-Francês durante sua formação. Para isso, analisamos como essa licencianda representa e compreende o ser professor a partir de um desenho produzido por ela e de sua respectiva exposição oral. O trabalho insere-se no campo da Linguística Aplicada voltada para a atividade docente e fundamenta-se no dialogismo de Bakhtin (1986; 2008), na teoria das representações sociais de Moscovici (2007) e nas discussões sobre a profissão docente propostas por Lousada e Ribeiro (2018). Do ponto de vista metodológico, adotamos uma abordagem qualitativa, baseada na análise do desenho produzido pela participante, articulada à sua exposição oral. Os resultados evidenciam que as representações da docência expressas pela licencianda articulam dimensões pedagógicas, afetivas e identitárias do fazer docente, revelando compreensões que ultrapassam uma visão exclusivamente transmissiva do ensino. Concluímos que a análise dessas representações possibilita compreender aspectos da construção da identidade docente durante a formação inicial e reforça a importância de espaços de reflexão sobre o ser professor no contexto da licenciatura.

Palavras-chave: fazer docente; representações sociais; formação docente; graduanda de francês.



A CONSTRUÇÃO DA AUTENTICIDADE EM ATIVIDADES DE COMPREENSÃO ORAL DO LIVRO DIDÁTICO ÁPIS MAIS LÍNGUA INGLESA

Rute Costa Saúde

Universidade Federal de Campina Grande

rutesaude2015@gmail.com

,Rafael Lacerda Alexandre Fernandes

Universidade Federal de Campina Grande

rafael.lacerda.alexandre2020@gmail.com

Igor Matheus Silva Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande

matheus.igor@academico.ifpb.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva analisar como a autenticidade é construída nas atividades de compreensão oral do livro didático Ápis Mais Língua Inglesa, destinado aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, cujo corpus é constituído pelas atividades de escuta das unidades 1 e 4 do volume destinado ao primeiro ano. Fundamentada nas contribuições de Field (1998) sobre o ensino da compreensão oral, a análise considera a contextualização das situações comunicativas, a proximidade dos temas com o universo infantil, o uso de recursos visuais e a articulação entre escuta e produção oral. Os resultados indicam que o material aborda práticas e temas cotidianos, como reciclagem e reconhecimento de emoções, além de propor a produção de enunciados breves pelos estudantes. Ilustrações contribuem para contextualizar as atividades e oferecer pistas para a compreensão. Conclui-se que, nas unidades analisadas, a autenticidade é construída principalmente pela aproximação entre as situações de aprendizagem e as experiências socioculturais do público infantil, favorecendo atividades de escuta contextualizadas e pedagogicamente relevantes.

Palavras-chave: Autenticidade, Compreensão oral, Livro didático, Língua inglesa, Anos iniciais.



A CONSTRUÇÃO DA PATERNIDADE SOCIOAFETIVA NA ADAPTAÇÃO QUADRINÍSTICA DE *O MEU PÉ DE LARANJA LIMA*, DE LUIZ ANTÔNIO AGUIAR

Elisângela de Melo Costa
Universidade Estadual da Paraíba
elisangela.costa@aluno.uepb.edu.br

Bruno Santos Melo
Universidade Estadual da Paraíba
bsantosletras@gmail.com

Resumo: O presente artigo propõe uma leitura da adaptação da obra literária “O Meu Pé de Laranja Lima”, de José Mauro de Vasconcelos, para a linguagem das histórias em quadrinhos, por Luiz Antônio Aguiar. O objetivo central é analisar como a gramática visual e sequencial da HQ é mobilizada para desconstruir a primazia das relações biológicas e dar contorno material à emergência da paternidade socioafetiva, personificada pelo vínculo entre o protagonista Zezé e Manuel Valadares, o Portuga. Ancorado nos pressupostos teóricos de Will Eisner (2010), Ramos (2009) e Scott McCloud (2007) sobre a sintaxe dos quadrinhos, e nas contribuições de Linda Hutcheon (2013) acerca dos processos de adaptação cultural, o estudo debruça-se sobre a construção de sentidos sobretudo a partir da linguagem quadrinística. A análise demonstra que a história em quadrinhos opera uma reconfiguração ontológica face ao livro puramente verbal: ao controlar o ritmo dramático por meio do espaço da vinheta e corporificar visualmente a alteridade e o amparo, a arte sequencial não apenas preserva a potência da denúncia social da matriz literária, mas a emancipa através da visualidade, oferecendo uma experiência de leitura em que o afeto eleito se autovalida na precisão do traço e na eloquência de sua própria linguagem.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos; adaptação literária; socioafetividade; paternidade; O Meu Pé de Laranja Lima.



A CONSTRUÇÃO DA TERMINOLOGIA ACADÊMICA EM LIBRAS NOS CURSOS DE LETRAS LIBRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriel Ramos de Souza
Universidade Federal de Campina Grande
gabrielramosparari@gmail.com

Michelle Melo Gurjão Roldão
Universidade Federal de Campina Grande
michelle.2021800104@unicap.br

Kyeves Siqueira Silva
Universidade Federal de Campina Grande
kyeves.siqueira17@gmail.com

Resumo: A expansão da educação superior para pessoas surdas e a consolidação dos cursos de Letras Libras ampliaram a necessidade de construção de uma terminologia acadêmica capaz de atender às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, como ocorre a construção da terminologia acadêmica em Libras nos cursos de Letras-Libras, considerando os processos de criação, difusão e uso dos sinais-termo no contexto do ensino superior. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, fundamentada em estudos sobre Sociolinguística (Labov, 2008), estrutura linguística da Libras e terminologia em línguas de sinais (LS), nas contribuições de Quadros e Karnopp (2004), Felipe (2006) e Macêdo et al. (2026). A análise da literatura evidencia que a construção da terminologia acadêmica em Libras resulta de um processo coletivo, envolvendo professores, pesquisadores, tradutores, intérpretes e estudantes surdos, que negociam e validam novos sinais de acordo com as necessidades comunicativas e científicas das diferentes áreas do conhecimento. Observa-se, ainda, que a criação de sinais-termo contribui para o fortalecimento da Libras como língua de produção científica, favorecendo a ampliação do léxico especializado e a consolidação de práticas discursivas próprias do ambiente acadêmico. Conclui-se que a construção da terminologia acadêmica constitui um processo dinâmico e contínuo, essencial para o fortalecimento da educação bilíngue, da produção científica em Libras e da valorização da língua de sinais nos espaços universitários.

Palavras-chave: Libras acadêmica; Terminologia; Sinais-termo; Ensino superior; Letras Libras.



A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NA HQ *O HOMEM QUE SABIA JAVANÊ*: UMA ANÁLISE MULTIMODAL

Debora Raissa Cardoso Silva Gouveia
Universidade Estadual da Paraíba
dcardoso715@gmail.com

Bruno Santos Melo
Universidade Estadual da Paraíba
bsantosletras@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa analisa a construção do sentido na adaptação em quadrinhos do conto *O Homem que sabia Javanês*, de Lima Barreto, sob a perspectiva da multimodalidade. Fundamentado na teoria de Paulo Ramos (2009), o estudo investiga como os quadrinhos, enquanto linguagem autônoma e hipergênero, utilizam mecanismos específicos para reconstruir a narrativa original. O objetivo central é demonstrar que a farsa do protagonista, Castelo, é consolidada por meio da interação entre os signos verbais e visuais, exigindo do leitor uma "alfabetização" visual para a plena produção de coerência. A análise foca em elementos como a expressividade facial e corporal, o uso funcional de balões e legendas, e a representação de metáforas visuais. Observa-se que recursos como as gotas de suor, que revelam a tensão do personagem, ou a materialização gráfica de hieróglifos, atuam como enunciados fundamentais que complementam e explicam o discurso verbal. Conclui-se que a transposição intermediária para as histórias em quadrinhos enriquece a sátira social de Barreto, provando que a imagem não é meramente ilustrativa, mas parte indissociável de um processo sociocognitivo interacional de leitura.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos; Linguagem multimodal; Intermedialidade.



A CONSTRUÇÃO VISUAL DA IMAGINAÇÃO NA HQ *ANNE DE GREEN GABLES*, DE BRENN THUMMLER.

Alice Cristine Araújo Costa dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
alice.santos@aluno.uepb.edu.br

Bruno Santos Melo
Universidade Estadual da Paraíba
bsantosletras@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação visual da imaginação na HQ *Anne de Green Gables*, de Brenna Thummler, buscando compreender como recursos da linguagem quadrinística contribuem para a construção da protagonista Anne Shirley. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, fundamentada nos estudos de autores que dialogam com a temática proposta, bem como as análises de recortes da HQ, selecionados por sua relevância para o objetivo de estudo, considerando os enquadramentos, composição visual e interação entre o texto e imagem, onomatopeias e cores como elementos integrantes da linguagem dos quadrinhos. Os resultados destacam que Brenna Thummler utiliza os recursos próprios do fazer quadrinístico para representar visualmente a subjetividade de Anne, permitindo ao leitor acessar o universo particular da protagonista, tendo em vista que a imaginação constitui um elemento importante na narrativa, assim como na construção da identidade e desenvolvimento da personagem. Para fundamentar teoricamente a presente discussão, recorreu-se aos estudos de Eisner (2010), Ramos (2009), McCloud (2006) entre outros.

Palavras-chave: Anne de Green Gables; História em quadrinhos; Imaginação; Brenna Thummler.



A CONSTRUÇÃO VISUAL DA LOUCURA EM “O ALIENISTA”: UMA ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO EM QUADRINHOS DE CESAR LOBO E LUIZ ANTONIO AGUIAR

Maria Rita Gomes Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba
gomesbarbosamariarita@gmail.com

Hellen Vitória Ribeiro do Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba
hellenvitoriaribeirodonascimen@gmail.com

Resumo: O presente trabalho analisa a adaptação quadrinística homônima de O Alienista, do escritor Machado de Assis, produzida por Luiz Antonio Aguiar e César Lobo, buscando destacar como a linguagem dos quadrinhos contribuiu para ampliar os sentidos da obra original, com enfoque especial na construção da loucura. A análise mostra que a adaptação preserva o contexto histórico do século XIX em que Machado publicou a obra, a representação da escravidão e as relações de poder existentes naquela época. Além disso, discute a crítica machadiana ao autoritarismo e à confiança excessiva na ciência, representadas na figura de Simão Bacamarte, que utilizou o saber científico para controlar a população de Itaguaí. O estudo também analisa elementos visuais, como a capa, os balões, as sarjetas e a construção do personagem AA (Alienista-Alienado), demonstrando que tudo isso intensifica a representação dos conflitos psicológicos. Dessa forma, a adaptação em quadrinhos preserva a essência crítica da obra machadiana ao mesmo tempo em que explora a linguagem visual, como também busca evidenciar as críticas sociais. Como referencial teórico, recorre-se aos estudos de Pessoa (2016), Eisner (2010) e Ramos (2019), a fim de melhor compreender as dinâmicas da linguagem dos quadrinhos na construção do enredo em seu processo adaptativo.

Palavras-chave: O alienista; Machado de Assis; história em quadrinhos; adaptação.



A ESCRITA E O SONHO COMO FORMAS DE EXISTÊNCIA NO LIVRO DO DESASSOSSEGO

Daniele Balbino Trajano
Universidade Federal de Campina Grande
daniele.balbino46@gmail.com

Maria Gabriele Almeida de Sousa
Universidade Federal de Campina Grande
mariagabriele5643@gmail.com

Resumo: Este ensaio analisa a escrita e o sonho como formas de existência no Livro do Desassossego, de Fernando Pessoa, atribuído ao semi-heterônimo Bernardo Soares. O objetivo é refletir sobre como o narrador substitui a vida enquanto ação pela prática da escrita e do sonho, compreendidas como modos estruturais de ser no mundo. Metodologicamente, o trabalho parte de uma leitura interpretativa e comentada de fragmentos selecionados da obra, articulando-os a uma reflexão pessoal sobre os efeitos de sentido produzidos pelo texto. Os resultados indicam que, para Bernardo Soares, escrever funciona como regulador de uma interioridade intensa e paradoxal. Por outro lado, o sonho, entendido como prática consciente e deliberada, configura uma "zona de penumbra" entre o real e o imaginado, na qual o sujeito recria o mundo em vez de apenas habitá-lo. Observa-se ainda que escrita e sonho, ao longo da narrativa, deixam de ser práticas distintas e passam a coexistir, fazendo de Soares uma ficção de si mesmo, identidade fragmentada e inacabada que só existe enquanto é escrita. Conclui-se que, na obra, a escrita e o sonho não representam fuga da realidade, mas formas mais autênticas e intensas de existência, revelando a complexidade fragmentária e melancólica que estrutura o Livro do Desassossego.

Palavras-chave: Fernando Pessoa; Livro do desassossego; Escrita; Sonho; Existência.



A FORÇA DA VISUALIDADE: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO L2

Eliane Coelho

Universidade Federal de Campina Grande

eliane.coelho.ufcg@gmail.com

Kívia Karla de Figueiredo Marinho

Universidade Federal de Campina Grande

kivia.karla@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua (L2) por estudantes ouvintes exige práticas pedagógicas coerentes com sua modalidade visual espacial, tornando a visualidade essencial para a construção do conhecimento. Em contextos de educação popular, pautados pelo diálogo, pela participação e pela valorização das experiências dos sujeitos, as estratégias didáticas visuais podem favorecer o engajamento dos estudantes e potencializar o processo de aprendizagem. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo investigar, a partir da percepção de estudantes ouvintes de um curso básico de Libras desenvolvido em uma associação de Campina Grande-PB, as contribuições das estratégias didáticas visuais para o engajamento e a aprendizagem da Libras como L2. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos do ensino de Libras como L2, da pedagogia visual, das metodologias ativas e da educação popular, dialogando com Quadros e Karnopp (2004), Gesser (2009), Lebedeff (2017), Freire (1996), Campello (2008) e Marinho (2025). Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, aplicada, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio da pesquisa-ação. As estratégias didáticas visuais, planejadas parcialmente pela professora-pesquisadora, envolveram jogos didáticos, imagens, vídeos sinalizados e atividades interativas. A produção dos dados ocorreu por meio de observação participante e aplicação de questionário aos estudantes. Os resultados preliminares indicam que essas estratégias favorecem o engajamento, a participação, a motivação e a permanência dos estudantes no curso, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa da Libras. Conclui-se que a visualidade, quando integrada intencionalmente às práticas pedagógicas, fortalece o ensino e a aprendizagem da Libras como L2 em contextos de educação popular.

Palavras-chave: Libras como L2; Estratégias didáticas visuais; Educação popular.



A INFLUÊNCIA DOS PARADIGMAS DE ENSINO NA PRÁTICA DOCENTE: A REVISITAÇÃO DE CONTEÚDOS EM UMA TURMA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Michelly Galdino Alves
Universidade Federal de Campina Grande
malves2601@gmail.com

Resumo: Este estudo analisou a influência dos paradigmas educacionais na prática do docente de Língua Portuguesa por meio de uma pesquisa qualitativa, configurada como estudo de caso. Realizada em uma escola pública estadual em Campina Grande, Paraíba, na pesquisa, foi observada uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. As aulas observadas ocorreram durante o turno vespertino, sendo que elas geralmente envolviam a revisão de conteúdos já estudados anteriormente, proposta idealizada pela docente. O corpus foi composto por anotações em diário de campo, caderno de estudante e o livro didático Português Linguagens – 8º ano (Vianna; Cereja, 2022). As atividades observadas trataram da análise linguística (AL), evidenciando uma combinação de práticas conservadoras e inovadoras, revelando uma tendência conciliadora, o que aponta para a abordagem holística do paradigma da complexidade (inovador). Embora o material didático seguisse uma abordagem tradicional, a professora adotou uma postura crítica e contextualizada, incentivando a participação ativa dos alunos e promovendo reflexões sobre o uso da língua em diferentes contextos. A análise revelou a coexistência entre paradigmas e uma abordagem mais flexível, destacando o papel do docente como mediador do processo de ensino aprendizagem em transformação.

Palavras-chave: Paradigmas educacionais; Língua portuguesa; Tendência conciliadora de análise linguística; Paradigma da complexidade.



A LEITURA CRÍTICA EM SALA DE AULA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM AULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DO ESTUDO DO CONTO “A IGREJA DO DIABO”, DE MACHADO DE ASSIS

Gabriele Trajano de Lima

Universidade Federal de Campina Grande

gabriele.trajano@estudante.ufcg.edu.br

Maria Aparecida Galdino Dias

Universidade Federal de Campina Grande

aparecidagaldino20@gmail.com

Rosângela de Melo Rodrigues

Universidade Federal de Campina Grande

rosangelamelo568@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo identificar como a crítica sociológica está presente no conto “A igreja do diabo”, de Machado de Assis, evidenciando a sua presença em trechos da referida obra. Este trabalho fundamenta-se em pressupostos teóricos dos estudos sociológicos, mais precisamente a crítica sociológica, bem como em trabalhos de autores como Candido (2006), Przybyiski (2008) e Alves, Oliveira e Ivam (2014). Metodologicamente, para este estudo, delimita-se a construção de sentidos a partir da análise dos discursos do autor sobre a sociedade, objetivando a identificação e análise de críticas sociais. Pensando-se nas contribuições para o ensino de literatura na educação básica, optou-se por uma abordagem qualitativa, do tipo exploratório que se classifica ainda como bibliográfico. Como resultado, identificamos que a crítica sociológica se manifesta no conto a partir de temas como a dualidade e a contradição humana, além do jogo alegórico entre as figuras religiosas que compõem a trama. Ademais, percebemos que o conto é bastante produtivo para o trabalho em sala de aula, visto sua potencialidade para explorar os elementos da narrativa, aprofundando os referidos temas, podendo levar o estudante a refletir sobre o meio em que está inserido, ao passo que se posiciona e atua nesse meio, levando a leitura para além do campo do entretenimento. O estudo realizado pode então contribuir como material teórico que auxilie professores do ensino médio na preparação de aulas de literatura, contribuindo para a formação crítica dos educandos e favorecendo a apreciação da obra de autores brasileiros importantes como Machado de Assis.

Palavras-chave: Crítica sociológica; Machado de Assis; Ensino de literatura.



A LINGUAGEM DA HQ E A IDENTIDADE INFANTO JUVENIL REGIONAL NA PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA ECOCRÍTICA EM BOCA DE SIRI (2025), DE PAULO MOREIRA

Claryce Cunha de Araújo Torres

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

torresclaryce@gmail.com

Gabriel Gonçalves Benjamim de Souza

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

benj.gonc.gabr@gmail.com

Resumo: O presente trabalho almeja analisar de que maneira o diálogo entre texto e imagem na história em quadrinhos Boca de Siri (2025), de Paulo Moreira, mobiliza a linguagem própria das HQs, articulada a elementos de identidade juvenil e regional, para promover a conscientização ecológica ao subverter perspectivas antropocêntricas sobre a relação entre o humano e a natureza. A metodologia desta pesquisa possui caráter qualitativo, realizada através da análise de artigos, livros e do objeto de estudo proposto, a fim de promover o pensamento crítico e ecológico quanto à relação de coexistência comunitária. Logo, os resultados apontam que a linguagem quadrinística, somada aos diálogos regionais e juvenis, fomenta um repensar da coabitação entre a humanidade e os espaços naturais, ao propor uma ética de habitação da terra baseada no afeto, na preservação da memória local e no reconhecimento da dignidade de todas as formas de vida.

Palavras-chave: HQ, Literatura infanto juvenil, Ecocrítica, Formação de leitores



A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PRÁTICAS DE LEITURA

Jessika Salviano Barros de Figueiredo
Universidade Federal de Campina Grande
jessikafilipeesp@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica acerca da inserção da literatura de autoria negra na Educação Básica, mapeando as abordagens pedagógicas voltadas para a educação antirracista na última década. O objetivo principal foi identificar como a pesquisa acadêmica tem articulado o texto literário afro-brasileiro com as práticas de leitura em sala de aula. Metodologicamente, realizou-se um levantamento sistemático e manual no banco de dados do Google Acadêmico, utilizando a string de busca integrada: "Literatura Negra" e "Ensino" e "Ensino Fundamental". Foram selecionados artigos e dissertações publicados entre 2000 e 2026 que discutissem propostas de intervenção e letramento literário. Os resultados apontam que, embora o fortalecimento da Lei 10.639/03 tenha impulsionado o debate teórico, a transição para práticas pedagógicas continuadas e diversificadas com autores negros no âmbito escolar ainda enfrenta desafios metodológicos e resistência institucional. Conclui-se que há uma necessidade urgente de expandir as pesquisas que proponham caminhos didáticos práticos, descentralizando o cânone tradicional e consolidando a literatura afro-brasileira como elemento fundamental para a formação de leitores críticos e para a construção da consciência racial.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira, Ensino de literatura, Revisão bibliográfica, Educação antirracista.



A LITERATURA INFANTIL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA MEDIAÇÃO DE LEITURA

Adrielly Rocha Silva
adriellyrochaa@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: A leitura é o principal meio de oportunizar à criança o acesso ao universo imaginário por meio da literatura desde a primeira infância. Ela pode favorecer a formação de valores, sendo fundamental para o desenvolvimento humano, permitindo que a criança esteja em contato com experiências estéticas, afetivas e sociais por meio da leitura. Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições da literatura infantil para a formação de valores na primeira infância, considerando essencial o papel mediador da família e da escola neste processo de formação do leitor. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada nos estudos de Zilberman (2003), Junqueira (2025), Segabinazi (2026), dentre outros estudiosos que se debruçam acerca desta temática. A análise dos referenciais evidencia que a literatura infantil, além da sua função estética, contribui para o desenvolvimento da empatia, da solidariedade e da responsabilidade, além de estimular a imaginação, a linguagem, a sensibilidade e a compreensão de si, do outro e do mundo. Conclui-se que a literatura infantil ao permitir um elo entre a realidade e a fantasia, torna-se essencial para a formação integral na primeira infância, reafirmando a importância de práticas leitoras compartilhadas entre os diferentes espaços educativos.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Literatura infantil, Família, Primeira infância, Mediação.



A MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM COMO ENUNCIADO INSTITUCIONAL: UMA LEITURA DIALÓGICA DA TRANSVERSALIDADE DA ANÁLISE LINGUÍSTICA NAS COMPETÊNCIAS AVALIATIVAS.

Dalva Lobão Assis
Universidade Estadual da Paraíba
dalvalobao@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Este trabalho investiga a matriz de competências da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a partir das contribuições teórico-metodológicas do Círculo de Bakhtin, especialmente das categorias de enunciado concreto, responsividade e axiologia, mobilizadas no âmbito da Análise Linguística Dialógica. Parte-se da compreensão de que a matriz avaliativa constitui um enunciado institucional que regula práticas de escrita, orienta expectativas de interlocução e estabiliza determinados modos de dizer socialmente legitimados. O objetivo consiste em analisar de que modo a Análise Linguística atravessa transversalmente as cinco competências da redação do exame, evidenciando que as operações linguístico-discursivas não se restringem ao domínio da norma-padrão, mas estruturam a construção temática, a organização argumentativa, a coesão textual e a formulação da proposta de intervenção. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza interpretativista, articulada à análise documental da matriz de competências do ENEM. A discussão evidencia que a matriz incorpora uma concepção ampliada de linguagem, embora tensionada pelas exigências de padronização próprias da avaliação em larga escala. Os resultados permitem compreender que as escolhas linguísticas materializam posicionamentos axiológicos, respondem a múltiplas vozes sociais e participam da construção dos sentidos no interior do gênero redação do ENEM. Conclui-se que a perspectiva dialógica amplia a compreensão da avaliação da escrita ao evidenciar a linguagem como prática social, histórica e ideológica, reafirmando a necessidade de abordagens de ensino que articulem forma, sentido, valores e responsividade na formação de professores de Língua Portuguesa.

Palavras-chave Análise Linguística Dialógica, Círculo de Bakhtin, Dialogismo, Matriz de competências do ENEM.



A POESIA DE TANELLA BONI NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Luana Costa de Farias
Universidade Federal de Campina Grande
lucfarias91@gmail.com

Resumo: Este trabalho investiga as contribuições da produção poética da escritora marfinense Tanella Boni para o ensino de francês como língua estrangeira (FLE), tomando como corpus o poema *Mémoire de femme*, da antologia *Là où il fait si clair en moi*. A pesquisa parte da seguinte questão: de que maneira a leitura desse poema pode contribuir para a formação inicial de professores de língua francesa? O objetivo consiste em analisar os aspectos histórico-culturais e as discussões sobre a condição da mulher presentes no poema, evidenciando seu potencial para a formação crítica de futuros docentes de FLE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, fundamentada nos estudos de Blondeau e Allouache (2003; 2008), Vaillant (2008), Hollanda (2020), Gruca (2010) e Séoud (2010). A análise demonstra que a poesia de Tanella Boni favorece reflexões sobre cultura, alteridade e questões de gênero, ampliando as possibilidades da leitura literária em sala de aula e contribuindo para uma formação docente sensível às dimensões linguísticas, culturais e sociais do ensino de FLE.

Palavras-chave: Poesia; Francês como língua estrangeira; Tanella Boni.



A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA NA BNCC: TENSÕES ENTRE TRADIÇÃO E PERSPECTIVA ENUNCIATIVO-DISCURSIVA

Breno Silva Andrade

Universidade Federal de Campina Grande

brenosilvaandrade@hotmail.com

Manassés Morais Xavier

Universidade Federal de Campina Grande

manassismxavier@gmail.com

Resumo: Este trabalho analisa a concepção de prática de análise linguística/semiótica (PAL/S) presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando compreender em que medida o documento consolida uma perspectiva enunciativo-discursiva para o ensino de Língua Portuguesa. Fundamentado na Teoria Dialógica da Linguagem e em estudos sobre Análise Linguística/Semiótica, o estudo articula as contribuições de Toldo e Martins (2020), que discutem a centralidade dos gêneros discursivos e das práticas de linguagem na organização curricular da BNCC, e de Clerisi (2021), cuja análise evidencia as tensões presentes nas habilidades do eixo de análise linguística/semiótica. A partir de uma abordagem qualitativa, de natureza documental e interpretativista, examinam-se as concepções de linguagem que atravessam o documento curricular e as implicações dessas orientações para o ensino de Língua Portuguesa. As análises indicam que, embora a BNCC assuma discursivamente uma perspectiva enunciativo-discursiva, coexistem em suas habilidades movimentos vinculados tanto ao discurso da mudança quanto ao discurso da tradição, revelando permanências de abordagens classificatórias ao lado de propostas voltadas à reflexão sobre os usos da linguagem. Conclui-se que a PAL/S constitui um espaço de disputas epistemológicas e pedagógicas, cujas tensões repercutem na elaboração de materiais didáticos, na prática docente e na formação de professores.

Palavras-chave: Prática de análise linguística/semiótica; BNCC; Ensino de Língua Portuguesa; Práticas de linguagem; Teoria Dialógica da Linguagem.



A PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS E DAS TENDÊNCIAS DA ANÁLISE LINGUÍSTICA

Thaynara Duarte de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
thaynara.duarte@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os paradigmas de ensino presentes em aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa, de abordagem qualitativa e do tipo estudo de caso, foi realizada em uma escola municipal de Esperança-PB, entre os dias 18 e 31 de julho de 2025, totalizando 15 horas de observação em duas turmas. O corpus foi constituído por registros em diário de campo, Projeto Político-Pedagógico (PPP) e atividades desenvolvidas em sala de aula. Os resultados evidenciaram o predomínio do paradigma conservador, especialmente das abordagens tradicional e tecnicista, caracterizadas por práticas centradas na transmissão de conteúdos, na preparação para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e na centralidade da gramática normativa. No campo da análise linguística, verificou-se a tendência conservadora, marcada por atividades metalinguísticas voltadas ao ensino prescritivo da língua. Embora tenham sido utilizadas estratégias didáticas mais dinâmicas para estimular a participação dos estudantes, essas práticas não alteraram nem a concepção predominante de ensino nem o paradigma. Conclui-se que as práticas observadas evidenciam a permanência de modelos conservadores no ensino de Língua Portuguesa, ainda fortemente influenciados pela lógica das avaliações em larga escala.

Palavras-chave: Análise linguística; Ensino Fundamental; Língua Portuguesa; Paradigmas de ensino.



A REPRESENTAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA EM THE CATCHER IN THE RYE: O DESCONTENTAMENTO JUVENIL E A BUSCA POR AUTENTICIDADE

Renatta Selena Brito Costa

Universidade Federal de Campina Grande

selrenatta@gmail.com

Resumo: Este trabalho busca analisar a representação da adolescência a partir do protagonista de *The Catcher in the Rye* (1951), Holden Caulfield, romance escrito por Jerome David Salinger. Através de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, investigam-se a construção identitária, as contradições internas e a subjetividade do jovem Caulfield, examinando como sua caracterização desmistifica visões superficiais e estigmas redutivos sobre o comportamento jovem. Ademais, explora-se de que maneira Salinger inovou no cenário literário ao conferir protagonismo à voz vernacular e ao fluxo de pensamentos do adolescente, validando a autenticidade e as complexidades dessa fase de transição. Em relação à metodologia, a pesquisa fundamenta-se na leitura atenta (*close reading*) da obra original em contraposição com a Primeira Edição Brasileira (1965), utilizando como corpus teórico trechos selecionados para investigar elementos-chave do personagem esférico, a qual transita entre uma postura rebelde defensiva e vulnerabilidade psicológica. Para amparar a discussão crítica e situar o romance no panorama histórico e literário do século XX, utilizam-se as contribuições de Antonio Candido, Wayne Booth, Eric Hobsbawm, Kenneth Slawenski, Sarah Graham e outros críticos. Por fim, esta análise propõe-se a valorizar a dimensão artística da obra, oferecendo caminhos sensíveis para a compreensão das angústias da formação humana e de suas implicações no contexto cultural do pós-guerra.

Palavras-chave: J. D. Salinger; Holden Caulfield; Rebeldia; Crítica Literária



A VIDA SOCIAL DA PALAVRA NAS INTERAÇÕES DIGITAIS: O “VISTO POR ÚLTIMO” DO WHATSAPP COMO PRÁTICA DISCURSIVA E IDEOLÓGICA

Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues
Instituto Federal da Paraíba
golbery.rodrigues@ifpb.edu.br

Maricélia Ribeiro Jorge
Secretaria de Educação -Prefeitura Municipal de Campina Grande
celinhajorge@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho analisa como o recurso "visto por último", do aplicativo WhatsApp, participa da construção de sentidos nas interações digitais, compreendendo-o não apenas como uma funcionalidade tecnológica, mas como uma prática de linguagem inserida em relações sociais concretas. O objetivo é investigar as motivações que levam usuários a manter ou ocultar esse indicador de presença digital e discutir os efeitos discursivos e ideológicos produzidos por essa escolha. A metodologia consiste na realização de uma pesquisa de campo, por meio de formulário eletrônico (*Google Forms*), aplicada a diferentes segmentos da comunidade acadêmica de um Instituto Federal, cujos resultados subsidiam uma proposta didática voltada ao Ensino Médio Integrado. Espera-se evidenciar que decisões aparentemente técnicas, como ocultar ou manter visível o "visto por último", constituem formas de gerenciamento da responsividade, da presença e das relações interpessoais, produzindo interpretações como disponibilidade, distanciamento, privacidade ou expectativa de resposta. Conclui-se que os recursos de interação digital configuram-se como signos socialmente valorados, cuja compreensão amplia a reflexão sobre a vida social da palavra em ambientes digitais, favorecendo práticas de ensino que aproximam linguagem, tecnologia e formação crítica.

Palavras-chave: Dialogismo; Responsividade; WhatsApp; Interação Digital; Ideologia.



A VIVÊNCIA LGBT E SUA RELAÇÃO FAMILIAR REPRESENTADA EM ARLINDO, DE ILUSTRALU

Ellen Tharryane Bezerra Barros
Universidade Estadual da Paraíba
tharryane.barros@aluno.uepb.edu.br

Bruno Santos Melo
Universidade Estadual da Paraíba
bsantosletras@gmail.com

Henry Davy Alexandre Mendes
Universidade Estadual da Paraíba
henrydavy81@gmail.com

Resumo: *Arlindo* (2021) é uma história em quadrinhos produzida pela ilustradora Luiza de Souza, conhecida pelo pseudônimo de Ilustralu. A história narra a vida de um menino que se descobre gay e precisa lidar com a homofobia em meio às adversidades da vida e dilemas comuns da adolescência. Além disso, apresenta um núcleo familiar que atua de modo significativo na jornada do protagonista. Reconhecendo a importância da obra no que diz respeito a sua representatividade, o presente trabalho, tendo como metodologia uma pesquisa qualitativa e natureza bibliográfica, busca analisar as dinâmicas familiares no seu processo de autodescoberta. Essa discussão de e dá sobretudo através dos recursos quadrinísticos, enquanto elementos característicos da arte sequencial e utilizados no desenrolar da narrativa. Como aporte teórico, nos ancoramos nos estudos de Ramos (2009) e Silva (2001) acerca da linguagem dos quadrinhos. Como resultados prévios, podemos apontar que a obra representa com maestria a realidade de muitos jovens brasileiros, acolhendo leitores que podem passar por uma situação semelhante, além de se tornar marcante devido a forma com que explora os recursos visuais e narrativos do gênero.

Palavras-chave: *Arlindo*; Ilustralu; Representatividade; História em Quadrinhos.



A VOZ DA TRADIÇÃO ORAL NO ENSINO EJA: VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E DA CULTURA POPULAR PARAIBANA A PARTIR DE LUZIA TEREZA

Erasmo Magalhães da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
erasmo.mg.s@gmail.com

Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega
Universidade Federal de Campina Grande
martanobregaufcg@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida para o componente curricular de Língua Portuguesa e Literatura, direcionada a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA – Ciclo IV). O objetivo geral é compreender e valorizar a literatura de tradição oral, utilizando contos populares como ponte entre a herança cultural, o cotidiano regional e a vivência prática dos alunos. Metodologicamente, a sequência didática estrutura-se em três etapas: sensibilização por meio da biografia de Luzia Tereza, trabalhadora rural paraibana cuja memória preservou um vasto patrimônio literário; leitura coletiva e análise linguístico-literária de conto popular coletado por Altimar Pimentel; e produção textual mediada de causos baseados nas memórias familiares dos discentes. Os resultados projetados indicam o fortalecimento da competência leitora e o resgate da memória coletiva da turma, correlacionando os cenários do roçado e do engenho com as trajetórias laborais dos próprios estudantes. Conclui-se que o letramento literário na EJA, quando articulado aos saberes populares e à mediação docente ativa, atua como ferramenta de inclusão e de afirmação identitária, validando as vozes do povo trabalhador enquanto produtores de cultura.

Palavras-chave: Tradição oral; Literatura popular; Educação de Jovens e Adultos; Luzia Tereza; Prática pedagógica.



ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE PESSOAS IDOSAS NAS AULAS DE ELE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO "ESPANHOL, INTERCULTURALIDADE E ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE DA UEPB"

José Luan Vitor Lima de Sá
Universidade Estadual da Paraíba
jluan.vlimas@gmail.com

Ana Paula dos Santos Claudino de Macena
Universidade Estadual da Paraíba
ppaulamacena@servidor.uepb.edu.br

Caroline Bezerra do Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba
caroline.bezerra@servidor.uepb.edu.br

Resumo: O crescimento da população idosa tem ampliado a necessidade de práticas educativas que valorizem a aprendizagem ao longo da vida e promovam a inclusão social. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar quais adaptações metodológicas favorecem o processo de ensino e aprendizagem de espanhol para pessoas idosas participantes do projeto de extensão "Espanhol, interculturalidade e envelhecimento ativo", desenvolvido na Universidade Aberta à Maturidade da UEPB. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na observação das aulas, no planejamento colaborativo, na produção de materiais didáticos adaptados e na utilização de recursos multimodais. As atividades propostas incluíram jogos, cartões ilustrados, materiais manipuláveis, vídeos e dinâmicas voltadas ao desenvolvimento da interação e da comunicação em língua espanhola. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes, melhor compreensão dos conteúdos e maior segurança para o uso da língua quando as aulas privilegiavam estratégias visuais, lúdicas e interativas. Conclui-se que a adaptação metodológica contribui significativamente para a aprendizagem de pessoas idosas e, ao mesmo tempo, fortalece a formação inicial de futuros professores de espanhol, ao proporcionar experiências de ensino mais sensíveis às necessidades de diferentes públicos.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Pessoas idosas, Adaptação metodológica, Extensão universitária, Envelhecimento ativo.



ALÉM DA COROA: IDENTIDADE, GÊNERO E AUTODESCOBERTA EM *THE KISS OF DECEPTION*, DE MARY E. PEARSON

Victor Emanuel Souza Cavalcante
Universidade Federal de Campina Grande
victoremanuel3478@gmail.com

Isabella de Souza Ferreira
Universidade Federal de Campina Grande
isabella.souza@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho propõe uma análise de *The Kiss of Deception*, de Mary E. Pearson, voltada para a construção da identidade feminina e do protagonismo da mulher na romantasia contemporânea. Parte-se da compreensão de que esse gênero tem possibilitado novas representações da figura feminina ao apresentar personagens que questionam papéis tradicionalmente atribuídos às mulheres em narrativas de fantasia. Tem-se como objetivo analisar de que maneira a protagonista Lia é construída como uma personagem que rompe com expectativas sociais relacionadas ao papel feminino e como essa representação dialoga com as discussões sobre identidade e autonomia da mulher na literatura contemporânea. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise da obra em diálogo com *O Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir. A análise evidencia que a trajetória de Lia representa um processo de reconstrução identitária, no qual a personagem desafia as imposições sociais associadas à sua posição de princesa e busca construir sua própria identidade para além dos papéis previamente estabelecidos. Conclui-se que *The Kiss of Deception* contribui para a renovação da romantasia ao apresentar uma protagonista marcada pela autonomia, pela resistência e pela busca por liberdade individual.

Palavras-chave: Romantasia, Identidade feminina, Protagonismo feminino, Literatura contemporânea, Simone de Beauvoir.



ANA LUÍSA DE AZEVEDO CASTRO, UMA PIONEIRA NA DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES: DA TEORIA À SALA DE AULA

Elis Regina Guedes de Souza
Universidade Federal de Campina Grande
elis.gds19@gmail.com

Resumo: Nosso trabalho é fruto de uma parte da nossa dissertação realizada no PPGLE-UFCG e aborda a obra da escritora catarinense Ana Luísa de Azevedo Castro, uma pioneiras que defendeu os direitos femininos durante o século XIX. Neste trabalho, temos como objetivo analisar o posicionamento de Ana Luísa de Azevedo Castro na defesa das mulheres como também dos povos indígenas em seu romance D. Narcisa de Villar (1859). Além disso, como resultado de nossa pesquisa apresentamos também uma proposta de trabalho como o romance em sala de aula. Como estudos críticos-teóricos nos fundamentamos Duarte (2003), Graça (1998), Mendonça (2012), Zolin (2005), entre outros. Nossa análise demonstra que a autora teve uma atuação bastante comprometida com a causa das mulheres, bem como na defesa dos povos indígenas, adotando um viés crítico que denunciou a opressão feminina, as condições a que as mulheres da época estavam submetidas e a exploração dos indígenas nas colônias brasileiras.

Palavras-chave: Direitos das mulheres; Ana Luísa de Azevedo Castro; Proposta sala de aula.



ANÁLISE DA ABORDAGEM DIDÁTICA DOS FENÔMENOS SEMÂNTICOS DA AMBIGUIDADE E VAGUEZA EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Aparecida Galdino Dias
Universidade Federal de Campina Grande
aparecidagaldino20@gmail.com

Gabriele Trajano de Lima
Universidade Federal de Campina Grande
gabriele.trajano@estudante.ufcg.edu.br

Washington Silva de Farias
Universidade Federal de Campina Grande
washfarias@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os fenômenos semânticos da ambiguidade e vagueza em atividades de livro didático de português, a fim de investigar como e se os livros didáticos estariam contemplando esses fenômenos na sua complexidade. A pesquisa está situada no campo da Linguística Aplicada, pois investiga a linguagem em uso a partir dos processos de ensino-aprendizagem e seus instrumentos didático-pedagógicos. Também se apoia nos estudos da Semântica e Pragmática (Cançado, 2023; Gomes e Mendes, 2018), que fornecerão o suporte teórico para a análise qualitativa das atividades. Metodologicamente, a pesquisa é do tipo documental, pois utiliza como corpus atividades retiradas de livros didáticos para turmas do 9º ano, a saber: “Português linguagens” (Cereja; Magalhães, 2024), “Se liga na língua” (Siniscalchi; Ormundo, 2024) e “Jornadas novos caminhos” (Delmanto; Chinaglia; Carvalho, 2024). Do ponto de vista analítico, o trabalho também pode ser caracterizado como um estudo de caso, pois tem seu corpus circunscrito a três exemplares específicos de livros didáticos. Feita a análise, constatamos que os LDs selecionados apresentam baixa incidência de abordagem do fenômeno ambiguidade e nenhuma abordagem sobre vagueza. Nas poucas ocorrências, as atividades limitam-se a explorar o fenômeno da ambiguidade principalmente do ponto de vista normativo como fato a ser corrigido. Quando relacionadas ao uso, as atividades tendem a explorar o fenômeno como recurso para construção de humor, sem considerar uma abordagem textual-discursiva mais ampla. Por fim, conclui-se que os instrumentos didático-pedagógicos investigados não oferecem um estudo consistente dos fenômenos em questão, gerando lacunas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiguidade; Vagueza; Semântica; Livro didático



ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DA IDENTIDADE DE GÊNERO NA SÉRIE "EL SECRETO DEL RÍO"

Larissa Lourenço
Universidade Estadual da Paraíba
lourencolarissa255@gmail.com

Anthony Guilherme Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba
anthonyguilhermeferreira@gmail.com

Elisama Martins da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
elisama.martins@aluno.uepb.edu.br

Resumo: O referido trabalho tem como objetivo analisar os discursos sobre identidade, aceitação e preconceito construídos na série “El secreto del Río“. A metodologia utilizada está centrada na Análise do discurso de linha franco-brasileira, utilizando como corpus de análise três enunciados presentes na série, observando como eles reproduzem efeitos de sentidos sobre as representações de identidade e aceitação. Análise evidencia através dos dados a construção ideológica como condicionante das formações de identidade de gênero, evidenciando a existência de uma relação de forças, isto é, duas forças em oposição, por um lado o discurso que busca a sua aceitação e a do outro, e por outro lado, o discurso ideológico estrutural que não normaliza e não aceita a transgeneridade e que acaba por reproduzir discursos intolerantes. Portanto, a partir das discussões levantadas, concluímos a relevância da análise do discurso para compreender como esses discursos são construídos e reproduzidos pelos sujeitos, contribuindo para reflexões sobre identidade de gênero e preconceito.

Palavras-chave: Análise do discurso; Gênero; Identidade.



ANÁLISE DOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS NA PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Clara do Nascimento Guilherme
Universidade Federal de Campina Grande
mariaclaraguilherme40@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo investigar a influência dos paradigmas de ensino na prática pedagógica de uma professora de Língua Portuguesa do 8º ano "A" em uma escola pública municipal de Montadas, Paraíba. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com metodologia de estudo de caso, sendo baseada nas observações realizadas ao longo de 14 horas de aulas, entre julho e agosto de 2024, em que foram utilizados os materiais diário de campo e o livro didático para análise. A fundamentação teórica apoia-se em Kuhn (2003 [1969]), Vasconcellos (2003), Moraes (1996), Flach e Behrens (2008), Bazarim (2020), Bezerra (2019), Peixoto (2021), Leurquin (2001), Bazarim (2024) e Bezerra e Reinaldo (2020). Os resultados indicam que a prática docente observada se insere na tendência conciliadora, visto que trabalha com a análise linguística, equilibrando métodos tradicionais com estratégias emergentes, como o uso de tirinhas e discussões colaborativas na correção de atividades. Isso aponta para o paradigma da complexidade em sua abordagem holística. Contudo, a pesquisa aponta a necessidade de diversificação dos recursos didáticos e a inclusão das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nas aulas. Em conclusão, o estudo reafirma a importância de integrar diferentes abordagens pedagógicas para promover um ensino mais eficaz e significativo, adaptado às necessidades dos alunos. paradigmas de ensino; Língua Portuguesa; estudo de caso; práticas pedagógicas; ensino fundamental.

Palavras-chave: Paradigmas de ensino; Língua Portuguesa; Estudo de caso; Práticas pedagógicas; Ensino fundamental.



AS ANIMALIDADES NO UNIVERSO DE ZOOTOPIA

Arthur Deodato Silva

Universidade Federal de Campina Grande

athur.deodato@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho analisa a representação dos animais na franquia Zootopia a partir dos estudos da zooliteratura e das animalidades. Investiga-se como o antropomorfismo contribui para a construção de personagens animais como sujeitos de experiência e individualidade, dialogando tanto com discussões literárias sobre as representações de animal na ficção, quanto com discussões filosóficas acerca do papel do humano enquanto sujeito na observação dos demais seres vivos. A pesquisa parte da análise de uma revisão bibliográfica de textos de Maria Esther Maciel e Jacques Derrida, aplicados a análises de cenas e personagens do longa-metragem Zootopia (2016), com apoio de sua continuação, Zootopia 2 (2025). Os resultados indicam que a narrativa preserva características biológicas das espécies associadas às experiências dos personagens, aproximando-se da zooliteratura ao conferir subjetividades animais, o que evidencia o potencial da ficção audiovisual enquanto objeto de estudo da zooliteratura, bem como um problematizador do antropocentrismo.

Palavras-chave: Zootopia, Zooliteratura, Animalidades, Antropomorfismo.



AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS: A DIDATIZAÇÃO DOS CLÁSSICOS LITERÁRIOS EM DIÁLOGO COM O CONTEMPORÂNEO

Gabrielly Oliveira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
gabrielly.oliveira.silva@aluno.uepb.edu.br

Laura Beatriz Araújo dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
laura.santos@aluno.uepb.edu.br

Diana Barbosa de Freitas
Universidade Estadual da Paraíba
dianabarbosa146@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão crítica sobre a iniciação à docência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no subprojeto de Letras - Língua Portuguesa (2025-2027). O artigo tem como objetivo analisar as contribuições do programa para a formação inicial dos licenciandos por meio de estratégias de didatização dos clássicos literários que promovam o diálogo entre as obras e as questões contemporâneas vivenciadas pelos estudantes da rede pública. A fundamentação teórica apoia-se em Todorov (2009), que alerta acerca do ensino de literatura reduzido a um estudo da disciplina, limitado à exposição de conceitos, deixando de lado o prazer da literatura. Sobre a formação docente, utiliza-se Tardif ([2002]2014), para discutir a articulação entre saberes acadêmicos e a prática escolar cotidiana. Metodologicamente, a experiência nasce a partir da aplicação de uma sequência didática fundamentada em Cosson (2014), voltada ao letramento literário a partir do estudo do Romantismo. A proposta consistiu em utilizar textos contemporâneos para estabelecer paralelos com os clássicos românticos. Essa abordagem permitiu que o distanciamento temporal se tornasse compreensível, evidenciando a atualidade das obras, facilitando a apropriação estética dos estudantes. Com a experiência, conclui-se que a vivência no PIBID é essencial para a formação inicial dos licenciandos, pois possibilita a experimentação da sala de aula como espaço de práxis pedagógica e reafirma o papel da escola pública na promoção do acesso ao capital cultural, por meio de metodologias que tornam o ensino dos clássicos literários uma experiência mais significativa e dialógica.

Palavras-chave: PIBID, Letramento literário, formação inicial, didatização.



AS FACES DO CONGO-BRAZZAVILLE NA POÉTICA DE MARIE-LÉONTINE TSIBINDA: QUANDO A NOÇÃO DE PERTENCIMENTO ATRAVESSA FRONTEIRAS

Maria Jiennalle Rodrigues Barbosa
Universidade Federal de Campina Grande
mjiennalle@gmail.com

Josilene Pinheiro-Mariz
Universidade Federal de Campina Grande
jsmariz22@hotmail.com

Resumo: O Congo-Brazzaville é um país situado no continente africano, com cerca de seis milhões de habitantes, rico em recursos naturais estratégicos, como petróleo, madeira e minerais. No campo literário, entretanto, até a década de 1980 predominava uma produção majoritariamente masculina. Esse cenário começa a se transformar com a estreia de Marie-Léontine Tsibinda, cuja produção poética inicia-se com *Poèmes de la terre* (1980). Desde então, a autora consolida-se como uma das principais vozes da literatura congoleza, atuando na poesia, no conto, no romance e no teatro. Nesta comunicação, propomos uma leitura crítica de poemas da antologia *La tourterelle chante à l'aube* (2019), a fim de analisar como a autora representa o Congo-Brazzaville por meio de imagens que articulam afeto e exílio. Partimos da hipótese de que o país é construído poeticamente para além da geografia, constituindo-se como um território afetivo, histórico e simbólico, marcado pela guerra civil, pela diáspora e pela elaboração de um novo nacionalismo. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa, de natureza bibliográfica e documental (Pizzani et al., 2012), fundamentando-se na análise literária dos poemas selecionados. O estudo apoia-se em Hall (2003), para discutir identidade cultural e pertencimento; Nora (1985) e Césaire (2020), acerca dos lugares de memória; Said (2012), sobre exílio e deslocamento; e Anderson (2008), para compreender a nação como comunidade imaginada. Espera-se evidenciar como a escrita de Tsibinda ressignifica o Congo-Brazzaville por meio da memória, do pertencimento, da resistência cultural e da construção simbólica de um novo Congo contemporâneo.

Palavras-chave: Marie-Léontine Tsibinda; Congo-Brazzaville; Identidade pós-colonial; Nacionalismo; Exílio.



AS RELEITURAS DE *ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS* NO MANGÁ BIBLIOMANIA: ENTRE O HORROR DA EXISTÊNCIA HUMANA E O CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS

André Victor Gomes Anacleto
Universidade Estadual da Paraíba
anacleto.g@aluno.uepb.edu.br

Bruno Santos Melo
Universidade Estadual da Paraíba
bsantosletras@gmail.com

Resumo: O presente artigo propõe uma análise da obra *Bibliomania* (2016), de Obaru (autor) e Macchiro (ilustrador), partindo de sua relação intertextual com *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll. *Bibliomania* narra a história da personagem Alice, uma menina que desperta em um quarto branco e vazio, intitulado de “431”. Porém, similar a Alice de Carroll, a Alice do mangá parte em uma jornada cruzando o mundo em que está, a Mansão, como uma metáfora da jornada da própria Alice. Contudo, com a consciência de que sua vida está em risco, segue em busca do que realmente importa: o conhecimento e a finalização do “Livro dos livros”. Partindo das semelhanças entre as protagonistas, dos espaços fantásticos percorridos e da estrutura narrativa baseada na travessia de um universo insólito, busca-se investigar de que maneira o mangá ressignifica elementos da narrativa clássica para construir uma experiência marcada pelo horror psicológico e pela reflexão existencial. Por meio de uma abordagem comparativa, observa-se que *Bibliomania* preserva aspectos fundamentais da jornada de Alice, como a curiosidade, a exploração e o encontro com figuras excêntricas, ao mesmo tempo em que transforma o maravilhoso em um cenário de decadência, isolamento e busca pela verdade. Dessa forma, argumenta-se que a obra contemporânea pode ser compreendida como uma releitura sombria do clássico de Carroll, atualizando seus símbolos e temas para dialogar com questões ligadas à identidade, ao desejo e à realidade. O trabalho será realizado à luz de teóricos como Hutcheon (2011), Stam (2006), McCloud (1995), Ramos (2009) etc.

Palavras-chave: *Bibliomania*; *Alice no país das Maravilhas*; intertextualidade; horror psicológico; mangá.



ATIVIDADES DE PRE-LISTENING EM UMA COLEÇÃO DIDÁTICA DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS NÍVEIS A1 E A2

Nicolle Alvares da Silva Lira
Universidade Federal de Campina Grande
nicollelira3116@gmail.com

Adeline Bianca Pereira dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande
adelinebiancaufcg@gmail.com

André de Brito Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
andre.brito@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva analisar comparativamente o tratamento conferido às atividades de pre-listening na Unidade 1 de dois volumes de uma coleção didática de língua inglesa destinados, respectivamente, aos níveis A1 e A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). O estudo fundamenta-se nas contribuições de Anderson e Lynch (1997) e Field (1998), que discutem a relevância de atividades preparatórias para a compreensão auditiva, especialmente para a ativação de conhecimentos prévios e a mobilização de estratégias de escuta. Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-comparativa, cujo corpus é constituído pela Unidade 1 de cada volume. Foram examinadas as atividades que antecedem as tarefas de compreensão auditiva, considerando sua presença e suas funções de contextualização, ativação de conhecimentos prévios e formulação de expectativas. Os resultados indicam uma assimetria entre os volumes: no material destinado ao nível A1, não foram identificadas atividades explícitas de pre-listening, enquanto o volume A2 apresenta esse tipo de preparação. Essa diferença sugere que o volume A1 oferece menos oportunidades de preparação dos aprendizes para as tarefas de escuta. Conclui-se que os dados reforçam a relevância de um tratamento pedagogicamente consistente do pre-listening nos níveis iniciais da coleção analisada.

Palavras-chave: Pre-listening, Compreensão auditiva, Materiais didáticos, QECR, Ensino de língua inglesa.



AValiação da Aprendizagem na Educação Bilíngue de Surdos: Fundamentos Teóricos para Instrumentos Avaliativos Coerentes com a Libras.

Francisco José Dias da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
franjosedias@ufpi.edu.br

Juscelino Francisco do Nascimento
Universidade Federal do Piauí
juscelino@ufpi.edu.br

Resumo: A avaliação da aprendizagem constitui um dos principais elementos do processo educativo e, conforme defendem Luckesi (2011) e Hadji (2001), deve assumir uma função diagnóstica, formativa e mediadora da aprendizagem. Entretanto, na educação de surdos, observa-se que muitos instrumentos avaliativos ainda são elaborados a partir de referenciais pedagógicos direcionados a estudantes ouvintes, desconsiderando as especificidades linguísticas da Língua Brasileira de Sinais (Libras). À luz da perspectiva bilíngue defendida por Quadros (2004) e da concepção socioantropológica da surdez proposta por Skliar (1997), compreende-se que a Libras constitui a principal língua de acesso, produção e expressão do conhecimento para estudantes surdos, exigindo práticas avaliativas coerentes com essa realidade. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo discutir os fundamentos teóricos que orientam a construção de instrumentos avaliativos coerentes com a Libras, considerando as especificidades linguísticas dos estudantes surdos. Especificamente, busca compreender as concepções de avaliação da aprendizagem presentes na literatura educacional; analisar as implicações da Libras para os processos avaliativos; e discutir princípios teóricos que subsidiem a elaboração de instrumentos avaliativos alinhados à educação bilíngue de surdos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório e procedimento bibliográfico. O corpus será constituído por livros, artigos científicos e documentos legais, sendo os dados analisados por meio de uma abordagem interpretativa fundamentada em Severino (2013). Espera-se contribuir para o fortalecimento de práticas avaliativas que reconheçam a Libras como língua de produção e expressão do conhecimento, favorecendo processos de avaliação mais coerentes com a educação bilíngue de surdos.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, Educação bilíngue de surdos, Libras.



CATEGORIAS DE USO DA TRADUÇÃO AUTOMÁTICA POR IA GENERATIVA NO CENÁRIO ACADÊMICO

Gabriel de Farias Nery
Colégio Panorama
gabrielnery303@gmail.com

Resumo: O estudo de Lira (2018) identificou que estudantes universitários utilizavam sistemas de tradução automática (TA) segundo as categorias de assimilação, comunicação e publicação propostas por Koehn (2010). Com a popularização da inteligência artificial (IA), muitas áreas sofreram mudanças, tais como o comércio digital, a diplomacia e a educação (Shahmerdanova, 2025). Tendo isso em vista, e ao considerar o maior desenvolvimento da automatização da tradução no início dos anos 2000, quando comparada à tradução humana, surge a necessidade do que Austermühl (2014) define como digitalização. Nesse sentido, o presente estudo busca investigar como as categorias de uso da tradução automática estão sendo utilizadas no atual cenário da IA generativa. Como objetivos específicos, pretende verificar se os estudantes de Letras ainda utilizam as mesmas categorias estatísticas de uso da TA na era da IA generativa, identificar as categorias de uso da TA na utilização da IA generativa para tradução e descrever quais práticas de pós-edição são empregadas pelos estudantes de Letras ao traduzirem utilizando esses sistemas. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa-qualitativa, utilizando um questionário para levantar, de forma anônima, os dados fornecidos por estudantes de cursos de Letras da Universidade Federal de Campina Grande, os quais serão analisados à luz das categorias propostas por Koehn (2010).

Palavras-chave: Tradução automática. Inteligência artificial generativa. Categorias de uso. Pós-edição.



CONCEITOS E ARQUÉTIPOS ERÓTICOS EM LOS EMPEÑOS DE UNA CASA, DE SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ

Misia Emanuela Martins da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
misia.silva@aluno.uepb.edu.br

José Dantas da Silva Júnior
Universidade Estadual da Paraíba
jose.junior@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Este projeto de Iniciação Científica tem como objetivo investigar os conceitos e arquétipos eróticos em Los empeños de una casa, de Sor Juana Inés de la Cruz, escritora que se destacou por sua notável produção literária durante o período barroco, entre os séculos XVII e XVIII. Admiradora da sabedoria e da filosofia, Sor Juana tornou-se uma das figuras mais expressivas da literatura hispano-americana e, segundo o Padre Calleja, foi tão brilhante em sua escrita que conferiu fama aos Manceras, primeiros representantes do Reino da Espanha na Nova Espanha. A pesquisa propõe analisar sua primeira comédia em prosa e verso, escrita em 1683, intitulada Los empeños de una casa, presente na Obra selecta (1991). Embora o texto seja principalmente uma comédia de enredos amorosos e enganos típicos do teatro barroco espanhol, influenciado por autores como Calderón de la Barca e Lope de Vega, é possível observar a construção de conceitos e arquétipos eróticos já em sua primeira prosa. O estudo baseia-se em autores como Chávez (1990), Bataille (2017), Bella Josef (2005), Gikovate (1998), Minois (2019), Paz (1983), Platão (2012), Stendhal (2007) e Tabosa (2020), adotando método bibliográfico e abordagem crítico-reflexiva. Espera-se, ao final, produzir análises que discutam temas como a solidão, a tensão entre desejo e sabedoria, a resistência feminina nos séculos XVII e XVIII e as diversas manifestações do amor. Tais temas, como afirma Octavio Paz, tornam a obra de Sor Juana um “texto vivo”, capaz de transcender seu tempo.

Palavras-chave: Arquétipos eróticos, Los empeños de una casa, Sor Juana Inés de la Cruz.



CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE CONFLITOS: UM PARALELO DE JOGOS VORAZES E A GUERRA NA SÍ

Claryce Cunha de Araújo Torres

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

torresclaryce@gmail.com

Thaís Maria Costa Madureira

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

thaismmadureira@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva estabelecer um estudo comparativo entre a representação da infância e da adolescência na obra Jogos Vorazes (2008), de Suzanne Collins, e a realidade da Guerra na Síria, evidenciando como contextos de guerra e regimes autoritários submetem crianças e adolescentes à violência, ao deslocamento, à privação de direitos e à desumanização. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na Literatura Comparada, articulando a análise da narrativa literária, de artigos e de dados de organismos humanitários internacionais, para identificar aproximações entre a ficção distópica e a realidade histórica. Os resultados demonstram que ambos os contextos apresentam mecanismos semelhantes de controle e opressão, manifestados pelo recrutamento infantil, pela banalização da morte, pelos traumas físicos e psicológicos, pela desnutrição e pela negação do acesso à educação. Portanto, conclui-se que a literatura ultrapassa o campo da ficção ao favorecer reflexões críticas sobre violações de direitos humanos e autoritarismo, constituindo-se como importante instrumento de sensibilização, formação de pensamento e compreensão das problemáticas contemporâneas por meio do diálogo entre literatura, história e realidade social.

Palavras-chave: Literatura comparada, Jogos Vorazes, Guerra na Síria, Direitos humanos, Infâncias.



DA VONTADE À ANIQUILAÇÃO: O PERCURSO MÍSTICO DE MARGUERITE PORETE

Bianca Moreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
biancafilo959@gmail.com

Resumo: A noção de aniquilamento ocupa lugar central na experiência mística proposta por Marguerite Porete, beguina e mística francesa do século XIII. Em sua principal obra, *O Espelho das Almas Simples* (2008), a autora descreve um itinerário espiritual que conduz a alma à união com o divino por meio do aniquilamento da vontade própria e das instâncias que mediam essa relação. Tal concepção suscitou controvérsias em seu contexto histórico, contribuindo para a condenação da obra e de sua autora, executada na fogueira em 1310 sob acusação de heresia. Portanto, essa proposta tem por objetivo apresentar o conceito de aniquilamento formulado por Marguerite Porete, partindo em direção à união com o divino. A proposta pretende evidenciar, de forma breve, o contexto histórico da obra - a primeira condenação do livro, posteriormente o livro e sua autora e a redescoberta da obra no século passado -, o conceito de aniquilamento e seus desdobramentos, tais como as três mortes que, segundo a autora, são necessárias para alcançar a instância mística e os sete estados da alma que fazem parte do percurso que conduz ao aniquilamento.

Palavras-chave: Aniquilamento; Mística; Percurso.



DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DOS PARADIGMAS DE ENSINO

Luana de Souza Medeiros
Universidade Federal de Campina Grande
luanamedeiros393@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a influência dos paradigmas de ensino na prática docente de Língua Portuguesa (LP). A partir da observação de aulas em uma escola pública de Ensino Médio, foram analisados os desafios enfrentados nos eixos de leitura, escrita e análise linguística, evidenciando as limitações do ensino tradicional e a necessidade de reformulação metodológica. Para tanto, fundamenta-se nas teorias de Kuhn (2003 [1969]), Moraes (1996) e Flach e Behrens (2008) para explorar a transição entre o paradigma conservador, centrado na repetição, e abordagens inovadoras focadas na construção ativa do conhecimento. Os resultados revelam que, apesar das discussões acadêmicas apontarem para o paradigma da complexidade e para abordagens interativas de leitura e escrita, a prática observada ainda se ancora fortemente no paradigma conservador, marcada pela passividade dos discentes, reprodução mecânica de conteúdos da gramática tradicional e uso redundante de recursos tecnológicos. Com isso, é possível observar que a efetivação de uma aprendizagem significativa e crítica na escola pública depende de uma reformulação metodológica que supere a transmissão e controle de conteúdos, reposicionando o estudante como sujeito ativo no processo.

Palavras-chave: Paradigmas de ensino, Prática docente, Língua Portuguesa, Aprendizagem significativa.



DESCONCERTINAS: O HIBRIDISMO ENTRE OS LIVROS-IMAGEM E OS LIVROS DO ARTISTA NA SÉRIE DE ANDRÉ LETRIA

Marcílio Guedes

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

seaeyelash@gmail.com

Resumo: No presente trabalho, propomo-nos realizar uma análise histórico-literária dos livros-imagem sanfonados, mais especificamente da série de livros desse formato chamada Desconcertinas, lançada pelo ilustrador e designer português André Letria e de que maneira essa série se aproxima do livro do artista. Inicialmente, traçamos um panorama das primeiras publicações dos livros-imagem e as tendências que surgiram ao longo dos anos, como os livros-imagem sanfonados e, em seguida, realizamos uma breve análise sobre a série de André Letria, com destaque para a materialidade da obra e a consequente subversão do formato do códice tradicional, promovendo novas maneiras de leitura. Tomaremos como aporte teórico as contribuições de Girão e Cardoso (2019) e Ramos (2019) por abordarem questões sobre a materialidade do livro e a subversão que autores contemporâneos como Letria tem proposto para o formato códice.

Palavras-chave: Literatura contemporânea, Livro-imagem, Livro-imagem sanfonado, Materialidade, André Letria.



DIÁLOGOS DE SI CONSIGO: O MÉTODO DA AUTOCONFRONTAÇÃO SIMPLES NO ESTÁGIO DE FLE.

Lethycia Renally Vasconcelos Araújo
Universidade Federal de Campina Grande
lethycia.renally@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Esta comunicação objetifica apresentar o artigo escrito durante a disciplina TEL (Linguística Aplicada Voltada para a Análise da Atividade Docente) e analisar a prática de uma professora iniciante em estágio de Francês Língua Estrangeira (FLE), nível A1, fundamentando-se nos aportes da Ergonomia (Moraes, 2014) e da Clínica da Atividade (Clot, 2008). O objetivo do estudo é analisar a primeira aula de uma professora iniciante em estágio FLE A1 a partir da autoconfrontação simples. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo, utilizando o registro audiovisual e a técnica de autoconfrontação para acessar as dimensões não observáveis da atividade. Os resultados demonstram que o dispositivo, amparado no conceito bakhtiniano de exotopia, permite à estagiária distanciar-se de sua prática original e assumir um "excedente de visão" sobre suas ações. Essa "atividade sobre a atividade" revelou as tensões entre o prescrito e o realizado, possibilitando a reavaliação de gestos, dilemas pedagógicos e a mobilização do poder de agir. Conclui-se que o diálogo de si consigo mesma promove o desenvolvimento da identidade docente, transformando a experiência vivida em objeto de reflexão ética e saber profissional consciente.

Palavras-chave: Autoconfrontação simples; Exotopia; Estágio de professor iniciante.



DO PAÍS DAS MARAVILHAS AO UNIVERSO DA LEITURA: O CLUBE DE LEITURA COMO ESPAÇO DE MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Adeilma Machado dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
profadeilmamachado@gmail.com

Anny Beatriz de Souza Quirino
Universidade Estadual da Paraíba

Lara Batista Lelis
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar de que modo a mediação literária desenvolvida em um clube de leitura escolar contribui para a formação de leitores a partir da leitura de *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll. A proposta parte da compreensão de que os clássicos da literatura infantil e juvenil permanecem relevantes quando mediados de forma a dialogar com as experiências dos jovens leitores, favorecendo a construção de sentidos, a formação do leitor e o desenvolvimento da leitura literária. Nessa perspectiva, a metodologia caracteriza-se como qualitativa, de natureza interventiva, sendo desenvolvida no clube de leitura Polibook, composto por estudantes do ensino médio da rede pública de ensino. Os procedimentos incluem a leitura compartilhada da obra, rodas de conversa, registros escritos produzidos pelos participantes e atividades de mediação voltadas à reflexão sobre os percursos de leitura, a interpretação da narrativa e as relações entre o texto literário e as experiências dos leitores. Por se encontrar em fase de desenvolvimento, a pesquisa apresenta resultados esperados, os quais visam evidenciar de que maneira a mediação literária potencializa a recepção de um clássico da literatura infantil e juvenil, favorecendo o desenvolvimento do letramento literário, da leitura crítica e da participação ativa dos estudantes na construção de interpretações da obra. De forma preliminar, considera-se que o clube de leitura se configura como um espaço profícuo para a formação de leitores, ampliando as possibilidades de diálogo entre literatura, escola e experiência leitora.

Palavras-chave: Mediação Literária; Formação de Leitores; Letramento Literário; Literatura Infantil e Juvenil; Clube de Leitura.



ELEMENTOS DE NORDESTINIDADE EM QUADRINHOS DE PAULO MOREIRA

Israela Rana Araújo Lacerda

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

profaisraelarana@gmail.com

Márcia Tavares

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

tavares.ufcg@gmail.com

Resumo: A literatura juvenil (LIJ) consolidou-se como sistema autônomo entre 1980-90, o chamado “boom” dessa produção, devido ao volume de publicações, ao surgimento de autores e aos prêmios direcionados. Com seu crescimento, sua complexidade, seja de personagem, narrador, enredo, projeto gráfico e diversidade de gêneros, as obras foram, simultaneamente, estabelecendo um sistema a parte da ampliação do registro literário. Dentro dessa nova gama de possibilidades, há também os textos que utilizam das linguagens mistas – verbal e não verbal – como, por exemplo, os contos ilustrados, os livros de imagem e as histórias em quadrinhos (HQ’s), esse último, conforme Ramos (2009), trouxe significativas contribuições sobre formatos, projeto gráfico e temáticas que, obviamente, conquistou um público jovem considerável. A partir dessa ponte entre LIJ e o gênero HQ, o objetivo desse trabalho é apresentar e analisar os temas e as formas de duas obras paraibanas, do autor Paulo Moreira, *Bom dia Socorro* (2022) e *Boca de Siri* (2025), observando os aspectos que destacam espaços e elementos de cultura nordestinos e as inovações apresentadas, buscando valorizar a HQ escrita no Estado da Paraíba. Essa pesquisa tem caráter qualitativa e bibliográfica, baseada nos estudos literário juvenis de Ceccantini (2000; 2021), Luft (2010), Oliveira-Iguma (2023), entre outros; já para expor os estudos sobre HQ’s, utilizaremos Ramos (2009), Assis e Marinho (2016), Postema (2018) além de outros autores complementares. Busca-se, portanto, colocar em cena a literatura paraibana como material de análise crítico-literária na academia, além de divulgar e valorizar a qualidade das narrativas destinadas ao jovem.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos, Literatura Juvenil, Paulo Moreira, Paraíba.



ENSINO DA LITERATURA EM LIBRAS: RELEITURA DA POESIA SINALIZADA A PARTIR DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO

Morgana Katarine Benevides Neves
Universidade Federal de Campina Grande
morganabenevides43@gmail.com

Joyce Gomes de Alencar Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
joycealencar100@gmail.com

Resumo: A literatura em Libras constitui um importante espaço de valorização da língua, da cultura surda e da formação estética dos aprendizes. Nesse contexto, este estudo propõe uma reflexão sobre seu ensino, por meio da criação de releituras de poesias sinalizadas, fundamentada na estética da recepção. O objetivo geral é propor um ensino de literatura que utilize a releitura da poesia sinalizada como recurso pedagógico para o desenvolvimento da expressividade estética e da criatividade de alunos participantes de oficinas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada em estudos sobre a estética da recepção e a literatura em Libras. A metodológica, apresenta-se uma sequência de atividades baseada na apreciação de vídeos de poesias sinalizadas, seguida da interpretação, da releitura e da criação de novas produções literárias pelos participantes das oficinas. Os resultados evidenciam que a releitura possibilita aos aprendizes ampliar o repertório de sinalização, explorar a dimensão estética e a expressividade visual, desenvolver recursos expressivos da sinalização e construir novos sentidos a partir das obras literárias. Além disso, a proposta fortalece a participação ativa do leitor na construção do conhecimento, estimulando a sensibilidade estética, a criatividade e a valorização da cultura surda. Conclui-se que o trabalho com a releitura da poesia sinalizada, orientado pelos pressupostos da estética da recepção, constitui uma estratégia pedagógica relevante para o ensino da Literatura em Libras, favorecendo um processo de ensino e aprendizagem mais significativo, participativo e esteticamente enriquecedor.

Palavras-chave: Estética da recepção; poesia sinalizada; releitura; ensino de literatura em Libras.



ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E IDENTIDADE: REFLEXÕES SOBRE PRONÚNCIA E AFETIVIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ruan Pablo Nascimento de Lima
Universidade Federal de Campina Grande
rltsn071004@gmail.com

Joana Taís Freitas da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
jtais921@gmail.com

Resumo: Este relato de experiência apresenta as reflexões pedagógicas vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Língua Inglesa na Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, com uma turma da 9ª série do Ensino Fundamental. O objetivo central foi explorar aspectos fonéticos e de pronúncia, promovendo um ambiente acolhedor que permitisse a correção de forma natural e dialógica. As intervenções ocorreram em 07 e 14 de novembro de 2025, utilizando estratégias multimodais (slides, áudios, role-plays) e fundamentando-se teoricamente em Cruz e Lima (2009), Orlando e Leite (2020), Price, Jewitt e Brown (2013) e Rivers (1996). Para subsidiar a análise, aplicou-se um questionário ao professor supervisor, cujas respostas foram confrontadas com a prática dos estagiários, evidenciando convergências teóricas e diferenças metodológicas. Os resultados indicaram que a afetividade e o uso de múltiplos recursos semióticos foram fundamentais para reduzir a insegurança linguística dos alunos e promover a inteligibilidade comunicativa, respeitando a identidade cultural brasileira. Conclui-se que o ensino de pronúncia deve priorizar a comunicação eficaz em detrimento da busca por padrões nativos idealizados, cabendo ao professor mediar esse processo de modo que a identidade do aluno seja preservada e sua voz, em qualquer sotaque, seja compreendida globalmente.

Palavras-chave: Ensino de pronúncia, Afetividade, Multimodalidade, Inglês como Língua Franca, Identidade cultural.



ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2) PARA SURDOS: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE E DA PEDAGOGIA VISUAL

Ilcee Cortez
Universidade Federal de Paraíba
ilceecno@gmail.com

Conceição de Maria Costa Saúde
Universidade Federal de Campina Grande
prof.conceicaosaude@gmail.com

Resumo: A educação bilíngue constitui uma abordagem central na escolarização de estudantes surdos, ao reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa, em sua modalidade escrita, como segunda língua (L2). Este estudo objetiva discutir o ensino de Português como L2 para surdos, considerando os pressupostos da educação bilíngue e as contribuições da Pedagogia Surda para os processos de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada nos Estudos Surdos, nas discussões sobre bilinguismo e nas abordagens pedagógicas visuais icônicas e multissemióticas. A análise evidencia que o ensino da língua portuguesa escrita se torna mais significativo quando desenvolvido por meio de estratégias que valorizam a experiência visual, a Libras como língua de instrução e mediação e o uso de recursos visuais icônicos. Os resultados apontam que essas práticas favorecem a construção de sentidos, a compreensão textual e o desenvolvimento da escrita, embora persistam desafios relacionados à formação docente, à produção de materiais didáticos acessíveis e à consolidação de escolas bilíngues para surdos. Conclui-se que a articulação entre educação bilíngue, Pedagogia Visual e práticas multissemióticas pode contribuir para um ensino de Português como L2 mais acessível, significativo e coerente com as especificidades linguísticas, culturais e visuais do povo surdo.

Palavras-chave: Educação bilíngue; Estudos Surdos; Pedagogia Visual; Português como L2; Libras;



ENTRE A AMEAÇA, AUTORIA E MULTIPLICIDADE DE VOZES: COMO COMPREENDER A PARTICIPAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DISCURSIVA CONTEMPORÂNEA?

Amanda Lopes Bezerra

Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino

Universidade Federal de Campina Grande

amandalopes034@gmail.com

Resumo: A crescente presença da Inteligência Artificial Generativa (IAG) nas práticas de linguagens tem gerado diferentes posicionamentos: concebem esta ferramenta ora como ameaça a produção discursiva, ora que auxiliam as mesmas práticas (Kaufman, 2022, Marcom; Porto, 2023). Este trabalho objetiva discutir a participação da IAG na construção de textos na contemporaneidade, considerando as contribuições do Círculo de Bakhtin sobre dialogismo, heteroglossia e estilo (Volóchinov, 2018 [1929]; Bakhtin, 2008 [1929]). Metodologicamente, desenvolve-se uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica de caráter interpretativo (Gil, 2002; 2008; Polit; Beck, 2019), fundamentada nos estudos da Teoria Dialógica da Linguagem. Buscamos analisar os textos gerados por IAG como produtos de uma mediação tecnológica que mobiliza, reorganiza e faz circular vozes sociais já existentes, sem atribuir à máquina consciência, intenção ou responsabilidade discursiva. Os resultados indicam que essa mediação não ocorre de forma neutra: ao mesmo tempo que amplia as possibilidades de interação entre discursos, a IAG reitera discursos dominantes, reduz a diversidade de vozes e favorece a padronização de estilo. Contudo, os sujeitos não recebem os enunciados gerados de forma passiva, podem recusá-los, reformulá-los e ressignificá-los. Conclui-se, a partir dessas considerações, que a IAG pode ser compreendida como espaço de tensão e disputa de sentidos, na qual o estilo do usuário, ao utilizá-la, se constitui por meio das escolhas e dos posicionamentos responsivos. Mais do que classificá-la como vilã ou colaboradora, importa investigar quais discursos ela faz circular, quais tende a silenciar e como interfere nas formas contemporâneas de dizer.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Teoria dialógica da linguagem; Dialogismo; Heteroglossia; Estilo



ENTRE A AVALIAÇÃO ESCOLAR E A PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: INFLUÊNCIAS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS NO ENSINO DE LEITURA NO NÍVEL FUNDAMENTAL

Erick Breno de Jesus Oliveira Silva
Universidade Federal de Campina Grande
brenoerickb@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar partes de resultados de uma pesquisa que buscou investigar de que maneira as avaliações externas podem influenciar a prática escolar do ensino de Língua Portuguesa de professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, com foco nas habilidades de leitura. Para tanto, a investigação amparou-se, teoricamente, em estudos sobre processos educativos, concepções e práticas de ensino de leitura, avaliações da aprendizagem escolar e trabalho docente (Amigues, 2004; Menegassi; Angelo, 2005; Coracini, 2005; Fernandes, 2009; Luckesi, 2011; Libâneo, 2011; 2012). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa inserida no campo da Linguística Aplicada e orientada pelo paradigma qualitativo de análise dos dados (Gil, 2002; 2008; Kleiman, 2013; Moita Lopes; Fabrício, 2019; Paiva, 2019; Souto Maior, 2022). O corpus, por sua vez, foi constituído por respostas dos participantes a entrevistas semiestruturadas e por materiais didáticos representativos de suas ações em relação ao ensino de leitura. Como partes dos resultados, verificou-se que a principal forma de interferência da avaliação externa na prática de ensino dos professores-participantes manifesta-se a partir da inclusão de conteúdos e de atividades em função da busca por resultados positivos nos testes, o que implica um redirecionamento do planejamento e da atuação dos docentes em sala de aula. Concluiu-se, assim, que a relação entre as interferências e a seleção das habilidades do ensino de leitura, em anos letivos de aplicação de tais exames, dá-se de modo direto e explícito, por meio dos conteúdos constantes no currículo da avaliação externa em larga escala.

Palavras-chave: Influência da avaliação externa, Ensino de leitura, Trabalho docente, Ensino Fundamental.



ENTRE A BALADA E O REFLEXO: A EVOLUÇÃO DA AGÊNCIA E IDENTIDADE FEMININA NA MULAN ATRAVÉS DA ADAPTAÇÃO LITERÁRIA E CINEMATOGRAFICA

Joselício Paulo Da Silva Neto

Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

joselicio.work@gmail.com

Resumo: Este trabalho propõe uma análise comparativa da trajetória da personagem Mulan, investigando as transformações de sua representação e agência feminina ao transitar entre diferentes mídias e contextos socioculturais. A seleção de obras a ser analisada compreende: a poesia clássica *The Ballad of Mulan*, a animação *Mulan* (Disney, 1998) e o romance juvenil *Reflection* (Elizabeth Lim, 2018). A pesquisa estrutura-se a partir da Teoria da Adaptação de Linda Hutcheon, compreendendo que cada releitura não é um produto isolado, mas uma recontextualização mediada pelas demandas e valores da audiência de seu tempo. A discussão sobre a construção de gênero é embasada pelo conceito de performatividade de Judith Butler, permitindo analisar como a protagonista navega entre o feminino e o masculino como estratégia de sobrevivência e, posteriormente, como busca de identidade. Adicionalmente, utiliza-se a teoria da "Jornada da Heroína" de Maureen Murdock para contrastar a motivação externa de proteção familiar (presente na balada e no filme) com a jornada de cura psicológica e autodescoberta interna enfatizada na obra de Lima. O estudo demonstra que, enquanto o conto base valoriza a devoção à esfera privada e a animação retrata a revelação forçada da protagonista em um cenário de ruptura de expectativas, a literatura contemporânea (Young Adult) oferece espaço para que Mulan exerça sua subjetividade, consolidando a personagem como um símbolo de resistência e evolução na literatura juvenil contemporânea.

Palavras-chave: Literatura Comparada; Teoria da Adaptação; Mulan; Jornada da Heroína; Identidade de Gênero.



ENTRE A MEMÓRIA E O ESQUECIMENTO: A CONSTRUÇÃO DA EXISTÊNCIA EM A VIDA INVISÍVEL DE ADDIE LA RUE

Isabella de Souza Ferreira
Universidade Federal de Campina Grande
isabella.souza@estudante.ufcg.edu.br

Victor Emanuel Souza Cavalcante
Universidade Federal de Campina Grande
victoremanuel3478@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar como o romance *A Vida Invisível* de Addie LaRue, de V. E. Schwab, utiliza o elemento fantástico para refletir sobre memória, identidade e existência humana, evidenciando o esquecimento como metáfora da invisibilidade social. Condenada a ser esquecida por todos logo após sair de seu campo de visão, a protagonista vivencia um apagamento contínuo que a impede de construir vínculos duradouros e de integrar a memória coletiva. A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise literária da obra em diálogo com os estudos da memória. Os resultados indicam que a narrativa demonstra que a identidade não é construída apenas pela memória individual, mas também pelo reconhecimento do outro e pela participação na memória coletiva. Ao impedir que Addie seja lembrada, o romance evidencia a fragilidade da existência quando ela não pode ser compartilhada socialmente. Além disso, observa-se que a arte e a literatura atuam como formas de resistência ao esquecimento, preservando vestígios da protagonista por meio das experiências estéticas que inspira ao longo dos séculos. Conclui-se que a obra de Schwab propõe uma reflexão sobre a relação entre memória, esquecimento e identidade, sugerindo que existir também significa ser lembrado, ao mesmo tempo em que reafirma a literatura como espaço de preservação da experiência humana.

Palavras-chave: Memória; esquecimento, identidade, existência, literatura contemporânea.



ENTRE MODELOS E PRÁTICAS: PARADIGMAS DE ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL EM FOCO – UM ESTUDO DE CASO

Zinaldo Filho

Universidade Federal de Campina Grande

zinaldo.batista@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O presente estudo tem por objetivo analisar os paradigmas educacionais subjacentes às aulas de Língua Portuguesa, especificamente no que tange à produção textual, considerando tanto o paradigma da complexidade (emergente ou inovador) quanto o paradigma conservador (tradicional). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, configurada como estudo de caso, conduzida por meio de atividades de campo em uma Escola Cidadã Integral localizada em Campina Grande – PB, com coleta de dados realizada mediante anotações durante as aulas de produção textual. Os resultados indicam que, embora a proposta pedagógica institucional da escola esteja alinhada ao paradigma da complexidade, ao pressupor o aluno como protagonista de seu processo de aprendizagem, a prática docente observada evidenciou a predominância do paradigma tradicional, uma vez que as atividades baseiam-se em plano de aula previamente estabelecido pela rede estadual, com ênfase central no ENEM. O ensino orienta-se prioritariamente para a memorização e repetição de estruturas do gênero dissertativo-argumentativo, em detrimento das reais necessidades dos alunos. Conclui-se que os achados são significativos, pois revelam que, mesmo diante de uma proposta institucional inovadora, os paradigmas efetivamente operantes em sala de aula mostraram-se contrários a essa orientação.

Palavras-chave: Paradigmas Educacionais; Paradigma da Complexidade; Ensino de Produção Textual.



ENTRE O CORPO E A ESCRITA: SÍMBOLOS DE PODER EM L'AMANT, DE MARGUERITE DURAS

Damiana Alves de Melo
Universidade Federal de Campina Grande
daniellyalves.yasmin2016@gmail.com

Carolina Antonaci Gama
Universidade Federal de Campina Grande
antonaci@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os símbolos de poder que envolvem a jovem protagonista na obra L'Amant (1984), de Marguerite Duras, e como esses elementos a libertam das limitações impostas pela sociedade às mulheres. A metodologia consiste em uma análise literária da construção da personagem e de seus traços subversivos. Os resultados apontam que a jovem rompe ativamente com as expectativas normativas por meio de sua indumentária transgressora: a apropriação inusitada de um chapéu masculino de feltro, combinado a roupas singulares, como um vestido de seda quase transparente e sapatos de salto alto em lamê dourado. Longe de serem acidentais, essas escolhas estéticas representam uma verdadeira "escolha do espírito", atuando como instrumentos para a apropriação do próprio corpo e controle do desejo frente aos olhares alheios. Por fim, conclui-se que o gesto de maior emancipação e poder da personagem reside na sua firme decisão e vocação para a escrita. Ao se apropriar da autoria para narrar sua história, a protagonista assume o controle definitivo de sua trajetória, transformando a literatura em um ato de resistência e libertação.

Palavras-chave: Escrita feminina, literatura, emancipação, poder.



ENTRE O OLHAR E A PARANOIA: UMA LEITURA DA ADAPTAÇÃO QUADRINÍSTICA DE DOM CASMURRO, DE IVAN JAF E RODRIGO ROSA

Maria Eduarda de Luna Alves
Universidade Estadual da Paraíba
alves.m@aluno.uepb.edu.br

Cíntia Costa Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba
cynthia.costa@aluno.uepb.edu.br

Resumo: Este trabalho analisa a adaptação do clássico literário “Dom Casmurro”, obra escrita por Machado de Assis, no formato de quadrinhos, sendo esta produção elaborada pelo roteirista Ivan Jaf e pelo ilustrador Rodrigo Rosa. O objetivo é realizar um estudo voltado para o olhar narrativo nos quadrinhos, sendo este responsável por revitalizar muitas questões sociais a partir de uma perspectiva que pode direcionar as interpretações do leitor para além do que é delimitado na narrativa por meio de recursos verbo-visuais. Sendo assim, nossa fundamentação teórica é baseada em Gennet (1995); Hutcheon (2013); McCloud (1995); Müller (2012); Ramos (2009). Com isso, através desse ensaio de natureza documental buscamos apresentar os benefícios que este formato quadrinístico possibilita para adaptações de obras literárias e desconstruir a visão pejorativa das HQs, já que estas podem ser um suporte para o desenvolvimento de habilidades requeridas pelo campo literário. Conclui-se, portanto, que os quadrinhos são recursos que não inferiorizam, mas abrangem as possibilidades do campo literário ser expandido para diversos públicos possibilitando sua formação enquanto sujeitos críticos.

Palavras-chave: Adaptação, Quadrinhos, Olhar, Leitor.



ENTRE O PLANO GERADO E A AULA POSSÍVEL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE ORALIDADE E A MEDIAÇÃO DOCENTE

Amanda Lopes Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande
amandalopes034@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante estágio docência na disciplina de Estudos do Português Falado, curso de Letras - Língua Portuguesa, com o objetivo de analisar possibilidades e limites do uso da Inteligência Artificial Generativa (IAG) na elaboração de planos de aula voltados para o ensino da oralidade na educação básica. A atividade foi realizada com a turma organizada em grandes grupos, aos quais foram sorteadas diferentes condições de ensino, como diferentes número de estudantes por turma, presença de alunos com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e transtorno do espectro autista, além da disponibilidade ou ausência de recursos tecnológicos na escola. Cada grupo também recebeu, por sorteio, uma ferramenta de IAG e foi orientado a solicitar a elaboração de um plano de aula sobre aspectos da oralidade, como entonação, gestualidade, ritmo e interação verbal, considerando as condições atribuídas. Em seguida, os participantes analisaram criticamente os planos gerados e propuseram alterações para adequá-los às necessidades concretas da turma. Metodologicamente, o trabalho caracteriza-se como pesquisa qualitativa baseada na observação e na análise da experiência didática (Gil, 2002; 2008; Polit; Beck, 2019). Os resultados indicaram que as ferramentas de IAG contribuíram para a organização inicial das propostas e para a diversificação de atividades, mas apresentaram generalizações, inadequações contextuais e limitações na consideração das necessidades educacionais específicas. Conclui-se que a IAG pode auxiliar o planejamento pedagógico, desde que suas sugestões sejam submetidas a avaliação crítica do professor(a).

Palavras-chave: Inteligência artificial; Formação docente; Oralidade; Planejamento pedagógico; Educação inclusiva.



ENTRE OAKLAND E NÁPOLES: A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E A ADAPTAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DE MARTIN EDEN (1909; 2019)

Sabrina Medeiros de Farias Marques
Universidade Federal de Santa Catarina
sabrina.marquess@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa propõe investigar o processo de tradução intersemiótica e adaptação sócio-histórica presente na transposição do romance norte-americano Martin Eden (Jack London, 1909) para o filme homônimo do diretor italiano Pietro Marcello (2019). O estudo se afilia teoricamente aos Estudos da Tradução, com ênfase na Teoria da Adaptação desenvolvida por Linda Hutcheon (2011) e Robert Stam (2008), partindo da hipótese de que o deslocamento espaço-temporal da narrativa — de Oakland, nos Estados Unidos do século XIX, para Nápoles, na Itália do início do século XX — não compromete a preservação dos conflitos existenciais, da poética e das críticas sociais que estruturam a obra literária de origem, mas os atualiza em função do novo contexto sociocultural. A pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter empírico, adotando uma análise comparativa dos corpora literário e fílmico, tendo como objetivo a identificação dos recursos cinematográficos — enquadramento, montagem e uso de archive footage, entre outros — empregados na transposição audiovisual do fluxo narrativo adotado por London na obra literária. Pretende-se, nesse sentido, oferecer uma contribuição aos Estudos da Tradução e à compreensão da adaptação transcultural enquanto fenômeno tradutório, evidenciando de que modo as transformações históricas e ideológicas do século XX incidem sobre as realidades norte-americana e italiana de diferentes séculos.

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica; Teoria da Adaptação; Martin Eden



ENTRE VÍNCULOS E APRENDIZAGENS: A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA TURMA DE EJA

Renan Lima dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
rehlima937@gmail.com

Resumo: Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência do Estágio Supervisionado em Linguagens, disciplina obrigatória do curso de Letras - Português da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus Campina Grande, que está sendo realizado entre junho e agosto de 2026. A pesquisa, de natureza qualitativa, apresenta uma reflexão sobre a relação professor-aluno e a importância da afetividade em sala de aula, a partir das experiências vivenciadas no estágio supervisionado realizado em uma turma de ensino médio na modalidade direcionada ao ensino de jovens e adultos que não concluíram na idade apropriada (EJA) na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio reitor Edvaldo do Ó. A metodologia contempla etapas de observação, elaboração de sequência didática, prática docente, aplicação de atividades e registro reflexivo das práticas desenvolvidas. As atividades apresentadas estão sendo baseadas nos estudos de autores que tratam a sala de aula enquanto espaço formador de cidadãos (ãs), e não só consideram o professor como aquele que detém uma erudição a ser transmitida, tais como: Geraldi (2010), Alarcão (2008), Freire (1996) e Leurquin (2024). Os resultados da experiência evidenciam que a afetividade na relação professor-aluno, especialmente no contexto da EJA, favorece o engajamento, a autoestima e a autonomia dos estudantes, ao mesmo tempo em que possibilita ao docente refletir criticamente sobre sua prática como mediador do conhecimento, resultando em aprendizagens que vão além do conteúdo formal, promovendo formação cidadã, valorização pessoal e consciência pedagógica transformadora.

Palavras-chave: Afetividade, Ensino, Formação docente, Relato de experiência.



ESCREVIVÊNCIAS E ANCESTRALIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DE AUTORAS NEGRAS E A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA LITERATURA BRASILEIRA

Jessika Salviano Barros de Figueiredo
Universidade Federal de Campina Grande
jessikafilipeesp@gmail.com

Resumo: Este trabalho propõe uma reflexão crítico-literária sobre a contribuição das escritoras negras na literatura brasileira, tomando como objeto central de análise a representação da mulher e os elementos de ancestralidade nas obras de autoras negras. O objetivo geral é analisar como a autoria feminina negra atua como um espaço de resistência, visibilidade e resignificação identitária, contrapondo-se ao apagamento histórico dessas vozes no cânone tradicional. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo de cunho bibliográfico e de crítica literária feminista e pós-colonial, fundamentando-se em conceitos como a "escrevivência". Os resultados da análise teórica indicam que, ao registrar a oralidade, a memória e o cotidiano de histórias e personagens negras, desconstrói-se estereótipos colonialistas e reposiciona a mulher negra como sujeito de sua própria história. Conclui-se que o estudo da produção literária de autoras negras é fundamental para a pesquisa universitária, pois além de enriquecer a historiografia literária nacional, oferece subsídios teóricos essenciais para compreender a literatura como instrumento de emancipação social, valorização cultural e afirmação da consciência racial.

Palavras-chave: Literatura negra, Autoria feminina negra, Crítica literária, Representação social.



ESCRITA DE AUTORIA INDÍGENA E O ENSINO DE HISTÓRIA: APORTES A PARTIR DE MARCIA KAMBEBA

Heloísa Correia Vitorino
Universidade Estadual da Paraíba
heloisacorreiaivitorino@gmail.com

Gabrielle Lira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
gabrielle.l@aluno.uepb.edu.br

Patrícia Aragão
Universidade Estadual da Paraíba
patriciaaragao@servidor.uepb.edu.br

Resumo: O presente artigo tem por objetivo discutir a relação entre natureza e memória na literatura indígena de autoria feminina, destacando seu potencial educativo. A partir da obra *O lugar do saber ancestral*, da escritora indígena Márcia Kambeba, enfatizamos como entre os povos originários a natureza ocupa um lugar fundamental, para articular o saber ancestral na constituição da memória e identidade destes povos. Neste estudo a focalizaremos poemas desta obra literária que são respectivamente: identidade, resistência indígena, ancestralidade, intervenção humana, sons da mata, o rio que corre em mim, mãe natureza, o choro da terra, terra sem mal e pisando na história. A obra e a poesia de Kambeba serão nosso aporte para articular a discussão entre natureza, memória e ancestralidade no campo do ensino de história. A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo como principal fonte a obra literária supramencionada. Trata-se de uma pesquisa em andamento a partir do Projeto nos territórios dos encantados: memória e ancestralidade na literatura indígena em tessituras do ensino de história, vinculado Mestrado Profissional da Universidade Estadual da Paraíba, que tem como foco a discussão sobre os povos originários com base no diálogo entre literatura e educação, no ensino de história, na formação inicial e continuada de professores/as. Consideramos relevante abordar a temática dos povos originários a partir do olhar de autoria feminina indígena, para compreender como esta elabora sua percepção sobre a relação entre a natureza e a memória, contribuindo deste modo para a história ensinada.

Palavras-chave: Escrita indígena, Memória, Natureza, Ensino de história, Literatura



ESCUITA CRÍTICA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE À LUZ DA CRITICAL LANGUAGE TEACHING

Felipe Augusto Gomes da Costa
Universidade Federal de Campina Grande
felipe.profissional.tk@gmail.com

Victoire Amour de Dieu Ranicharte Bassouamina
Universidade Federal de Campina Grande

Maria Eduarda Escorel de Menezes
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: A compreensão oral constitui uma habilidade que deve ser ensinada de modo sistemático e significativo, e não apenas utilizada para aferir o desempenho dos estudantes (Field, 2008). Nessa perspectiva, este trabalho objetiva analisar de que modo atividades de compreensão oral podem favorecer o desenvolvimento da escuta crítica (critical listening) no ensino de língua inglesa e discutir suas implicações para a formação docente, articulando pressupostos da Critical Language Teaching e da pedagogia crítica. Metodologicamente, desenvolve-se uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza teórico-reflexiva, fundamentada em estudos sobre compreensão oral, ensino crítico de línguas e formação de professores. A análise sugere que atividades orientadas para a problematização dos posicionamentos discursivos, das representações socioculturais, das múltiplas vozes e das relações de poder presentes nos textos orais têm potencial para ampliar tanto a competência linguístico-comunicativa quanto a capacidade reflexiva dos estudantes. Em vez de se restringirem à identificação de informações e à verificação de respostas corretas, essas atividades podem promover relações entre linguagem, experiências sociais e participação crítica. Evidencia-se, ainda, que essa abordagem requer do professor conhecimentos linguísticos, discursivos e pedagógicos que subsidiem a seleção de materiais e a elaboração de tarefas de escuta. Conclui-se que a integração entre o ensino sistemático da compreensão oral e a escuta crítica pode articular desenvolvimento linguístico, reflexão crítica e participação social, oferecendo subsídios relevantes à formação do professor de língua inglesa.

Palavras-chave: Compreensão oral, Critical listening, Critical language teaching, Formação de professores, Ensino de língua inglesa.



EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PARADIGMAS E CONCEPÇÕES.

Ana Luísa Gomes Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande
luisa.gomes@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Esta pesquisa, baseada na observação de aulas dos anos finais do Ensino Fundamental, tem por objetivo analisar a influência dos paradigmas de ensino na ação docente nas aulas de Língua Portuguesa. A metodologia fundamentou-se na abordagem de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Foram realizadas observações nas aulas de Língua Portuguesa em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola estadual integral, no município de Campina Grande – PB, de julho a setembro de 2024. O corpus analisado consistiu em anotações registradas no diário de campo, foto do quadro da sala de aula, foto do horário do professor, material impresso entregue pela professora, foto do livro didático do professor e o Projeto Político Pedagógico (PPP). O presente estudo foi fundamentado nas perspectivas de paradigmas de Kuhn (2003 [1969]); Moraes (1996); Flach, Behrens (2008); bem como as reflexões acerca das concepções de ensino de LP com Bazarim (2020); Bezerra (2019); Leurquin (2001); Peixoto (2021); Bazarim (2024); Bezerra; Reinaldo (2020). A atividade analisada contempla leitura e análise linguística (AL), o modelo de leitura é o sociodiscursivo e a tendência de AL é a inovadora. Essas tendências/modelos evidenciam uma combinação entre os paradigmas conversador e da complexidade, uma vez que a prática docente adotada apresenta uma abordagem tecnicista em algumas situações, mas em outras apresenta uma abordagem holística. Portanto, embora tenha predominado o paradigma conservador, foi possível identificar a presença de elementos do paradigma da complexidade, evidenciando um processo de ensino de Língua Portuguesa mais aprofundado e reflexivo.

Palavras-chave: Paradigmas, Concepções de ensino, Língua portuguesa, Ensino fundamental.



FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS USOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: DIALOGISMO E MODALIDADES DA LINGUAGEM

Josenilda Santos Luiz
Universidade Federal de Campina Grande
josenilda.santos@estudante.ufcg.edu.br

Maria do Socorro de Lucena Silva
Universidade Estadual da Paraíba
mariasilva@fiponline.edu.br

Eliete Correia dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco
professoraeliete@hotmail.com

Resumo: Resumo: No presente estudo, a linguagem é concebida como uma prática social, histórica e ideológica que se realiza por meio dos enunciados concretos produzidos pelos sujeitos em processo de interação, nas diversas esferas da atividade humana. Nesta perspectiva, partimos da realidade atual, do uso crescente das tecnologias digitais como instrumento de ensino, possibilitando transformações inovadoras nas práticas docentes. Diante desse contexto, a formação docente assume papel central, pois os professores, através dos seus atos são compreendidos como mediadores das práticas pedagógicas, sendo sujeitos responsáveis, responsivos e alteritários ao tratarem sobre e como usar as tecnologias em ambientes marcados por múltiplas vozes, ideologias e valorações. Nosso objetivo consiste em refletir a formação docente à luz da perspectiva bakhtiniana para os usos das tecnologias digitais e a promoção de práticas inovadoras na dialogicidade do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um estudo bibliográfico subsidiado por autores que dialogam com as práticas sociais da linguagem, tecnologias digitais e formação docente como: (Bakhtin, 1997, 2017; Amorim, 2009; Kenski, 2008, 2012; Aoki, 2004; Santos, 2013; Luiz, 2023; Xavier, 2018; Mercado, 1998; Tardif, 2011) entre outros estudiosos que dialogam com trabalhos semelhantes. Ressaltamos a importância dos atos docentes e formação continuada como indispensável para o trabalho com as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem contemporâneo. A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar o debate acerca da formação docente para além da dimensão tecnológica, compreendendo os usos das tecnologias digitais como fenômenos discursivos inseridos em práticas sociais concretas.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Formação docente. Dialogismo.



FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS ACERCA DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Davi Ferreira Brito de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
daviferreirabo@gmail.com

Ana Paula Sarmento
Universidade Federal de Campina Grande
nitasp2014@gmail.com

Resumo: As formações imaginárias integram o funcionamento da linguagem, pois se constituem no modo como as relações sociais se inscrevem na história e são atravessadas por relações de poder. Nesse contexto, este trabalho focaliza o Ensino Remoto Emergencial (ERE), instaurado durante a pandemia de Covid-19, em 2020, como um acontecimento discursivo. O objetivo é investigar as formações imaginárias de sujeitos professores universitários acerca do ERE e compreender como elas influenciaram o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas durante o período pandêmico. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-explicativo, fundamentada nos discursos de professores universitários. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário com perguntas semiestruturadas, elaborado na plataforma Google Formulários e aplicado a docentes do curso de Letras-Português da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A análise buscou compreender os efeitos de sentido que atravessam o imaginário desses professores sobre o ERE, tendo como referencial teórico-metodológico a Análise de Discurso de linha francesa. Os resultados evidenciam que o Ensino Remoto Emergencial promoveu deslocamentos de sentidos no imaginário docente acerca das modalidades remota e presencial, ressignificando práticas pedagógicas, metodologias e o uso de tecnologias digitais. Conclui-se que o imaginário docente exerceu influência significativa na operacionalização do processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia, produzindo deslocamentos discursivos que transformaram efeitos de sentido marcados pela confusão conceitual e pelas adversidades em sentidos de inovação, emancipação discente e reinvenção da prática pedagógica.

Palavras-chave: Formações Imaginárias, Ensino Remoto Emergencial, Análise de Discurso, Ensino-Aprendizagem, Acontecimento Discursivo.



FOTOGRAFIA, INTERAÇÃO E MEMÓRIA: UMA ANÁLISE DE “QUANDO A FAMÍLIA SAI DE FÉRIAS” DE MAJA CELIJA

Magnolia Cruz

Universidade Federal de Campina Grande

magnolianacruz@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a obra “Quando a família sai de férias” de Maja Celija (2013) para compreender de que modo a fotografia (representada através das ilustrações dos personagens em interação), representa a memória daquela família. Para a discussão teórica que embasa este trabalho utilizamos os estudos referentes à fotografia realizados por Kubrusly (2010), que discute o que compõe a imagem fotográfica e de que maneira a fotografia se configura enquanto documento histórico se relacionando à memória nas discussões promovidas por Kossoy (2001) e Barthes (2015). A relação entre texto e imagem no livro ilustrado é apresentada por Fittipaldi (2019) e Hunt (2010), que discutem como se constituem os livros ilustrados e de que maneira os seus elementos dialogam e produzem sentido para o leitor. Consideramos ainda as reflexões trazidas por Bosi (1994) sobre memória e como esta se configura a partir da organização dos recortes das experiências que vivenciamos. Metodologicamente, este trabalho se desenvolveu através da análise das ilustrações que compõem a obra, relacionando o que elas representam às teorias discutidas. A partir desta análise, identificamos que as imagens representam um resgate da memória referente às fases das vidas das pessoas que compõem a família através dos recortes de fotografias (registros do passado) que interagem no presente. Logo, concluímos que a memória se encontra nestes recortes de forma fragmentada tal qual a sua construção em nossas lembranças através da relação entre passado e presente.

Palavras-chave: Fotografia, Interação, Memória, Livro ilustrado.



IDENTIDADE E PROTAGONISMO DA MULHER EM PIPA, DE HELÔ D'ANGELO

Gabriela de Araujo Santos Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
gabriela.araujo@estudante.ufcg.edu.br

Márcia Tavares
Universidade Federal de Campina Grande
tavares.ufcg@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a construção da identidade e do protagonismo da mulher no quadrinho *Pipa* de Helô D'Ângelo, tomando como base as experiências vivenciadas pela protagonista e seus desdobramentos na construção da autoimagem e da autoestima. A narrativa apresenta o processo de autodescoberta de Pipa após o término de seu relacionamento com o personagem Zecão, evidenciando como os padrões estéticos impostos à mulheres influenciam suas relações consigo e com o outro. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise da obra em diálogo com estudos sobre identidade, representação, corpo e gordofobia. Para empreender a análise nos baseamos em *O Mito da Beleza* de Naomi Wolf sobre identidade feminina e representações sobre corpo. Utilizaremos como arcabouço teórico da linguagem quadrinística uma fundamentação pautada em Vergueiro e Santos (2015), Marino (2025), Barbieri (2017) e Postema (2018). Espera-se demonstrar que o quadrinho problematiza a estigmatização do corpo gordo e evidencia a reconstrução da identidade da mulher como um processo de enfrentamento às violências simbólicas produzidas pelos padrões de beleza, ressaltando o potencial da narrativa gráfica para promover reflexões sobre gênero, pertencimento e autoaceitação.

Palavras-chave: Identidade feminina; Gordofobia; quadrinhos; Representação.



INVESTIGAÇÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jair Barros de Araújo

Universidade Federal de Campina Grande

jairbarros.filo@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é investigar e refletir sobre os paradigmas educacionais e as concepções de ensino de Língua Portuguesa presentes nas aulas da Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada em uma Escola Cidadã Integral da rede estadual, localizada em Campina Grande (PB). A investigação ocorreu em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, com carga horária de observação de 12 horas. Para a coleta de dados, foram analisados o Projeto Político-Pedagógico da escola, os materiais didáticos utilizados e o diário de campo produzido durante as observações. Os resultados demonstraram a predominância do Paradigma da Complexidade, especialmente nas práticas relacionadas aos eixos de leitura e oralidade. Os resultados indicam que práticas fundamentadas no Paradigma da Complexidade vêm sendo incorporadas ao ensino de Língua Portuguesa, contribuindo para abordagens mais integradoras e contextualizadas na Educação Básica.

Palavras-chave: Paradigma; Educação; Língua Portuguesa; Ensino.



JANE AUSTEN NA CULTURA DIGITAL: COMO ORGULHO E PRECONCEITO TEM ATRAVESSADO GERAÇÕES E PERMANECIDO POPULAR ENTRE O PÚBLICO JOVEM

Gizelle Macedo Pachú

Universidade Federal de Campina Grande

gipachu.10@gmail.com

Resumo: Este trabalho busca compreender por que *Orgulho e Preconceito* (1813), de Jane Austen, continua fazendo sucesso entre o público jovem nos dias atuais, especialmente nas redes sociais. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em autores que discutem indústria cultural e adaptação, como Benjamin, Horkheimer & Adorno e Linda Hutcheon, além de uma análise de memes e postagens sobre o livro no Instagram. Também foram observadas diferentes adaptações da obra ao longo do tempo — a minissérie de 1995, o filme de 2005, *Austenland* (2013), e *Orgulho e Preconceito e Zumbis* (2016)— para entender como cada obra cinematográfica reinventa a história para um público diferente. Os resultados mostram que o sucesso do romance entre os jovens vem da atualidade dos temas que ele trata, do humor irônico de Austen, que combina bem com a linguagem das redes sociais, e da quantidade de adaptações que trazem a história de volta a cada geração. Os memes, por exemplo, mostram como o público jovem se apropria da história de um jeito bem-humorado e afetuoso. Conclui-se, portanto, que *Orgulho e Preconceito* continua popular tanto pela qualidade da escrita de Austen quanto pela forma como a indústria cultural e as redes sociais mantêm a obra sempre viva, aclamada e reinventada.

Palavras-chave: Romance inglês, Adaptações, Memes, Indústria cultural, Redes sociais.



LA CASA DE LOS ESPÍRITUS DE ISABEL ALLENDE: LA REPRESENTACIÓN FEMENINA, LA MEMORIA Y LO SOBRENATURAL

Rafaela dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
raimundo.r@aluno.uepb.edu.br

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba
akylamayara@servidor.uepb.edu.br

Resumo: La casa de los espíritus (1982) de la escritora chilena Isabel Allende, es una novela que articula lo sobrenatural y la historia política chilena a partir de la reconstrucción de la memoria familiar que reúne cuatro generaciones. A partir de ese contexto, ese artículo se propone a analizar las estrategias narrativas utilizadas por la autora como modo de preservación de la historia, sobre todo, a partir de lo sobrenatural y de la representación de Clara del Valle. La investigación parte de las contribuciones teóricas de David Roas (2014), sobre las fronteras entre lo fantástico y lo maravilloso; Paul Ricoeur (2000), sobre memoria, historia y olvido; y Beatriz Sarlo (2005), sobre testimonio y representación en América Latina. La metodología es bibliográfica de carácter cualitativo e interpretativo. Nuestros estudios indican que la escritura de Clara del Valle desempeña un papel fundamental en la preservación de la memoria, puesto que se configura como archivo de datos sociales y políticos que marcaron la historia del siglo XX chileno

Palavras-chave: Isabel Allende, Memoria, Sobrenatural, Representación femenina.



LA EPISTOLOGRAFÍA DE LA RESISTENCIA: MEMORIA, ANCESTRALIDAD E IDENTIDAD AFRODESCENDIENTE EN CARTAS A MI MAMÁ, DE TERESA CÁRDENAS

Felipe Dias de Albuquerque
Universidade Estadual da Paraíba
lippihmaia65@gmail.com

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba
akylamayara@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Cartas a mi mamá (1998/2006), de la cubana Teresa Cárdenas, es una pieza clave en la literatura afrocubana actual. En sus páginas, la autora teje un relato donde se cruzan el dolor de la pérdida, el racismo, la identidad, el género y la fuerza para resistir. Este trabajo busca examinar cómo el formato de cartas se vuelve un refugio para reconstruir la memoria, tanto la propia como la de toda una comunidad. Así, la protagonista logra procesar el vacío que dejó su madre y dar un nuevo sentido a las distintas violencias y discriminaciones que marcan su vida. Para sostener este análisis, dialogamos directamente con las ideas de Aróstegui (1990/2014), Bosi (1994), Butler (2023), Evaristo (2020), Fanon (2022), Kilomba (2019), Crenshaw (1989), hooks (2019), Martins (2021) y Prandi (2021). Al final, el estudio demuestra que escribir estas cartas va mucho más allá de desahogar el luto en privado; se convierte en un acto de resistencia. A través de este ejercicio, la memoria rescata el legado afrodescendiente, planta cara al racismo estructural y pone en primer plano la voz de las mujeres negras como dueñas de su propio relato y creadoras de una memoria compartida.

Palavras-chave: Literatura afro-cubana; interseccionalidad; memoria; ancestralidad; resistencia.



LA MICROFICCIÓN DE EDUARDO GALEANO EN LAS CLASES DE E/LE

Larissa Lourenco

Universidade Estadual da Paraíba

lourencolarissa255@gmail.com

Ákyla Mayara Araújo Camêlo

Universidade Estadual da Paraíba

akylamayara@servidor.uepb.edu.br

Elisama Martins da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

elisama.martins@aluno.uepb.edu.br

Resumo: El objetivo de este trabajo es presentar el diseño de una propuesta didáctica para la clase de Español como Lengua Extranjera (E/LE), con el uso del microcuento "La función del arte" del escritor uruguayo Eduardo Galeano, destinado a una clase de cincuenta minutos en la enseñanza media. Teóricamente, nos basamos sobre todo, en los estudios de la recepción literaria de acuerdo con Wolfgang Iser (1976) y en la didáctica de la microficción con Lauro Zavala (2006). Metodológicamente, el artículo está estructurado en tres etapas: introducción, análisis del relato y la propuesta didáctica. Los resultados muestran que la intervención con textos breves, como es el caso del microcuento de Galeano permite desarrollar una inmersión literaria eficiente. Además de eso, el diálogo del niño tiene potencial de estimular los debates orales espontáneos en contexto del proceso de aprendizaje de E/LE, lo que posibilita la ampliación de la motivación de los lectores en formación. En conclusión, la microficción es adecuada para las clases de la enseñanza media por la gestión eficaz del tiempo además de su potencial humanizador, puesto que "La función del arte" funciona como catalizador para la empatía cultural y de la comprensión textual.

Eduardo Galeano, Microficción, Enseñanza media.



L'AMANT: AUTOBIOGRAPHIE OU MÉMOIRE LITTÉRAIRE ?

Lethycia Renally Vasconcelos Araújo
Universidade Federal de Campina Grande
lethycia.renally@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Esta apresentação analisa a obra *L'Amant* (1984), da escritora francesa Marguerite Duras, com o objetivo de determinar se o seu relato se alinha prioritariamente ao gênero da autobiografia ou ao das memórias literárias. A metodologia delineada consiste em uma análise literária e comparativa fundamentada nos pressupostos teóricos de Jean Starobinski (1970) e José Geraldo Cordeiro (2020), examinando elementos estruturais como identidade, movimento temporal, autointerpretação e subjetividade. Os resultados indicam que o romance adota o esqueleto autobiográfico ao resgatar fatos verídicos da juventude da autora na Indochina dos anos 1920, abordando dinâmicas familiares complexas, pobreza e o amor proibido, mas os constrói sob a ótica fragmentada e afetiva característica das memórias. Conclui-se que *L'Amant* não se enquadra de forma pura em nenhuma das duas categorias; pelo contrário, constitui uma fusão que subverte as convenções tradicionais de ambos os gêneros.

Palavras-chave: *L'Amant*; Autobiografia; Memórias literárias; Marguerite Duras.



LE GOÛT DU PASSÉ : UNE ANALYSE DES MADELEINES COMME OBJECTIFICATION DE LA MÉMOIRE

Thiago da Silva Barbosa
Universidade Federal de Campina Grande
thiagosv484@gmail.com

Resumo: O presente trabalho investiga a materialidade da memória no romance epistolar "L'appartement du dessous" (2016), da escritora Florence Herrlemann, a partir das "madeleines" enviadas pela personagem Hectorine à sua vizinha, Sarah. Durante a leitura, observa-se que o alimento transcende sua mera função utilitária e configura-se como uma possível "objetificação da memória", atuando como um dispositivo sensorial para a recepção de lembranças. As madeleines, ao longo da obra, surgem como uma metáfora para "gosto do passado", funcionando como um convite aberto para o acesso às lembranças de infância da personagem. A análise será fundamentada nos conceitos de corpo condutor em Henri Bergson e nos quadros sociais da memória de Maurice Halbwachs.

Palavras-chave: L'appartement du dessous, madeleines, memória, objetificação.



LEITURA E ESCRITA DE SINAIS EM LIBRAS: PRÁTICA COM SIGNWRITING

Raissa de Macedo Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande
raissamacedo251@gmail.com

Shayane Tayana Martins
Universidade Federal de Campina Grande
shayane.tayana@gmail.com

Mateus de Sousa Santos
Universidade Federal de Campina Grande
mateus90souza@hotmail.com

Resumo: Analisa o parâmetro número de mãos, um dos elementos que compõem a estrutura dos sinais em Libras. A pesquisa investiga como os sinais podem ser produzidos com uma ou duas mãos e como essa característica influencia sua formação e execução. O trabalho mostra que a utilização de uma ou duas mãos não ocorre de forma aleatória, mas segue padrões linguísticos específicos da Libras. Alguns sinais são realizados obrigatoriamente com uma mão, enquanto outros exigem duas mãos, podendo apresentar movimentos simétricos ou diferentes entre elas. O estudo destaca a importância desse parâmetro para a descrição fonológica da Libras, contribuindo para a compreensão de sua organização linguística e para o ensino da língua.

Palavras-chave: Libras; estrutura dos sinais; fonologia.



LEITURAS INTEGRADAS: EXPLORANDO A LITERATURA PARAIBANA EM SALA DE AULA

Maria Rita Araújo dos Santos Queiróz
Universidade Estadual da Paraíba
mariaritaletra@gmail.com

Resumo: O artigo Leituras Integradas: Explorando a Literatura Paraibana em sala de aula foi desenvolvido com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública, com o propósito de fortalecer a formação leitora e valorizar a produção literária paraibana. O estudo teve como objetivo promover a leitura, a escrita e o debate literário, contribuindo para a formação de leitores e para o reconhecimento da identidade cultural paraibana. A metodologia caracteriza-se como qualitativa, descritiva e participativa, fundamentada em práticas de mediação de leitura, por meio de clubes de leitura, rodas de conversa, oficinas de leitura e escrita criativa, encontros com autores, produção de resenhas e participação em atividades culturais. A leitura de textos de autores paraibanos possibilitou aos estudantes refletirem sobre a cultura, os costumes, a linguagem e as características do povo e dos lugares da Paraíba, ampliando o sentimento de pertencimento e valorização da identidade regional. Além de favorecer o desenvolvimento das competências de leitura, escrita, oralidade e argumentação, o trabalho contribuiu para divulgar a produção literária paraibana, tornando seus autores mais conhecidos no ambiente escolar. Os resultados evidenciaram maior interesse dos estudantes pela leitura e maior participação nas atividades propostas. Conclui-se que professores e os demais profissionais da educação precisam promover a circulação da literatura, ampliando o acesso às obras de autores locais e consolidando a escola como um ambiente de formação de leitores, valorização da cultura e democratização do conhecimento.

Palavras-chave: Literatura Paraibana, Formação Leitora, Letramento Literário, Cultura Regional, Mediação de Leitura.



LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: COMO TRABALHAR ESTRATÉGIAS DE PARÁFRASE E SUMARIZAÇÃO NO ENSINO MÉDIO?

Thiago Galdino da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
galdino.silva@aluno.uepb.edu.br

Marcela de Melo Cordeiro Eulálio
Universidade Estadual da Paraíba
celinha.letras@hotmail.com

Resumo: Na Educação Básica, é crucial se trabalhar o Letramento Científico, considerando a necessidade de os alunos ingressarem na universidade com habilidades de parafrasear e sumarizar informações, além de outras tão importantes na escrita acadêmica. Assim, levando em consideração o contexto do Ensino Médio (EM) em que esses alunos se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma maneira de lhes preparar nessa prática de letramento científico, alfabetizando-os nesse processo de parafrasear e sumarizar informações, é apresentando o gênero resumo escolar/acadêmico e as capacidades de linguagem (Dolz; Schneuwly, 2004) necessárias nesse gênero, solicitando que esses alunos resumam artigos de opinião, cujas sequências textuais são a dissertação e a argumentação, como na redação do ENEM. Diante disso, esta pesquisa objetiva analisar uma proposta de Sequência Didática que visa trabalhar o gênero mencionado no EM. Este estudo de cunho qualitativo-interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008) fundamenta-se, teoricamente, nos pressupostos de Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2004); Silva (2012; 2019); Motta-Roth (2011); Street (2017); assim como Carlino (2017; 2021). Como resultados, ressalta-se que, embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresente, entre as habilidades de Língua Portuguesa, as práticas necessárias no processo de letramento científico, essas práticas parecem não ter sido efetivadas no ensino básico, pois, na universidade, ainda ingressam muitos alunos que afirmam nunca ter aprendido, na escola, a, por exemplo, parafrasear e sumarizar informações. Por essa razão, conclui-se que as discussões apresentadas neste trabalho são de fundamental importância para que se pense na efetivação das competências e habilidades sugeridas pela BNCC.

Palavras-chave: Educação Básica, Letramento Científico, Resumo escolar/acadêmico, Artigo de opinião, Capacidades de linguagem.



LETRAMENTO DIGITAL E GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS NA BNCC: LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Fernanda Diniz Ferreira
Universidade Federal de Campina Grande
fernanda.dinizfdf@gmail.com

Resumo: O ensino de leitura e escrita nas aulas de língua portuguesa nas escolas, geralmente, está dissociado dos atos comunicativos de linguagem cotidiana, assim como, do conhecimento linguístico dos estudantes. A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar criticamente o discurso do letramento digital e dos gêneros discursivos digitais para o desenvolvimento da leitura e da produção textual escrita no Ensino Fundamental Anos Finais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A fundamentação foi pautada nos pressupostos teórico-metodológicos, da Análise Crítica do Discurso (ACD) (Fairclough, 2000). Também utilizamos Marcuschi (2005), Coscarelli e Ribeiro (2017), Rojo (2009) e Almeida (2023) que discutem gênero, letramento digital e discurso. A investigação foi bibliográfica, documental, exploratória, analítica e qualitativa. A investigação evidenciou que a BNCC reconhece o estudante como sujeito ativo-crítico e inserido em práticas sociais mediadas pela linguagem, incluindo os gêneros discursivos digitais e as múltiplas linguagens e que os gêneros digitais contribuem para o letramento digital, a partir do desenvolvimento da leitura e da escrita multimodais. No entanto, a BNCC apresenta pouca explicitação metodológica e fragilidade conceitual ao tratar o letramento digital sem aprofundar as dimensões ideológicas, políticas e discursivas, além de pressupor condições materiais, formativas e estruturais desconectadas da realidade das escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: Letramento digital; Análise Crítica do Discurso; Gêneros discursivos digitais; Escrita; BNCC.



LIGHTS, CAMERA, HORROR: O ESPAÇO COMO PERSONAGEM EM AMERICAN HORROR STORY: HOTEL

Matheus Medeiros de Araujo Barbosa
Universidade Federal de Campina Grande
matheussmab@gmail.com

Resumo: Este trabalho analisa a representação do espaço gótico em *American Horror Story: Hotel* (2015), quinta temporada da série antológica criada por Ryan Murphy e Brad Falchuk, a partir dos estudos de adaptação. Com base nas contribuições teóricas de Linda Hutcheon (2006), Kate Newell (2017) e Kamilla Elliott (2020), a pesquisa investiga como o Hotel Cortez é construído como um espaço narrativo que mobiliza referências intertextuais e intermidiais, dialogando com o Hotel Cecil e com obras canônicas do horror, como *The Shining* (1980). O estudo busca compreender de que maneira elementos visuais, sonoros e arquitetônicos contribuem para a construção da atmosfera gótica e para a caracterização dos personagens, evidenciando os processos de adaptação e ressignificação presentes na série. A análise demonstra que *American Horror Story: Hotel* ultrapassa a ideia de adaptação como mera transposição de narrativas, se configurando como uma rede de referências que articula glamour e horror na criação de um espaço ficcional contemporâneo. Dessa forma, o trabalho contribui para as discussões sobre adaptação, intertextualidade e representação do espaço na literatura e em suas manifestações audiovisuais.

Palavras-chave: Adaptação, Espaço gótico, *American Horror Story: Hotel*, Intermidialidade, Horror.



LITERATURA E ENSINO DE FLE: UMA PROPOSTA DE LEITURA DE *L'AMANT*, DE MARGUERITE DURAS

Everton Avelino da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
prosa.poesia@bol.com.br

Resumo: O presente trabalho visa propor a leitura da obra *L'amant* de Marguerite Duras em sala de aula de Francês como Língua Estrangeira (FLE), a partir da qual se oportuniza a prática de atividades de produção escrita de diário de leitura, relato pessoal e/ou biografia, promover debates em sala de aula de temas suscitados na leitura, promovendo, por conseguinte o desenvolvimento das quatro competências apresentadas no Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (leitura, escrita, fala e compreensão oral). Ao final tem-se por objetivo incursionar o estudante na leitura de obras em francês lhes assegurando estratégias, ferramentas e segurança. Utilizamos como suporte teórico e metodológico Godard (2015).

Palavras-chave: Duras; FLE; *L'amant*.



LITERATURA EM LIBRAS: ANÁLISE DOS ELEMENTOS ESTÉTICOS DA LIBRAS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DA POESIA CRESCER, DE FÁBIO DE SÁ

Renato Mendonça
Universidade Federal de Campina Grande
nato.geral@gmail.com

Resumo: Nos últimos anos, a literatura em Libras tem sido objeto de diversos estudos, especialmente no ambiente universitário, envolvendo a comunidade acadêmica e pesquisadores, particularmente aqueles do curso de Letras-Libras. Esses pesquisadores reconhecem a importância e a necessidade de conduzir investigações sobre a área da literatura em Libras. Quando falamos de literatura em Libras, dizemos que são produções artísticas feitas em Libras “pode se referir a poemas, contos, piadas, narrativas, jogos e outras formas de arte criativas feitas em Libras que são culturalmente valorizadas pela comunidade surda. A literatura produzida em Libras é uma forma linguística de celebrar a vida surda e a língua de sinais.” (SUTTON, 2021, p. 26). Nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma análise sobre os elementos estéticos da Libras identificados na estrutura de um poema de produção literária em Libras. A análise busca descrever os elementos estéticos identificados no poema em Libras e discutir como esses recursos contribuem para a construção de sentidos no texto sinalizado. Espera-se que os resultados evidenciem a riqueza estética da literatura em Libras, destacando sua relevância para a valorização da cultura surda e para a ampliação dos estudos sobre produções literárias em língua de sinais. Além disso, pretende-se contribuir para a compreensão da especificidade da poesia em Libras, reconhecendo sua importância no contexto educacional, artístico e acadêmico.

Palavras-chave: Literatura em Libras; Elementos Estéticos; Poesia em Libras; Língua de Sinais; Cultura Surda.



LO SAGRADO Y LO PROFANO: TRAVESTILIDAD, MARGILINALIDAD Y RESISTENCIA EN LA VIRGEN CABEZA

Felipe Dias de Albuquerque
Universidade Estadual da Paraíba
lippihmaia65@gmail.com

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba
akylamayara@servidor.uepb.edu.br

Resumo: En este trabajo analizaremos cómo las narrativas de transvestilidad y marginalidad dialogan con la memoria y la resistencia, ocupando un sitio que revela tensiones con lo sagrado y lo profano en la obra Cabeza de Cámara (2009). El análisis se centra en la construcción del personaje de Cleopatra, una líder travesti cuya experiencia religiosa y comunitaria re(significa) los discursos sobre género, fe y exclusión social. Sin embargo, para conformar el estudio no nos amparamos en las teorías de Gadamer (1991), Butler (2007), Ricœur (2003), Lugones (2008), Crenshaw (1989), Benjamin (1989), Figueiredo (2017), Jelin (2002) y Wayar (2018); en torno de este diálogo teórico se observa cómo la novela cuestiona los discursos hegemónicos y configura el cuerpo travesti como un espacio de identidad, lucha y producción de nuevos sentidos.

Palavras-chave: Cuerpo travesti; Memoria; Sagrado; Profano; Marginalidad.



MASCULINIDADES SATÉLITE EM MACHADO DE ASSIS: UM EXERCÍCIO DE LEITURA

Maria Julia Santos Porto
Universidade Estadual da Paraíba
majuportos@gmail.com

Rogério Fernandes dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Esta comunicação analisa as masculinidades satélite em *Ressurreição*, *Helena*, *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*, compreendendo-as como formas de subjetivação masculina que se constroem em dependência de reconhecimento, prestígio, autoridade familiar e controle simbólico. O objetivo é examinar como Félix, Estácio, Brás Cubas e Bento Santiago sustentam ou fraturam imagens de masculinidade em contextos marcados por herança patriarcal, escravidão, crise da ordem monárquica e reorganização social no século XIX. A metodologia consiste em leitura comparativa dos romances, articulando análise literária, contextualização histórico-social e debate teórico sobre masculinidade hegemônica, dispositivos de gênero e reconhecimento social, com apoio em Connell e Messerschmidt (2013), Zanello (2018; 2022), Bento (2015) e Braga-Pinto (2018). A análise indica que esses personagens ocupam posições menos autônomas do que aparentam, pois sua autoridade depende da validação do outro, das hierarquias de classe, das expectativas familiares e da administração da suspeita ou da aparência pública. Conclui-se que Machado de Assis formula masculinidades instáveis e relacionais, nas quais vaidade, fragilidade, ciúme e desejo de legitimação revelam as tensões da sociedade brasileira oitocentista e ampliam a compreensão crítica de sua ficção.

Palavras-chave: Masculinidades satélite; Machado de Assis; Romance brasileiro; Gênero; Século XIX.



MEDIAÇÃO LEITORA E FORMAÇÃO DE LEITORES: REFLEXÕES A PARTIR DAS SALAS DE LEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB

Geovana Cameron Silva Pegado
Universidade Estadual da Paraíba
geovana.12c@gmail.com

Amasile Coelho Lisboa da Costa Sousa
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Os espaços de leitura, como bibliotecas, salas de leitura e cantinhos de leitura, desempenham papel fundamental na democratização do acesso à literatura, constituindo-se, em muitos contextos escolares, como os principais locais de contato dos estudantes com obras literárias. Este trabalho, resultado das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela FAPESQ, teve como objetivo analisar a existência de práticas de mediação leitora nas salas de leitura da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB, investigando as estratégias utilizadas pelos mediadores na promoção da leitura literária ou, na ausência dessas práticas, se esses espaços se destinam apenas ao empréstimo e à conservação dos livros. A pesquisa, de caráter qualitativo, desenvolveu-se por meio de investigação de campo, buscando compreender de que forma as práticas de mediação dialogam com as diretrizes oficiais do município para o funcionamento das salas de leitura e de seus acervos. O referencial teórico fundamentou-se nas contribuições de Colomer (2007), Castrillón (2011), Silva (2009) e Sousa (2023), cujas discussões sobre mediação de leitura, formação do leitor literário e organização dos espaços de leitura subsidiaram a análise. Os resultados evidenciaram que, embora as salas de leitura constituam importantes espaços de formação de leitores, persistem desafios relacionados à organização dos acervos, à continuidade das ações de mediação, à formação dos mediadores e ao fortalecimento de políticas públicas voltadas à consolidação desses espaços como ambientes de leitura, diálogo e experiências literárias.

Palavras-chave: Leitura; mediação; sala de leitura; formação de leitor.



MEMÓRIA E ESCRITA DE SI EM MA MÈRE RIT, DE CHANTAL AKERMAN

Jakson Pessoa do Nascimento Júnior
Universidade Estadual da Paraíba
nascimentojakson360@gmail.com

Resumo: Chantal Akerman nasceu em 1950 em Bruxelas, Bélgica. Filha de uma família de judeus, herdou a memória traumática do Holocausto. Detentora de uma breve carreira literária, entre suas publicações notáveis está a autobiografia *Ma mère rit* (2013), trabalho memorialista sobre os momentos que antecederam o falecimento da sua mãe. Este resumo, vinculado a uma pesquisa de mestrado em andamento, investiga como a escrita de si se apresenta no livro em questão. O estudo parte de um recorte que busca analisar como a autora constrói uma elaboração de si por meio da articulação temporal entre memória, experiência pessoal e relação materna, tópicos predominantes da narrativa. No âmbito metodológico, realiza-se um levantamento bibliográfico somado à análise da obra fundamentada nos estudos das escritas de si e da autobiografia. A investigação busca compreender de que modo a subjetividade da autora é arquitetada no texto a partir de procedimentos narrativos que aproximam experiência vivida e escrita. Como resultados parciais, observa-se que a autoinscrição em *Ma mère rit* (2013) se manifesta por meio da rememoração, da fragmentação narrativa e da construção de uma narrativa intrínseca à experiência autobiográfica. Conclui-se, de modo preliminar, que a obra mobiliza estratégias de escrita que torna indissociável a apreensão da memória, a construção identitária e a escrita de si.

Palavras-chave: Escrita de si; Chantal Akerman; Literatura Francófona; Autobiografia.



MEMÓRIA, ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA CULTURAL NA POÉTICA DE MÁRCIA WAYNA KAMBEBA

Geisa aparecida de Souza Martins
Universidade Estadual da Paraíba
geisa.martins@aluno.uepb.edu.br

Patrícia Cristina de Aragão
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar como a poética de Márcia Wayna Kambeba constrói a identidade indígena por meio da memória, da ancestralidade e da resistência cultural. A pesquisa articula-se ao projeto Territórios de Saberes e Práticas de Educar Inter culturais, vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, cuja proposta contempla os povos originários, suas trajetórias ancestrais, a memória e as práticas interculturais no contexto da formação de professores. O corpus da pesquisa é composto por cinco poemas da autora, selecionados por evidenciarem a valorização da espiritualidade, do território, da memória coletiva e das relações entre cultura e natureza. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida por meio da análise interpretativa do corpus poético. Os resultados evidenciam que a escrita de Márcia Wayna Kambeba reafirma a identidade indígena ao recuperar a memória coletiva, valorizar a ancestralidade e representar a natureza como elemento constitutivo da existência e da cultura dos povos originários. Além disso, os poemas analisados denunciam processos históricos de invisibilização e afirmam a literatura como espaço de resistência cultural, preservação dos saberes tradicionais e fortalecimento das identidades indígenas. Conclui-se que a poética de Márcia Wayna Kambeba ultrapassa a dimensão estética, constituindo-se como instrumento de fortalecimento identitário, valorização das culturas indígenas e ampliação das discussões sobre a literatura indígena contemporânea, contribuindo para os estudos literários brasileiros e para o fortalecimento de práticas educativas interculturais.

Palavras-chave: Literatura indígena; Identidade cultural; Memória; Ancestralidade; Resistência cultural.



MENINAS PROTAGONISTAS EM *SETE OSSOS E UMA MALDIÇÃO* (2013), DE ROSA AMANDA STRAUZ

Márcia Tavares

Universidade Federal de Campina Grande

tavares.ufcg@gmail.com

Deyse Stephany Carvalho Silva

Universidade Federal de Campina Grande

1112stephanycg@gmail.com

Resumo: Dentro do contexto de renovação do sistema da Literatura Juvenil Brasileira, na década de 1990, destaca-se a prosa inovadora de Rosa Amanda Strausz. Suas histórias trazem personagens crianças vivendo situações de interiorização de conflitos, tensões e descobertas que vão ajudar na construção do ser e de sua identidade. Ao lado de temáticas intimistas e de autoconhecimento, a autora explora contos tétricos e de suspense como no livro *Sete ossos e uma maldição* (2013) que contem dez narrativas, entre elas algumas com crianças protagonistas. Para fins desse artigo, escolhemos os contos “Crianças à venda” e “Sete ossos e uma maldição” que trazem como assunto central os conflitos familiares e o modo como as meninas protagonistas conseguem resolver as situações macabras em que estão inseridas. Para fundamentar nossas observações utilizaremos Ponde (2018), sobre a presença de personagens mulheres na literatura infantil, Palo e Oliveira (2019) para discutir temáticas e tendências da produção para jovens e crianças, Khede (1990) e Nikolaveja (2023) como base para a análise da construção das personagens crianças. Em nossa leitura foi possível reconhecer marcas estéticas de protagonismo nos discursos questionadores da aetonormatividade na literatura juvenil.

Palavras-chave: Literatura Juvenil; Rosa Amanda Strausz; Protagonismo de meninas.



MICROTEORIAS ORTOGRÁFICAS EMERGENTES: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVO-TEXTUAL DO PROCESSO DE ESCRITA DE FORMA COLABORATIVA

Sergio Santos de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas
sergio.oliveira1@fale.ufal.br

Sônia Cristina Simões Felipeto
Universidade Federal de Alagoas
cristinafelipeto@fale.ufal.br

Resumo: Esta pesquisa investiga como microteorias ortográficas emergem durante o processo de escrita colaborativa de uma díade de alunos recém-alfabetizados do 2º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é interpretar os erros ortográficos como manifestações de raciocínios implícitos produzidos na escrita em ato, compreendendo-os como índices do funcionamento textual, enunciativo e cognitivo da escrita em construção. A investigação fundamenta-se na Linguística da Enunciação, especialmente em Benveniste (1976), articulada à Genética Textual (Grésillon, 1994; Felipeto, 2019), compreendendo o texto como processo e os manuscritos escolares como vestígios materiais da atividade de escrita. Dialoga ainda com estudos sobre aquisição da escrita e ortografia (Cagliari, 1989; Zorzi, 1998; Soares, 2005; 2017), sem restringir a análise ao desvio normativo. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de perspectiva enunciativo-discursiva, baseada na análise integrada de manuscritos escolares, registros audiovisuais e transcrições das interações verbais produzidas durante seis processos de escrita colaborativa, registrados pelo Sistema Ramos. Os resultados evidenciam 25 microteorias ortográficas distribuídas em 74 ocorrências, classificadas em hipóteses implícitas e explícitas, revelando que as escolhas gráficas decorrem de operações linguísticas, cognitivas e enunciativas negociadas entre os escreventes. A análise demonstra que a escrita colaborativa potencializa a explicitação dessas operações, tornando observáveis processos de construção de sentidos que permaneceriam pouco acessíveis na escrita individual. Conclui-se que os erros ortográficos constituem importantes vestígios do processo de textualização e da constituição do sujeito na escrita, contribuindo para os estudos do texto ao evidenciar a natureza processual, interacional e enunciativa da produção escrita.

Palavras-chave: Escrita colaborativa; Genética textual; Enunciação; Microteorias ortográficas; Manuscritos escolares.



O ARCO DE MILES MORALES EM HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO DE 2018

João Matheus de Oliveira Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande
joaomatheus10201@gmail.com

Auricélio Soares
Universidade Estadual da Paraíba
asf@servidor.uepb.edu.br.

Resumo: Dirigido por Bob Persichetti, Peter Ramsey e Rodney Rothman, *Homem-Aranha no Aranhaverso* (2018) conta a história de Miles Morales, um jovem comum do Brooklyn com uma família que o ama, porém que não o entende, até que por um acaso ele é picado por uma aranha radioativa e ganha poderes extraordinários. Agora Miles tem que assumir a responsabilidade de um legado que ele nunca pediu e descobrir-se nessa jornada. Neste longa-metragem, é discutível que o protagonista passa por um arco narrativo cujo desenvolvimento e maturidade ocorrem da infância até a fase adulta. Dessa forma, o objetivo principal deste trabalho é analisar a construção e evolução do personagem Miles Morales através da perspectiva de K.M. Weiland (2016). Adicionalmente, os objetivos específicos envolvem discutir brevemente a relação do cinema e da literatura através do livro *Uma Teoria da Adaptação*, escrito por Hutcheon (2008), e discorrer sobre a relação entre as mídias utilizando como aporte teórico Rajewsky (2011), além de apontar certas referências intermediárias que ocorrem ao longo da trama. A metodologia inclui o levantamento teórico e a análise de trechos relevantes do longa-metragem que contribuam para o desenvolvimento de Miles Morales. Os resultados apontam que, ao longo da narrativa, diversos fatores contribuem para o desenvolvimento da persona de Miles Morales, porém, o principal é sua relação com os personagens Peter B. Parker e Gwen Stacy, onde aprender a controlar os seus poderes vai além do físico, tratando-se de uma jornada emocional.

Palavras-chave: Homem-Aranha; Desenvolvimento de personagem; Teoria da adaptação; Intermedialidade; Animações.



O CORPO TRAUMÁTICO NA OBRA O PESO DO PÁSSARO MORTO, DE ALINE BEI

Erica Dayana Monteiro Cavalcante
Universidade Estadual da Paraíba
dayanamonteiro94@gmail.com

Andressa Rafaela Araújo Nóbrega
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Buscamos discutir neste trabalho as relações traumáticas que se delineiam no enredo escrito por Aline Bei (2017) a partir da escrita monologal, onde se expõe a relação de vida da protagonista desde a infância até o fim da vida, as feridas geradas e não cicatrizadas em detrimento dos acontecimentos pessoais, familiares e sociais, a exemplo das perdas, da falta de apoio da família, desafetos, julgamento social, entre outros, que, por muitas vezes prejudicam a vivência em sociedade e a compreensão de si mesmo diante dos fatos ocorridos. Através da produção literária contemporânea da escritora paulistana, temos a oportunidade de relacionar ficção e realidade, gerando assim uma breve e ao mesmo tempo profunda reflexão sobre acontecimentos que estão presentes em nosso dia a dia, em diferentes camadas sociais, a diversas mulheres, de diferentes raças e credos que silenciam suas dores por medo dos julgamentos e preconceitos existentes em nossa sociedade que ainda sofrem com as ideias machistas que aos poucos vem sendo combatidas pelas inúmeras discussões a fim de amenizar as injustiças sociais existentes. Para isso melhor discutir tais evidências, utilizaremos alguns aportes teóricos que nos ajudarão a consolidar o que aqui está posto. Portanto, nos apropriaremos dos seguintes referências teóricos: Oliveira e Carmago (2015), Tedeschi (2016), Sant'ana; Rocha (2020), Justino (2014), Ludmer (2007), Xavier (2007), Figueiredo (2019) entre outros.

Palavras-chave: Literatura contemporânea, Mulheres e sociedade, Relações traumáticas.



O DESASSOSSEGO EXISTENCIAL EM BERNARDO SOARES: UMA ANÁLISE DOS CAPÍTULOS SEIS E QUATORZE DO LIVRO DO DESASSOSSEGO

Maria Gabriele Almeida de Sousa
Universidade Federal de Campina Grande
mariagabriele5643@gmail.com

Daniele Balbino Trajano
Universidade Federal de Campina Grande
daniele.balbino46@gmail.com

Resumo: Este trabalho analisa *O livro do desassossego*, de Fernando Pessoa, a partir dos capítulos seis e quatorze, com o objetivo de compreender como Bernardo Soares representa a consciência e o tédio como manifestações do desassossego existencial. Discute-se a construção do semi-heterônimo, evidenciando que Bernardo Soares não constitui uma simples projeção de Fernando Pessoa, mas uma voz literária dotada de identidade própria, conforme a leitura de Richard Zenith. A metodologia baseia-se na análise interpretativa dos fragmentos selecionados, em diálogo com a crítica literária, especialmente com as reflexões de Leyla Perrone-Moisés. No capítulo seis, observa-se que a consciência intensificada converte-se em fonte de sofrimento, pois o narrador vivencia a existência por meio de uma reflexão constante, marcada pela solidão, pelo vazio e pela impossibilidade de alcançar o sossego. Nesse contexto, a escrita apresenta-se como forma de expressão e, simultaneamente, de intensificação da inquietação interior. No capítulo quatorze, verifica-se que o tédio ultrapassa a monotonia cotidiana e assume a condição de estado permanente da existência, decorrente do excesso de reflexão e da busca por compreender a própria identidade. Conclui-se que o desassossego, na obra, não decorre apenas das circunstâncias da vida, mas da consciência profunda da existência. Desse modo, a escrita, a introspecção e o pensamento constituem elementos que expressam e intensificam a angústia existencial de Bernardo Soares.

Palavras-chave: Desassossego; Consciência; Tédio; Angústia



O DIÁLOGO TEXTO-IMAGEM NA FÁBULA "AAK: ¿POR QUÉ TODOS RESPETAN Y PROTEGEN A LA TORTUGA?": CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES INFANTOJUVENIS

Rafaela Dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

raimundo.r@aluno.uepb.edu.br

Ákyla Mayara Araújo Camêlo

Universidade Estadual da Paraíba

akylamayara@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Na leitura da literatura infantil e juvenil a fruição capta o encontro entre o livro ilustrado e o espaço sensível da formação humana. Nesse contexto, este artigo objetiva analisar o diálogo estético entre o texto literário e as imagens presentes na fábula maia "Aak, ¿Por qué todos respetan y protegen a la tortuga?", a qual foi publicada na obra Ba'alche'ob Fábulas mágicas de las tierras mayas, escrita Emilio Ángel Lome e ilustrado por Juan José Colsa. A abordagem metodológica é analítica e qualitativa, tendo em vista que investiga como a representação da dor, da transformação física e do sacrifício da protagonista são expostos visualmente para o público infantojuvenil. Os resultados dessa investigação indicam que as ilustrações não são elementos meramente decorativos, na verdade, elas complementam o texto literário e são responsáveis, entre outras questões, pelo visual estético que sensibiliza o leitor e potencializa a experiência estética. Concluimos que, ao unir tradição oral com a narrativa ilustrada, adquire uma carga potencializadora capaz de despertar o interesse dos leitores em formação.

Palavras-chave: Literatura Maia infantojuvenil, Relação texto-imagem, Estética da Recepção.



O ENSINO DE PRONÚNCIA DE INGLÊS-L2 POR MEIO DA PROSÓDIA: UM ESTUDO COM DISCENTES DE LETRAS-INGLÊS

Mateus Honorio da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
mateus.honorio@aluno.uepb.edu.br

Isabelly Maria Silva Santos
Universidade Estadual da Paraíba
santos.isabelly@aluno.uepb.edu.br

Leônidas José da Silva Junior
Universidade Estadual da Paraíba
leonidas.silvajr@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva discutir a contribuição da prosódia de L2 para o ensino de pronúncia na formação inicial de estudantes de Letras-Inglês, com ênfase no uso de tecnologias da fala. Parte-se da compreensão de que o ensino de pronúncia não deve se restringir à produção de segmentos isolados, uma vez que ritmo, entoação e qualidade vocal também participam da inteligibilidade e da organização discursiva da fala. Na Metodologia, adota-se um desenho experimental de pré-teste e pós-teste, com treinamento prosódico mediado pelo BeatMaker, sistema desenvolvido em Praat para apoiar a comparação entre produções orais. Participaram dez falantes brasileiros de inglês-L2 e oito falantes nativos de inglês. Foram comparadas produções em português-L1, inglês-L2 e inglês-L1. O grupo brasileiro realizou gravações antes e depois de dez sessões de treinamento, enquanto o grupo nativo produziu os enunciados utilizados como parâmetro de comparação. As análises focalizaram duração e frequência fundamental, com aplicação de ANOVA de um fator e comparações múltiplas. Os resultados indicaram melhoria significativa nos aspectos entoacionais após o treinamento, com maior aproximação entre o inglês-L2 e o inglês-L1. Os aspectos rítmicos, entretanto, apresentaram menor convergência, sugerindo maior resistência à modificação de padrões temporais transferidos do português-L1. Conclui-se que práticas de prosódia mediadas por tecnologias da fala podem ampliar a percepção e a produção oral dos estudantes, favorecendo uma formação docente mais sensível à inteligibilidade, à variação linguística e ao ensino de pronúncia.

Palavras-chave: Prosódia de L2; Ensino de pronúncia; Tecnologias da fala; Formação docente inicial.



O ESCRIVIVER DE CAROLINA MARIA DE JESUS: UMA ANÁLISE DE *QUARTO DE DESPEJO* - DIÁRIO DE UMA FAVELADA

Renan Lima dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
rehlima937@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo geral compreender como a escrita *em Quarto de despejo* se manifesta como prática de existência e resistência, revelando a literatura menor como instrumento político de denúncia social e afirmação identitária. Para tanto, os objetivos específicos são: traçar um panorama de como a Literatura Contemporânea articula uma resistência política; discutir como a linguagem simples e direta de Carolina tensiona o cânone literário e inaugura uma estética própria da literatura marginal; analisar como a autora transforma a escrita de seu diário em estratégia de sobrevivência simbólica e política; e, por fim, analisar a relação entre escrita e resistência, articulando o texto com o conceito de literatura menor de Deleuze e Guattari (1977). Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, em que foram analisadas tanto a obra quanto a literatura já publicada a respeito da temática. Como resultados, a pesquisa está demonstrando que a escrita de Carolina Maria de Jesus não é apenas testemunho da pobreza, mas um gesto político que faz existir socialmente a autora e todos aqueles que coabitam na margem simbólica da sociedade brasileira. Além disso, ao transformar sua experiência em narrativa, Carolina produz uma estética periférica que desafia as estruturas de exclusão e amplia o conceito de literatura brasileira contemporânea. Concluímos que nós, enquanto pesquisadores (as) da Língua e da Literatura, devemos nos comprometer a investir simbolicamente na pesquisa científica de obras produzidas por sujeitos subalternizados, a fim de destacar e reconhecer o poder político de seus discursos literários.

Palavras-chave: Escrivivência; Literatura contemporânea; Literatura menor; Resistência.



O GÊNERO PITCH NO ENSINO MÉDIO: AUTORIA DISCENTE E MULTIMODALIDADE EM UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA DOCENTE

Carlos Roberto Gonçalves da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
borges.carlosroberto9@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Residência Docente, em uma Escola de Referência em Ensino Médio da rede pública estadual de Santa Cruz do Capibaribe-PE, com turmas do Ensino Médio, na área de Língua Portuguesa. O objetivo é refletir sobre uma prática de ensino voltada à produção do gênero pitch, considerando suas contribuições para a aprendizagem da língua, para o desenvolvimento da autoria discente, das habilidades multimodais e para a formação docente em contexto escolar. A reflexão fundamenta-se em Marcuschi (2008, 2012) e Koch e Elias (2021), no campo da produção textual e da Linguística de Texto; em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), quanto às sequências didáticas; e em Antunes (2003) e Rojo e Moura (2012), no que se refere ao ensino de Língua Portuguesa e à multimodalidade. Metodologicamente, o relato parte da observação das aulas, do acompanhamento das produções dos estudantes, da mediação realizada pelo professor mentor e pelos residentes e da análise das etapas de planejamento, escrita, reescrita e apresentação oral. A experiência também envolveu o uso pontual de ferramentas de inteligência artificial como apoio à geração de ideias e à delimitação temática. Os resultados indicam que o trabalho com gêneros multimodais favoreceu práticas de leitura, escrita, oralidade e argumentação, embora tenha evidenciado desafios relacionados à autonomia, à pesquisa e à organização textual. Percebeu-se que vivências institucionais de formação docente podem fortalecer práticas significativas de ensino de Língua Portuguesa, articulando teoria, prática e protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Ensino; Língua portuguesa; Residência docente; Gêneros multimodais; Autoria discente.



O GÊNERO RELATÓRIO DE ESTÁGIO: ORGANIZAÇÃO COMPOSICIONAL E AÇÕES LINGUAGEIRAS DO AGIR DOCENTE NOS CURSOS DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Juliana Marcelino Silva
Universidade Estadual da Paraíba
julianamarcelinosilva42@gmail.com

Resumo: O relatório de estágio é uma prática discursiva fundamental no processo de letramento do professor em formação (Lopes, 2007). Nessa perspectiva, a presente pesquisa possui como objetivo geral investigar a materialidade textual-discursiva do relatório de nas áreas de História e Ciências Biológicas, da Universidade Federal da Paraíba, campus sede. Para tanto, fundamenta-se no aparato conceitual do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), particularmente nos conceitos de práticas de linguagem, gêneros de texto e condições de produção (Bronckart, 2003, 2006, 2009). Metodologicamente, enquadra-se no campo da Linguística Aplicada como um estudo de caso, de natureza documental, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório (Gil, 1994). O corpus constitui-se dos relatórios de estágio produzidos por estudantes das áreas referidas. Os resultados apontam que a produção do relatório é envolvida por contextos históricos, sociais e linguísticos situados, os quais condicionam o folhado textual, bem como a interação entre os participantes (professores e estagiários). Conclui-se, portanto, que o relatório de estágio pode sofrer variações nas dimensões composicional e linguístico-discursiva, a depender da área, do professor e do público-alvo.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Relatório de estágio; Organização composicional.



O GÊNERO TEXTUAL CONVITE EM LIBRAS: ANÁLISE DE UM VÍDEO INSTITUCIONAL À LUZ DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LIBRAS COMO L2

Guilherme Emanuel Gomes Alexandre
Universidade Federal de Campina Grande
guilherme.emanuel@estudante.ufcg.edu.br

Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar
Universidade Federal de Campina Grande
girlaine.felisberto@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o gênero textual convite em Língua Brasileira de Sinais (Libras), tomando como corpus um vídeo institucional produzido no contexto da disciplina Gêneros em Libras I, à luz dos pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). No contexto da comunidade surda, o gênero textual convite constitui uma prática comunicativa utilizada em diferentes esferas sociais para divulgação de eventos acadêmicos, culturais e comunitários, sendo produzido em vídeos que mobilizam recursos linguísticos e semióticos próprios da Libras. O estudo fundamenta-se em Bronckart (1999, 2006, 2008), que compreende os gêneros textuais como formas de agir pela linguagem constituídas historicamente nas práticas sociais, articulando-se às discussões sobre o ensino de Libras como segunda língua (L2) para ouvintes e às dimensões ensináveis dos gêneros (Aguiar, 2019; 2024). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e caráter descritivo-analítico, desenvolvida por meio da análise de um vídeo em Libras. A análise considera o contexto de produção, a infraestrutura geral do texto, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos, categorias propostas pelo ISD, considerando também a modalidade espaço-gestual-visual da Libras. Os resultados evidenciam que o videotexto se organiza pelo propósito comunicativo de convidar o público para determinado evento, articulando recursos linguísticos, discursivos e semióticos na construção do sentido. Conclui-se que o ISD contribui para a compreensão de gêneros textuais produzidos em Libras e para reflexões sobre o uso da língua em contexto e o ensino de Libras como segunda língua para ouvintes.

Palavras-chave: Libras; gênero textual convite; Interacionismo Sociodiscursivo; ensino de Libras como L2.



O LUGAR DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA: UMA ANÁLISE DE MANUAIS DO PNLD LITERÁRIO

Ana Karla da Silva Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
ufcgoliveira@gmail.com

Resumo: Os materiais de apoio ao professor que acompanham as obras do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) Literário constituem um componente obrigatório das coleções submetidas à avaliação, conforme estabelecido no Edital de Convocação do programa. Elaborados para subsidiar a atuação docente, esses materiais desempenham papel relevante na aproximação entre o professor e a obra literária, oferecendo orientações para sua leitura, contextualização e mediação em sala de aula. Embora concebidos como instrumentos de apoio ao trabalho pedagógico, tais materiais também podem influenciar a forma como o docente interpreta a obra e constrói sua prática de mediação da leitura literária. Partindo dessa perspectiva, este artigo tem como objetivo analisar um manual do professor de três editoras participantes do PNLD Literário (2024–2027) — Companhia das Letras, Moderna e MVC Editora —, investigando de que modo esses materiais configuram as possibilidades de atuação do professor como mediador da leitura literária e em que medida as orientações propostas favorecem ou limitam a construção de uma mediação interpretativa própria. A construção desse corpus se justifica pela disponibilidade desses materiais em domínio público e a análise fundamenta-se nas discussões de Colomer (2007), Cosson (2009). A análise buscará identificar como os materiais apresentam a obra literária, quais orientações oferecem ao professor, de que forma organizam as propostas de mediação e em que medida favorecem ou limitam sua atuação como leitor e mediador. Espera-se contribuir para as discussões sobre a formação do professor-mediador e sobre o papel dos materiais de apoio na constituição das práticas de leitura literária no contexto escolar.

Palavras-chave: Leitura literária. Mediação da leitura. Professor-mediador. PNLD Literário. Manual do professor.



O MEDO E O DESTINO: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DAS PERSONAGENS E DO ENREDO DA ADAPTAÇÃO EM QUADRINHOS "A CARTOMANTE"

Rozane Barreto
Universidade Estadual da Paraíba
rozanebarreto33@gmail.com

Kedma Vitória Costa de Souza
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: O presente ensaio analisa a adaptação em quadrinhos do ilustre conto machadiano intitulado “A cartomante” que se passa no Rio de Janeiro do século XIX, publicada pela Editora Escala Educacional e adaptada por Jo Fevereiro. A investigação focaliza a maneira como as personagens Camilo, Rita, Vilela e a Cartomante são construídas por meio da intersecção entre o texto literário e a linguagem visual da HQ. Logo, investiga-se como os recursos gráficos, por exemplo, as cores quentes e frias, a fonte, as ilustrações do baralho tradicional e dos olhos da Cartomante, contribuem para a compreensão psicológica dos protagonistas, da atmosfera e do cenário de mistério, ironia e tensão da narrativa a partir do referencial teórico de Scott McCloud (1995), Ramos (2009) e Pessoa (2016). Conclui-se que os aspectos visuais da HQ não simplificam a obra, mas, sim, funcionam como ferramentas didático-pedagógicas e artísticas que traduzem com profundidade o realismo e a ironia do conto machadiano, contribuindo, portanto, de maneira significativa para a atribuição de sentido ao texto.

Palavras-chave: A cartomante, Machado de Assis, Adaptação em quadrinhos, Construção de personagens.



O PAPEL DOS GESTOS EM VIDEOAULAS DE FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Hevellin Laianne da Silva Aguiar
Universidade Federal de Campina Grande
laannedasilva23@gmail.com

Wesley Batista Lopes
Universidade Federal de Campina Grande
weswley92@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar como os gestos pedagógicos com função de animação e de avaliação se manifestam no contexto de videoaulas de Francês como Língua Estrangeira (FLE), caracterizadas pela ausência de interação síncrona entre professor e alunos. Para fundamentar a pesquisa, apoiamos-nos nas discussões da Linguística Aplicada (LA), nos estudos sobre o gesto pedagógico, em suas tipologias e funções, bem como na concepção do ensino como trabalho. Recorreremos aos estudos de Lopes e Moraes (2025), Lopes (2023), Tellier (2006, 2008) e Souza-e-Silva (2003). O corpus é constituído por videoaulas de FLE destinadas a aprendizes iniciantes, selecionadas de duas sequências de aulas disponíveis na plataforma YouTube. Foram escolhidos trechos em que os gestos com função de animação e de avaliação são mobilizados pelos professores. Na análise, utilizamos capturas de tela dos momentos em que esses gestos ocorrem, acompanhadas da contextualização da situação e da transcrição da fala que os acompanha, a fim de possibilitar uma análise mais detalhada do objeto de estudo. Os resultados evidenciam que o contexto das videoaulas promove adaptações na atividade docente, refletidas no modo como os professores mobilizam os gestos pedagógicos. Além disso, observamos a predominância de uma única função entre os gestos tradicionalmente classificados como gestos de animação ou de avaliação.

Palavras-chave: Gestos pedagógicos; Funcionalidade dos gestos; Videoaula; FLE.



O PAPEL DOS ITENS LEXICAIS NA ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DA REDAÇÃO DO ENEM

Maria Aline Rodrigues Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
rodriguesaline270@gmail.com

Resumo: Na redação do Enem, a construção da argumentação ocorre por meio de movimentos retóricos que organizam a apresentação da tese, o desenvolvimento dos argumentos e a proposta de intervenção. Nessa configuração, as escolhas lexicais exercem papel decisivo na produção dos sentidos e na composição do texto. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo verificar a funcionalidade dos itens lexicais nos movimentos retóricos do gênero redação do Enem. Desse modo, procuramos seguir uma linha teórica que compreendesse a relação entre texto, léxico e análise linguística (Antunes, 2012; Bezerra; Reinaldo, 2020; Cardoso, 2015; Neves, 2022; 2024). Metodologicamente, lançamos mão de uma pesquisa caracterizada como documental, qualitativa, interpretativo-descritiva e de método dedutivo, em diálogo com as contribuições dos estudos da Linguística Aplicada, da Lexicologia e da Linguística Textual. Os dados foram coletados a partir da análise de seis redações nota 1000 do Enem, sendo três referentes ao tema proposto em 2021 e três ao de 2022, disponíveis na Cartilha do Participante A redação no Enem (edições 2022 e 2023). Constatamos, a partir das palavras recorrentes na tese, nos argumentos e na proposta de intervenção das seis redações, que a função dos itens lexicais é a de caracterizar esses movimentos, mostrando as particularidades da composição linguística do texto dissertativo-argumentativo. Essa análise mostrou-se significativa pela descoberta linguística de como a recorrência das palavras, mediante associações semânticas, traduz atribuições, intencionalidades e consolidação da estrutura textual.

Palavras-chave: Redação do Enem; Movimentos retóricos; Itens lexicais; Produção escrita; Análise linguística.



O ROMANCE DE FORMAÇÃO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE GÊNERO LITERÁRIO DA OBRA *O IRMÃO ALEMÃO*

Henry Davy Alexandre Mendes
Universidade Estadual da Paraíba
henrydavy81@gmail.com

Anacã Rupert Moreira Cruz e Costa Agra
Universidade Estadual da Paraíba
anakan.agra@gmail.com

Resumo: Os estudos sobre o romance de formação ou Bildungsroman começaram a partir dos anos de 1810 com o filólogo Karl Morgenstern, que constatou em certas narrativas uma focalização na evolução moral e psicológica dos protagonistas, sendo o maior expoente e obra principal do gênero o romance *Os Anos de Aprendizado* de Wilhelm Meister, escrito por Goethe em 1796. A partir desse panorama, o presente trabalho busca entender como esse gênero literário ganha características únicas em solo brasileiro, sendo o nosso principal objeto de estudo o romance *'O Irmão Alemão'* de Chico Buarque (2014), que traz conceitos clássicos do Bildungsroman, mas ainda assim construindo uma estrutura e moldes contemporâneos. Por meio da metodologia de pesquisa exploratória, fundamentada na leitura de livros e artigos sobre o tema, além dos autores essenciais para esse estudo, como Franco Moretti (2020) e Patrícia Maas (1999). Tendo esses autores como base, o artigo buscará compreender as adaptações do gênero na literatura brasileira e entender como o romance de Chico Buarque dialoga com o gênero já tão bem delimitado.

Palavras-chave: Literatura brasileira; Romance de formação; O irmão Alemão.



O VERNÁCULO VISUAL (VV) EM DUETO E A PRODUÇÃO DA LITERATURA CINEMATOGRAFICA SINALIZADA: UMA ANÁLISE DE CENAS DO ANIME JUJUTSU KAISEN

José Francisco Araújo dos Santos Junior
Universidade Federal de Campina Grande
jj786372@gmail.com

Gerson Barbosa de Sousa Junior
Universidade Federal de Campina Grande

Joyce Gomes de Alencar Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
joycealencar100@gmail.com

Resumo: O presente estudo propõe investigar as características da literatura cinematográfica sinalizada a partir de cenas do anime Jujutsu Kaisen, com foco no Vernáculo Visual (VV) desenvolvido em dueto, em articulação com as técnicas cinematográficas da obra. A pesquisa busca analisar elementos da linguagem cinematográfica, como tamanho e distância da imagem, recursos visuais e utilizadas na composição narrativa das cenas, conforme discutido por Sutton-Spence (2021). Nesse sentido, investiga-se como esses recursos contribuem para a constituição da literatura cinematográfica sinalizada, evidenciando o Vernáculo Visual, desenvolvido em dueto, como um recurso expressivo que favorece a construção das cenas, a composição visual, a expressividade imagética e as possibilidades estéticas das produções sinalizadas. Desse modo, o Vernáculo Visual desenvolvido em dueto amplia as possibilidades de composição visual na literatura cinematográfica sinalizada, articulando recursos da linguagem cinematográfica às produções sinalizadas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos sobre literatura cinematográfica sinalizada, visualidade e produções sinalizadas. Espera-se contribuir para os estudos sobre a produção da literatura cinematográfica sinalizada, oferecendo reflexões acerca da articulação entre o Vernáculo Visual (VV) desenvolvido em dueto e a linguagem cinematográfica na construção de produções sinalizadas.

Palavras-chave: Vernáculo Visual; Dueto; Literatura cinematográfica sinalizada.



ONDE O POEMA POUSA: DA PALAVRA À ESCULTURA EM: POUR FAIRE LE PORTRAIT D'UN OISEAU DE JACQUES PRÉVERT

Ana Caroline Ferreira da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
carolynyana70@gmail.com

Resumo: A sinestesia, compreendida como a articulação entre diferentes formas de percepção sensorial na construção da experiência estética, evidencia que a linguagem poética ultrapassa os limites da palavra e mobiliza imagens, sensações e afetos. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta uma reflexão sobre a tradução intersemiótica a partir da transposição do poema Pour faire le portrait d'un oiseau, de Jacques Prévert, para uma escultura, desenvolvida na disciplina de Teoria da Tradução, ministrada pela professora Carolina Antonaci. Fundamentado nos pressupostos de Roman Jakobson (1959) e Julio Plaza (2003), o estudo compreende a tradução intersemiótica como um processo de recriação de sentidos entre diferentes sistemas de signos. Por meio de uma abordagem qualitativa e descritiva, analisa-se o percurso de criação da escultura, investigando como as imagens e a atmosfera poética do texto foram reinterpretadas na linguagem tridimensional. Os resultados evidenciam que a transposição da palavra para a matéria não busca equivalência formal, mas a recriação da experiência estética do poema, reafirmando a tradução como prática criativa, interpretativa e capaz de estabelecer diálogos entre literatura e artes visuais.

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica; Poesia; Jacques Prévert.



ORALIDADE NA LINGUÍSTICA, NA BNCC E EM SALA DE AULA: RECONHECIMENTO E DESAFIOS

Alberto Araújo de Almeida
Universidade Federal de Campina Grande
albertoaraujospb@gmail.com

Ana Paula Sarmiento Carneiro
Universidade Federal de Campina Grande
nitasp2014@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo identificar, por meio de entrevistas com professores da educação básica, a importância e os desafios para o ensino da oralidade nas escolas de acordo com o que a BNCC preconiza. Do ponto de vista metodológico, foi realizada uma análise qualitativa de dados, que foram coletados a partir de entrevistas com três professoras da Educação Básica pública da Paraíba. Essas entrevistas ocorreram por meio do aplicativo Whatsapp e analisadas à luz das discussões teóricas de Marcuschi (2001), Silva e Araújo (2016) e Angelo et. al (2021) sobre o ensino da oralidade. Os resultados do trabalho sinalizam que, embora as orientações da BNCC reforcem a importância de um ensino de oralidade que os teóricos já defendem, a ausência de formação específica e a centralidade da escrita na escola dificultam fazer da oralidade um objeto sistemático de ensino. Concluímos que para o ensino da oralidade efetivar-se na escola como eixo estruturante do ensino de Língua Portuguesa, é ainda necessário refletir as práticas pedagógicas, que vão além dos documentos oficiais da educação e as teorias linguísticas.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa; Letramentos acadêmicos; Artigo acadêmico.



ORIENTAÇÕES DE PRODUTORES DE VÍDEO DE YOUTUBE SOBRE O USO DO CHATGPT PARA GERAÇÃO DE ARTIGO ACADÊMICO

Breno Thiago de Sousa Santos
Universidade Federal de Campina Grande
breno.tdss@outlook.com

Elizabeth Maria da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
elizabeth.maria@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar orientações dadas por produtores de vídeos publicados na plataforma do YouTube sobre o uso do ChatGPT para gerar artigos acadêmicos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa (Sandín Esteban, 2010) e do tipo exploratória (Gil, 2019). Os dados foram coletados em outubro de 2025, no sistema de busca da plataforma citada, a partir do uso do descritor “como escrever artigo acadêmico usando o ChatGPT”. Tal coleta foi norteadas por cinco critérios: material selecionado devem ser vídeos; vídeos em língua portuguesa; vídeos publicados em contas da plataforma YouTube voltadas para práticas de letramento acadêmico ou ensino de produção textual; vídeos com durabilidade mínima de cinco minutos e máxima de trinta minutos; vídeos com mais de duzentas visualizações. Os resultados indicam, predominantemente, orientações relativas ao reconhecimento de potencialidades do uso do ChatGPT: rapidez e produtividade na produção de artigo acadêmico; ajustes linguísticos e paráfrase na escrita de artigos acadêmicos; desbloqueio de ideias; sugestão de textos e explicações temáticas para produção de artigo acadêmico e geração do texto do artigo acadêmico. Há também, em menor escala, orientações referentes aos desafios de usar essa ferramenta, seja por causa de alucinações digitais, seja devido ao plágio. Esses resultados geram reflexões sobre os impactos dessas orientações para a formação dos nossos estudantes, sobretudo no tocante à terceirização da tarefa cognitiva exigida no processo de escrita.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa; Letramentos acadêmicos; Artigo acadêmico.



OVER AT THE FRANKENSTEIN PLACE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FRANKENSTEIN AND THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW.

Maria Clara Correia Moura
Universidade Federal de Campina Grande
clarismoura1@gmail.com

Resumo: Esse trabalho apresenta uma análise comparativa entre o romance Frankenstein (1818) de Mary Shelley e o filme musical The Rocky Horror Picture Show (1975) dirigido por Jim Sharman com base nos estudos de adaptação. O estudo investiga a forma em que os contextos históricos e culturais dos séculos XIX e XX exercem influência na construção de ambas as narrativas. A fim de compreender como esses fatores moldam os personagens e temas presentes em Frankenstein (1818) e como são reinterpretados por meios visuais, narrativos e intermediais em The Rocky Horror Picture Show (1975) durante as transformações culturais na década de 70. A partir disso, a pesquisa demonstra que as adaptações vão além de apenas reproduções literárias se revelando como uma forma de ressignificação que dialoga dinamicamente através do tempo revelando questões que perpassam as sociedades em que são produzidas.

Palavras-chave Adaptação, Horror, Frankenstein, The Rocky Horror Picture Show.



PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A SINTAXE DA LIBRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anna Carolyne Queiroz Alves Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande
carolynequeiroz98@gmail.com

Michelle Mélo Gurjão Roldão
Universidade Federal de Campina Grande
profa.michellelibras@gmail.com

Resumo: A sintaxe da Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem recebido crescente atenção nas pesquisas linguísticas, contribuindo para a compreensão de sua organização gramatical e de sua modalidade visual-espacial. Apesar desse avanço, a produção científica se encontra dispersa em diferentes perspectivas teóricas e objetos de investigação, dificultando uma visão integrada dos conhecimentos produzidos sobre o tema. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo sistematizar a produção científica sobre a sintaxe da Libras por meio de uma revisão bibliográfica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, desenvolvida por meio do levantamento e da análise de artigos científicos, dissertações, teses e obras de referência. A análise fundamentou-se nos estudos de Quadros e Karnopp (2004) sobre a gramática da Libras e nas contribuições de Quadros et al. (2023; 2025), Tang e Lau (2012), Aguiar (2019; 2024) e outros pesquisadores que investigam a sintaxe das línguas de sinais (LS). A revisão da literatura evidenciou que as pesquisas se concentram, predominantemente, na descrição da ordem dos constituintes, da estrutura tópico-comentário, das expressões não manuais e do uso do espaço gramatical como elementos organizadores da sintaxe. Em contrapartida, verificou-se um número reduzido de estudos voltados à articulação entre orações, aos mecanismos de coesão sintática e à sistematização de estruturas sintáticas complexas. Conclui-se que, embora a produção científica tenha ampliado significativamente a descrição da gramática da Libras, ainda persistem lacunas que demandam novas investigações, especialmente acerca da articulação interoracional e de suas implicações para o ensino, a formação de professores e a elaboração de materiais didáticos.

Palavras-chave: Libras; Sintaxe; Revisão bibliográfica; Gramática; Modalidade visual-espacial.



PARADIGMAS DE ENSINO E CONCEPÇÕES DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM O GÊNERO CHARGE

Luís Fernando Silva Gomes

Universidade Federal de Campina Grande

luisfrnand777@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os paradigmas educacionais e as concepções de ensino de Língua Portuguesa que emergem das práticas pedagógicas observadas durante o trabalho com o gênero charge em uma turma da 2ª série do Ensino Médio da disciplina Recomposição das Aprendizagens de Língua Portuguesa de uma Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) da rede estadual da Paraíba. Para isso, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso desenvolvido entre julho e agosto de 2025. O corpus de análise foi constituído pelas anotações registradas em diário de campo durante a observação das aulas e pela primeira versão das charges produzidas pelos estudantes. Os resultados evidenciam uma prática pedagógica alinhada ao Paradigma Inovador/da Complexidade, caracterizada pela atuação mediadora do professor, pela valorização do diálogo e pela participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. No eixo da leitura, predominou o modelo sociodiscursivo, ao compreender os textos como práticas sociais e favorecer a construção compartilhada de sentidos. No eixo da produção de texto, identificou-se uma perspectiva interacional e dialógica, concebendo a escrita como prática social voltada à interação entre os sujeitos. Conclui-se que as práticas pedagógicas analisadas evidenciam coerência entre o paradigma educacional adotado e as concepções de ensino de Língua Portuguesa mobilizadas, demonstrando a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento de competências críticas e de práticas de linguagem socialmente situadas.

Palavras-chave: Concepções de ensino de língua portuguesa; Paradigmas educacionais; Charge.



PARADIGMAS DE ENSINO: UM OLHAR REFLEXIVO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ângelo Lauro Lima Gomes
Universidade Federal de Campina Grande
angelo.lauro@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O objetivo deste artigo é estabelecer um olhar reflexivo para a prática pedagógica na aula de Língua Portuguesa ao investigar a influência dos paradigmas de ensino na ação docente. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso que foi realizada a partir da observação de aulas em uma escola pública da Paraíba durante o primeiro semestre de 2025. Do ponto de vista teórico, este trabalho está baseado nos conceitos de paradigma científico de Kuhn (1969), paradigmas educacionais de Moraes (1996) e Flach e Behrens (2008), no conceito de professor inovador de Bazarim (2020), nos modelos de leitura de Peixoto (2021) e na noção de análise linguística defendida por Bezerra e Reinaldo (2020). No processo de ensino e aprendizagem observado, percebeu-se que predominou o paradigma da complexidade em sua abordagem progressista. Os alunos produziram textos, leram no modelo sociodiscursivo e adentraram ao universo da Linguística. Os resultados da pesquisa indicaram que, mesmo prevalecendo o paradigma da complexidade, existiu um equilíbrio entre a tradição e a inovação no contexto analisado e um incentivo à produção textual. A partir disso, conclui-se que houve avanços significativos no que concerne às práticas de produção textual e leitura na turma observada.

Palavras-chave: Estudo de caso; Modelo sociodiscursivo; Produção Textual; Paradigmas da complexidade; Paradigmas de ensino.



PIBID: RESGATE DE MEMÓRIAS E IDENTIDADE SOCIOESPACIAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Sara Sales de Lima
Universidade Estadual da Paraíba
sarasalesdelima@gmail.com

Elisângela de Melo Costa
Universidade Estadual da Paraíba
elisangela.costa@aluno.uepb.edu.br

Diana Barbosa de Freitas
Universidade Estadual da Paraíba
dianabarbosa146@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada em uma escola pública localizada no bairro Mutirão. A proposta teve como objetivo promover reflexões acerca do pertencimento, da memória coletiva e da identidade socioespacial dos estudantes, valorizando as histórias e os saberes da comunidade local. As atividades foram iniciadas por meio da leitura e discussão de crônicas, além das obras *A Bença*, de Mateus Araújo, e *O perfume das Rosas*, de Patrícia Rosas, cujas narrativas destacam experiências, memórias e vínculos afetivos com os lugares de origem. A partir dessas leituras, os alunos foram convidados a refletir sobre suas próprias relações com o bairro e a importância da preservação das memórias comunitárias. Como desdobramento da sequência didática, os estudantes realizaram visitas a diferentes espaços do bairro e entrevistaram moradores mais antigos, registrando relatos sobre a história, as transformações e os aspectos culturais do Mutirão. Os depoimentos coletados subsidiaram a produção de um jornal do bairro e a escrita de crônicas autorais, nas quais os alunos ressignificaram as narrativas ouvidas e construíram novos olhares sobre o território em que vivem. A fundamentação teórica dialoga com as contribuições de Rildo Cosson sobre o letramento literário e com os estudos de Stuart Hall acerca da identidade como construção social, histórica e cultural. Os resultados evidenciam que o trabalho com a literatura, a oralidade e a memória local fortaleceu o sentimento de pertencimento dos estudantes e ampliou a compreensão sobre a própria identidade.

Palavras-chave: Pibid; Identidade socioespacial; Memória; Pertencimento; Crônica.



PLASTISEX®: OBJETIVACIÓN DEL CUERPO FEMENINO Y MERCANTILIZACIÓN DEL DESEO EN LA SOCIEDAD DE CONSUMO EN ANUNCIO, DE JUAN JOSÉ ARREOLA

Felipe Dias de Albuquerque
Universidade Estadual da Paraíba
lippihmaia65@gmail.com

Tainá Henriques Marques
Universidade Estadual da Paraíba
tainahenriquesmarques7@gmail.com

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba
akylamayara@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Este trabalho analisa la representación del cuerpo de las mujeres en "Anuncio", el conocido cuento de Juan José Arreola. Nos enfocamos en la muñeca Plastisex® como una metáfora perfecta de cómo el consumo masivo convierte a las mujeres en objetos y comercializa el deseo. Al combinar el análisis literario con el análisis crítico del discurso, se vuelve evidente cómo el autor utiliza el lenguaje de la publicidad para criticar la alianza entre el capitalismo, el machismo y los avances tecnológicos. Para fundamentar esta postura, dialogamos con las teorías de pensadores fundamentales como Barthes (2018), Baudrillard (2009), Beauvoir (2019), Foucault (2021), Haraway (2020), Marx (2017) y Nussbaum (1995). Con este marco teórico, buscamos desarmar los procesos que transforman el cuerpo femenino en un producto de consumo y entender cómo el mercado actual define nuestras identidades. Al final, el estudio revela que Arreola recurre al humor ácido, la ironía y la parodia para denunciar la explotación de la mujer, el control masculino y cómo el comercio reemplaza a las relaciones humanas. De este modo, el relato se muestra asombrosamente visionario al anticipar los debates actuales sobre inteligencia artificial, robots con fines sexuales y la mercantilización de la intimidad, consolidándose como una advertencia sobre los límites de la modernidad.

Palavras-chave: Anuncio; Literatura contemporânea; Objetivación femenina; Patriarcado; Sociedad del Consumo.



PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA: DAS PALAVRAS-ISOLADAS E ORAÇÕES AO TEXTO-ENUNCIADO

Ismael Neto Ferreira da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
ismaelnetto.iurd@gmail.com

Resumo: A prática de análise linguística (PAL), desde sua proposição por Geraldí (1984), passou por redimensionamentos teórico-metodológicos em decorrência das contribuições de diferentes perspectivas teóricas, especialmente da Teoria Dialógica da Linguagem (TDL). Alicerçada em uma concepção de linguagem que compreende a língua como prática social e como material das interações entre sujeitos, a PAL desloca a unidade de análise das palavras-isoladas e das orações para o enunciado concreto, concebido como unidade real do uso da linguagem. Trata-se de uma pesquisa de natureza teórico-reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica sobre a PAL de base dialógica, ancorada nos estudos de Bakhtin e do Círculo. O presente estudo revisita a proposta inaugural da PAL e analisa seus desdobramentos com o objetivo de discutir como a incorporação das noções de enunciado concreto, texto-enunciado e gêneros do discurso amplia seu horizonte teórico-metodológico, reafirmando a reflexão linguística como prática voltada à produção de sentidos nas interações sociais. A análise evidencia que a PAL passa a privilegiar a língua em uso, a língua viva nas interações sociais, ressignificando o lugar da gramática como objeto de reflexão articulado à produção de sentidos em textos-enunciados elaborados por alunos. Conclui-se que esse redimensionamento amplia a proposta inicial da PAL sem romper com seus princípios fundantes.

Palavras-chave: Prática de análise linguística; Enunciado; Texto-enunciado; Gêneros do discurso; Ensino de Língua Portuguesa.



PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE NARRATIVAS EM LIBRAS POR ALUNOS SURDOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA DE IMAGEM E DA ARTE

Joyce Gomes de Alencar Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
joycealencar100@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo investigar as contribuições da leitura de imagem e da arte para os processos de produção e recepção de narrativas em Libras por alunos surdos da Educação Básica. Parte-se da compreensão de que a experiência visual constitui um marcador cultural da comunidade surda, orientando formas próprias de perceber, interpretar e produzir sentidos por meio da Libras e de recursos visuais. Nesse contexto, a Literatura Surda amplia as possibilidades de expressão, autoria e valorização da identidade e da cultura surda. A pesquisa busca analisar as relações entre imagem, arte e cultura surda; compreender como as práticas de leitura de imagem e de produção artística favorecem a produção e a recepção de narrativas; e refletir sobre suas contribuições para o ensino da Literatura em Libras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza interpretativa, desenvolvida em uma Escola Bilíngue para Surdos (EDAC), com alunos surdos da Educação Básica. A produção dos dados ocorrerá por meio da análise de atividades pedagógicas já desenvolvidas pela escola, envolvendo leitura de imagem, produção artística e elaboração de narrativas em Libras. A análise fundamenta-se nos pressupostos da Literatura Surda e dos Estudos Surdos, buscando compreender como a leitura de imagem e a arte contribuem para a construção de sentidos, da autoria e do fortalecimento da cultura surda. Espera-se que a pesquisa amplie as discussões sobre a produção e a recepção de narrativas, evidenciando o potencial da leitura de imagem e da arte para fortalecer a autoria e o protagonismo estudantil na Educação Básica.

Narrativas em Libras; Literatura Surda; Leitura de imagem; Arte; Cultura surda.



PRODUÇÃO E REGISTRO AUDIOVISUAL DE SINAIS ONOMÁSTICOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A DOCUMENTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA LIBRAS

Bruno Bueno Lima de Sousa
Universidade Federal de Campina Grande
buenoprofessor872@gmail.com

Kyeves Siqueira Silva
Universidade Federal de Campina Grande
kyeves.siqueira17@gmail.com

Juliana Fernandes Montalvão Mateus
Universidade Federal de Campina Grande
julinda426@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como tema a produção e o registro audiovisual de sinais onomásticos no contexto universitário, com foco na documentação e valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os sinais onomásticos constituem formas de identificação utilizadas pelas pessoas surdas e pela comunidade sinalizante, podendo apresentar características visuais, sociais, culturais e identitárias. No ambiente universitário, esses sinais circulam entre diferentes participantes da comunidade acadêmica e podem contribuir para o fortalecimento da comunicação, do pertencimento e da memória linguística institucional. A pesquisa tem como objetivo analisar a produção de vídeos em Libras como recurso para registrar, organizar e preservar sinais onomásticos utilizados no contexto universitário. O estudo será fundamentado nos trabalhos de Ronice Müller de Quadros, especialmente sobre a estrutura linguística da Libras e seus parâmetros; de Mário Eduardo Viaro, a partir dos estudos da Onomástica e da Antroponímia; e de Rodrigo Custódio da Silva, que discute a Libras videossinalizada e as produções acadêmicas em vídeo como formas legítimas de circulação do conhecimento. A metodologia será de abordagem qualitativa, com levantamento de sinais onomásticos, registro em vídeo e análise dos aspectos linguísticos e socioculturais presentes nas produções. Espera-se que a pesquisa contribua para a criação de um acervo audiovisual de sinais onomásticos, ampliando a visibilidade da Libras e fortalecendo práticas de documentação linguística no espaço universitário.

Palavras-chave: Libras; Sinais onomásticos; Registro audiovisual; Videossinalização; Universidade.



QUANDO O ESPAÇO ASSOMBRA: A ESPACIALIDADE DO HORROR COMO INSCRIÇÃO DA VIOLÊNCIA HISTÓRICA EM CARCOMA, DE LAYLA MARTÍNEZ

Fabio Rodrigues da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
fabio.rodrigues@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O presente trabalho analisa a construção do espaço no romance *Carcoma*, de Layla Martínez, ambientado em um pequeno povoado da Espanha rural, onde uma antiga casa concentra as marcas de sucessivas gerações atravessadas pela violência patriarcal e pelas marcas da Guerra Civil Espanhola. O estudo tem como objetivo investigar de que modo a espacialidade participa da representação da violência histórica, compreendendo-a como elemento estruturador da narrativa e componente fundamental para a construção do horror. Para tanto, parte-se da compreensão de que o espaço literário ultrapassa a função de cenário, constituindo-se como elemento produtor de sentidos (Candido, 2006; Bachelard, 2008; Borges Filho, 2007), em diálogo com estudos sobre a representação da violência na literatura (Álvarez, 1998), as relações entre história, memória e narrativa espanhola contemporânea (Llorens, 2020) e estudos sobre as configurações do fantástico (Roas, 2017; 2018) e do neogótico rural contemporâneo (Ródenas, 2024). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, fundamentada na leitura crítica de *Carcoma* e em estudos sobre espacialidade, violência e procedimentos estéticos do horror. A análise evidencia que a casa e o espaço rural não funcionam apenas como ambientação, mas como elementos ativos da narrativa, nos quais permanecem inscritas tensões históricas, sociais e familiares que retornam por meio de recursos associados ao horror, ao fantástico e ao neogótico rural. Conclui-se que a espacialidade constitui um dos principais eixos estruturadores de *Carcoma*, transformando o espaço em uma instância narrativa capaz de revelar as permanências da violência histórica e os conflitos que atravessam o romance.

Palavras-chave: Espaço literário; Espacialidade; Violência histórica; Neogótico rural; Fantástico.



QUANDO O MONSTRO FALA: LINGUAGEM, IDENTIDADE E ALTERIDADE EM FRANKENSTEIN (1818)

Isabella de Souza Ferreira
Universidade Federal de Campina Grande
isabella.souza@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho propõe uma leitura de *Frankenstein* (1818) voltada para o papel da linguagem na constituição da identidade da criatura. Parte-se da ideia de que a linguagem permite à criatura desenvolver consciência, subjetividade e uma narrativa sobre si mesma. Tem-se como objetivo analisar como a aquisição da linguagem participa da construção da identidade da criatura em *Frankenstein* e investigar de que maneira Mary Shelley utiliza esse processo para problematizar as noções de humanidade e alteridade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise do romance *Frankenstein* (1818), de Mary Shelley, sobretudo no percurso de aprendizagem da criatura, realizando conjuntamente o diálogo com estudos sobre linguagem, identidade e alteridade. Demonstra-se então que a linguagem desempenha um papel decisivo na formação da consciência da criatura, permitindo-lhe interpretar o mundo, organizar suas experiências e construir uma identidade própria. Ao aprender a falar, ler e narrar sua história, ela deixa de ser apenas um objeto da narrativa para tornar-se um sujeito capaz de refletir sobre sua existência. Embora a criatura adquira atributos tradicionalmente associados à humanidade, como racionalidade, sensibilidade, moralidade e capacidade discursiva, ela continua sendo excluída do reconhecimento social em razão de sua aparência. Conclui-se que *Frankenstein* apresenta a linguagem como elemento fundamental na constituição do sujeito, transformando a criatura. No entanto, evidencia que a aquisição da linguagem não é suficiente para assegurar pertencimento, uma vez que a criatura permanece aprisionada à categoria de "monstro".

Palavras-chave: Humanidade, Linguagem, Identidade, Alteridade, *Frankenstein*.



QUEM ORIENTA O PROFESSOR? A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-CURRICULAR DA DISCIPLINA DE LIBRAS COMO L2 NO ENSINO SUPERIOR

Kivia Karla de Figueiredo Marinho
Universidade Federal de Campina Grande
kivia.karla@professor.ufcg.edu.br

Juscelino Francisco do Nascimento
Universidade Federal do Piauí
juscelino@ufpi.edu.br

Resumo: A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) consolidou-se no ensino superior brasileiro após a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que estabeleceram sua oferta obrigatória nos cursos de licenciatura e de Fonoaudiologia. Desde então, pesquisas têm ampliado as discussões sobre formação docente, metodologias de ensino, materiais didáticos e inserção curricular da Libras (Lacerda; Caporali; Lodi, 2004; Santos; Klein, 2015; Sousa et al., 2020; Lohn; Sousa; Quadros, 2025). Contudo, permanece uma lacuna relacionada à ausência de referenciais didático-curriculares que orientem as decisões pedagógicas anteriores ao planejamento da disciplina. Como consequência, docentes responsáveis pelo mesmo componente curricular constroem percursos formativos distintos, fundamentados em experiências individuais e em ementas amplas, sem parâmetros que orientem a progressão da aprendizagem, a seleção de competências e a articulação entre conhecimentos linguísticos, culturais e comunicativos. Diante desse contexto, este artigo objetiva discutir os desafios da organização didático-curricular da disciplina de Libras como segunda língua (L2) no ensino superior, problematizando a ausência de referenciais específicos para orientar tais decisões. Trata-se de um estudo teórico, vinculado a uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento, fundamentado em pesquisa documental e na literatura especializada sobre currículo, formação docente e ensino de Libras. Dialoga com autores como Sacristán (2013), Apple (2006), Halliday (1994), Quadros e Karnopp (2004), Gesser (2009), Lodi (2013), Sousa et al. (2020) e Lohn, Sousa e Quadros (2025). Defende-se que a consolidação da disciplina requer referenciais que subsidiem sua organização curricular, preservando a autonomia docente e respeitando diferentes contextos de ensino.

Palavras-chave: Libras como L2; Ensino superior; Organização didático-curricular.



RAQUEL LIMA: UMA POÉTICA AFROCENTRADA EM INGENUIDADE INOCÊNCIA IGNORÂNCIA

Olavo Barreto de Souza
Universidade Federal da Paraíba
prof.olavobsouza@gmail.com

Resumo: Contemporaneamente, seja no contexto brasileiro ou africano de língua portuguesa, tem se consolidado uma crítica constante aos projetos poéticos negros forjados a partir de atividades de reexistência, aquilombamentos, dentre outros percursos estético-políticos que visam à superação das opressões, numa chave interseccional. Nesse cenário, a partir de um ponto de vista da crítica literária realizada na academia brasileira, pouco se tem discutido sobre a produção desses projetos literários, considerando autoras ligadas ao campo português. Tal elemento trata-se de autoras que têm fomentado a cena artística, subvertendo a ordem estabelecida historicamente acerca da hegemonia dessa localidade como influenciadora literária. Assim, dentre as autorias em destaque nesse cenário, emergida do movimento negro português, está a produção de Raquel Lima, da qual nos debruçaremos nesse trabalho, visando à análise crítica da poesia de *Ingenuidade inocência ignorância* (2019). Para tanto, a partir de uma pesquisa de caráter bibliográfico, exploratório e interpretativista, com base nos postulados de Sarteschi (2019; 2025), Lorde (2026), Evaristo (2026), Kilomba (2019), Almeida (2023), Gilroy (2001) e Reed (2024), apresentaremos a obra em tela, para, em seguida, aprofundarmos a nossa leitura sobre os poemas “Insipiente/Incipiente”, “Planeta África” e “Como?”. Em termos de resultados e conclusões, percebemos que a poesia da autora favorece uma resposta aos discursos de negação e apagamento do povo negro, efetuando denúncias e comunicando sua subjetividade lírica a partir de uma dimensão afrocentrada.

Palavras-chave: Raquel Lima, *Ingenuidade inocência ignorância*, poesia negra portuguesa, poesia contemporânea.



RECURSOS VISUOESPACIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS EM LIBRAS

Kyeves Siqueira Silva

Universidade Federal de Campina Grande

kyeves.siqueira17@gmail.com

Morgana Katarine Benevides Neves

Universidade Federal de Campina Grande

morganabenevides43@gmail.com

Joyce Gomes de Alencar Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande

joycealencar100@gmail.com

Resumo: A literatura em Libras constitui um importante espaço de valorização da língua, da cultura surda e da estética. Nesse contexto, este estudo discute sobre a construção de narrativas visuais em Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui uma prática discursiva própria da modalidade sinalizada, caracterizada pela articulação de recursos visuoespaciais que possibilitam a estruturação narrativa e a produção de sentidos. O objetivo geral é compreender as contribuições dos recursos visuoespaciais para a construção de narrativa visuais em Libras, analisando suas funções na composição narrativa, na expressividade e na construção de significados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e abordagem analítica, fundamentada em estudos de Sutton-Spence (2021); Neves (2022); Silva (2026). A análise da literatura busca identificar os principais recursos visuoespaciais empregados, examinar suas funções na construção de personagens, cenários, ações e acontecimentos, bem como interpretar suas contribuições para a produção narrativa em Libras. Os resultados evidenciam que a construção de narrativas visuais exige o domínio de recursos próprios da modalidade visuoespacial da Libras, favorecendo a organização espacial e temporal dos acontecimentos, a expressividade e a construção de sentidos. Conclui-se que o aprofundamento dos estudos sobre recursos fortalece a Literatura em Libras, valoriza a cultura surda e amplia as possibilidades de ensino, aprendizagem, pesquisa e difusão da língua de sinais em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Narrativas visuais em Libras; Literatura em Libras; Recursos visuoespaciais;



RELATÓRIO DE ESTÁGIO - LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

Zinaldo Filho

Universidade Federal de Campina Grande

zinaldo.batista@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este relatório tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em Literatura, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nina Alves de Lima, em Campina Grande - PB, no 1º ano do Ensino Médio, com turma composta majoritariamente por alunos oriundos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A metodologia fundamentou-se na seleção de três habilidades da BNCC (EM13LP46, EM13LP49 e EM13LP50) e na abordagem dos gêneros poema, crônica e conto, por meio de cinco obras literárias. Cada encontro, com duração de quatro horas-aula, contemplou leitura coletiva, análise estrutural, discussões reflexivas e atividades avaliativas. Os resultados evidenciaram o engajamento dos estudantes nas atividades propostas, bem como o desenvolvimento progressivo de suas capacidades interpretativas e de apreciação estética, embora o diagnóstico inicial tenha apontado defasagens no letramento literário do grupo. Conclui-se que o estágio proporcionou significativa articulação entre teoria e prática docente, reforçando a importância do ensino de literatura como ferramenta de formação humana e cidadã, além de contribuir para o crescimento profissional do estagiário e para a construção de sua identidade docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino de Literatura; Gêneros Literários; Formação Docente; BNCC.



“SÃO SÓ HISTÓRIAS. ELAS MUDAM QUANDO PRECISAM”: O CONTAR E O (RE)CONTAR COMO CONSTRUÇÃO DA ANCESTRALIDADE E DA AFETIVIDADE EM *O PEIXE MÁGICO*

Geovana Cameron Silva Pegado
Universidade Estadual da Paraíba
geovana.12c@gmail.com

Bruno Santos Melo
Universidade Estadual da Paraíba
bsantosletras@gmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo investigar como a leitura e a contação de histórias constituem um vínculo afetivo na história em quadrinhos *O Peixe Mágico* (2022), de Trung Le Nguyen. A pesquisa analisou de que modo as narrativas presentes na obra, especialmente os contos de fadas retextualizados, contribuíram para a construção de memórias, afetos e relações familiares entre as personagens. Nesse sentido, buscou compreender como o ato de narrar histórias ultrapassou a função de entretenimento, constituindo-se como um espaço de transmissão cultural, acolhimento emocional e fortalecimento dos laços afetivos. A investigação desenvolveu-se por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada em estudos sobre leitura literária, narrativa e memória. O referencial teórico apoiou-se nas contribuições de Cosson (2020), Benjamin (1985), Pinheiro (2024) e Hutcheon (2013), cujas discussões acerca da leitura literária, da adaptação, da narração e do ato de narrar como prática emancipadora e transmissora de histórias subsidiaram a análise da obra. Os resultados evidenciaram que a leitura e a contação de histórias desempenharam papel fundamental na construção de vínculos afetivos entre as personagens, reforçando a literatura como um espaço de memória, identidade e compartilhamento de experiências humanas.

Palavras-chave: Leitura; Histórias em Quadrinhos; Afetividade; Contação de histórias.



SIMULAÇÃO DE AULAS COMO PRÁTICA FORMATIVA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NO ÂMBITO DA MONITORIA

Yasmim da Silva Figueirêdo
Universidade Federal de Campina Grande
yassmimsilva226@gmail.com

Maria Eduarda Santos Bulcão
Universidade Federal de Campina Grande
mariaeduardasantosbulcao@gmail.com

Elizabeth Maria da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
elizabeth.maria@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Neste trabalho, objetiva-se descrever e analisar uma atividade de simulação de aula realizada em uma disciplina ofertada no curso de Letras Língua Portuguesa de uma universidade brasileira. Essa simulação foi realizada em fevereiro de 2026 por duas monitoras do componente curricular Leitura e Escrita: teorias sociocognitivas, ofertado para estudantes do primeiro período do curso referido. A simulação de aula abordou o gênero textual novela e teve como público-alvo alunos do sexto ano do Ensino Fundamental. A atividade focalizou especificamente o capítulo 11 da obra O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry. Com duração de 45 minutos, foi embasada em conceitos discutidos na disciplina citada, como tipos de conhecimento prévio, esquemas cognitivos, estratégias de leitura. Sob uma abordagem qualitativa, este estudo explora três momentos da atividade proposta: (1) a preparação da simulação de aula; (2) a realização da simulação; e (3) o feedback dos discentes sobre a aula simulada. Os resultados indicam que, desde a etapa do planejamento até o momento posterior à aula simulada, tanto os calouros quanto as monitoras desfrutaram de oportunidades de aprendizagem relevantes para a sua formação acadêmica e profissional. Ter a possibilidade de colocar em prática alguns conceitos estudados no início do curso, ainda que em um contexto simulado, contribui para aproximar os participantes da realidade da sala de aula, bem como para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva enquanto futuros profissionais da área. Atividades dessa natureza mostram-se necessárias e oportunas para a formação inicial em cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Licenciatura; Simulação de aula; Perspectiva sociocognitiva.



TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO: INTEGRANDO TEORIA À PRÁTICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Simone Dalia de Gusmão Aranha
Universidade Estadual da Paraíba
simonedalia@servidor.uepb.edu.br

Lívia Karolyne Couto Dias
Universidade Estadual da Paraíba
liviakarolyne0@gmail.com

Emanuel Dias Guedes
Universidade Estadual da Paraíba
emanuel.dias@aluno.uepb.edu.br

Resumo: As tecnologias digitais, ainda usadas de forma tímida em alguns ambientes educacionais, têm revelado seu potencial em relação aos benefícios que trazem aos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos docentes reverem metodologias, práticas e formas de conhecimento. À luz dos novos letramentos, esta pesquisa, no âmbito da extensão, do curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, campus I, teve como objetivo inserir e aprimorar propostas de ensino com o uso de tecnologias digitais, nas fases de planejamento, de produção e de execução de aulas. Para tanto, foi criado um minicurso, com a participação de 30 cursistas inscritos, no qual foram desenvolvidas orientações individualizadas com atividades síncronas e assíncronas, teóricas e práticas, com o intuito de estimular e conscientizar a importância das tecnologias digitais e dos multiletramentos no contexto escolar. A partir dessa atividade acadêmica extensionista, alcançou-se os seguintes resultados: a) Incentivo da prática pedagógica com tecnologias digitais; b) Conhecimento de bases teóricas que dão suporte aos novos estudos sobre letramentoS; c) Produção de aulas mais dinâmicas e criativas, condizentes com a era digital contemporânea; d) Posicionamento crítico e reflexivo diante do uso das tecnologias digitais na sociedade, destacando-se, portanto, aspectos positivos e negativos.

Palavras-chave: Extensão universitária; Tecnologias digitais; Multiletramentos; Formação de professor.



TESTEMUNHO E SUBALTERNIDADE NA LITERATURA: DIÁLOGOS INTER-REGIONAIS ENTRE AS OBRAS DE GRACILIANO RAMOS, JOHN STEINBECK E CAROLINA MARIA DE JESUS

Erica Dayana Monteiro Cavalcante
Universidade Estadual da Paraíba
dayanamonteiro94@gmail.com

Andressa Rafaela Araújo Nóbrega
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Neste trabalho apresentamos uma breve análise abordando os aspectos literários inter-regionais e internacionais, os quais foram discutidos na disciplina “Mediação Intercultural”, no Curso de Doutorado em Literatura e Interculturalidade, do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade, da Faculdade de Letras e Artes, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), referente ao período letivo 2025.2. No decorrer da disciplina, pudemos relacionar o contexto de produção de obras literárias brasileiras às de outras nacionalidades e, com isso, perceber que algumas situações opressivas que aconteceram no nordeste brasileiro também ocorreram no sul do nosso país; e ainda assim, fora da nossa nacionalidade, tomando como exemplo os Estados Unidos da América (EUA), no que diz respeito à seca, à migração, à exploração e à ausência de uma cidadania justa. Tomamos como exemplo inter-regional no tocante à resistência e às minorias, a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, que em seu eixo temático relaciona-se com os acontecimentos na década de 1930, coincidindo com o que acontece em *As Vinhas da Ira*, de John Steinbeck, nos Estados Unidos da América (EUA); a qual retrata a fome e a situação da escassez relativa ao ser humano e a busca das pessoas por dignidade e moradia. Diante disso, identificamos que esse fato também ocorre em *Vidas Secas*, com a família de Fabiano, ao terem de sair de suas terras em busca de melhores condições de trabalho e moradia e, conseqüentemente, de alimento; visto que enfrentavam um longo período de seca, obrigando-os a viverem em situação de extrema pobreza.

Palavras-chave: Mediação intercultural; Literatura comparada; Migração.



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TEMAS DE "STRANGER THINGS" PARA A LITERATURA INFANTO-JUVENIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ângelo Marcos Xavier Barbosa

angelobarbosa17@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo investiga a adaptação da série *Stranger Things* para a literatura infantil, focando nas implicações psicológicas e pedagógicas dessa transposição. A pesquisa analisa como os temas centrais da série, como amizade, coragem e enfrentamento de medos, podem ser traduzidos em narrativas acessíveis para crianças de 8 a 12 anos. Através de uma abordagem qualitativa, foram examinadas obras adaptadas e suas características, destacando a importância de manter a essência dos conflitos emocionais, enquanto se utilizam metáforas e simbolismos que permitam às crianças processar suas próprias experiências. Os resultados indicam que a adaptação pode servir como uma ferramenta pedagógica eficaz, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção de resiliência. A narrativa adaptada deve equilibrar tensão e resolução, utilizando uma linguagem acessível e um contexto que ressoe com as vivências das crianças. Além disso, a pesquisa sugere que educadores podem utilizar a obra adaptada para contribuir com a formação de leitores críticos. A teoria de Lev Vygotsky sobre a aprendizagem social enfatiza a importância do contexto cultural e das interações sociais, o que reforça a relevância de adaptar histórias que abordam desafios universais. Por fim, o estudo ressalta a necessidade de investigações futuras que avaliem o impacto real dessas narrativas adaptadas no desenvolvimento infantil, destacando o potencial da literatura como um meio de empoderamento e reflexão para os jovens leitores. A adaptação de *Stranger Things* não é apenas uma reinterpretação de uma história popular, mas uma oportunidade de criar um espaço de diálogo sobre desafios universais enfrentados pelas crianças contemporâneas.

Palavras-chave: *Stranger Things*, Literatura Infanto-Juvenil, Narrativas Adaptadas, Medo e Coragem, Adaptação Literária.



UM ESTUDO COMPARATIVO DA TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EM *NORMAL PEOPLE* DE SALLY ROONEY PARA PESSOAS NORMAIS DE DÉBORA LANDSBERG

Eduardo César Catão Dantas
Universidade Federal de Campina Grande
educatao88@gmail.com

Resumo: Língua e cultura estão extremamente ligadas, e através dessa ligação as expressões idiomáticas que, de acordo com Xatara (1998, p.17), são “uma lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural”. Ou seja, são expressões presentes na linguagem, cujos significados não podem ser interpretados isoladamente, pois, é necessário considerar os aspectos semântico-pragmáticos delas. Além disso, conforme Rabassa (1989), a tradução aproxima palavras/ideias sem uma equivalência lexical exata. Nessa perspectiva, este estudo buscará (I) identificar de que maneira a tradução por paráfrase de expressões idiomáticas, proposta por Baker (2018), se aplica no livro *Pessoas Normais* traduzido pela brasileira Débora Landsberg (2018) a partir da obra *Normal People* (Rooney, 2018), e como essa tradução negocia a força imagética e estilística das expressões idiomáticas da obra original. Neste sentido, este trabalho tem cunho quanti-qualitativo desenvolvido a partir da (1) identificação das expressões idiomáticas no corpus em questão e da (2) interpretação e descrição das implicações estilísticas ou a possível mudança no sentido e na expressividade dos diálogos entre personagens. Foi considerada como pilar para esse estudo a estratégia de tradução por paráfrase proposta por Baker, (2018) para classificação de 7 expressões idiomáticas. Os resultados parciais, como no exemplo “I can’t get my head around your relationships.” (pg. 107), traduzido para “Não consigo entender as relações que vocês têm.” (pg. 158), mostram uma perda de sentido imagético.

Palavras-chave: Expressões idiomáticas; Tradução; Cultura; Estilística; Pragmática.



UMA LITERATURA DE RESTOS: O LIXO ENQUANTO SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA EM QUARTO DE DESPEJO

Renan Lima dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba
rehlima937@gmail.com

Resumo: Em *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, o lixo, em sua dimensão material de subsistência, é um elemento central das narrativas, visto que faz parte do cotidiano dos personagens moradores da margem urbana. Para estes, o lixo tem valor, utilidade e importância, pois é ressignificado e transformado em utensílios, vestimentas, móveis e alimentos, por exemplo. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo compreender como a escrita marginal, ao se apropriar do resíduo e convertê-lo em expressão estética, produz uma literatura menor no sentido deleuziano, isto é, insurgente, política e enraizada na coletividade, capaz de desterritorializar a linguagem e reterritorializar o lugar da periferia na narrativa literária brasileira contemporânea. Metodologicamente, está sendo realizada uma pesquisa exploratória e documental de abordagem qualitativa. Para tanto, o estudo está sendo fundamentado nos estudos de Agamben (2009), Shollhammer (2009) e Dalcastagnè (2012) que discutem acerca da literatura contemporânea e seu papel social; e em Deleuze e Guattari (1977), que discutem acerca do conceito de Literatura menor. A pesquisa está evidenciando que a ressignificação do lixo não se limita ao registro da sobrevivência cotidiana, mas adquire uma dimensão literária e simbólica que transforma a experiência marginalizada individual em denúncia social coletiva. Assim, Carolina Maria de Jesus, ao converter o lixo em metáfora e em narrativa, realiza um ato político de resistência, que desafia as estruturas de exclusão e reivindica a visibilidade das vozes periféricas na Literatura brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Literatura contemporânea; Literatura menor; Quarto de Despejo; Resistência.



“VAI EMBORA, GRANDE MONSTRO VERDE!”, LENDO O LIVRO ILUSTRADO COM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA II: UMA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO.

Danielle Gomes de Sousa Macedo
Universidade Federal de Campina Grande
dannipedagoga@gmail.com

Resumo: O acesso a livros literários ilustrados infantis atreladas a mediações de qualidade desde cedo, proporcionam as crianças experiências leitoras ricas de significado, de arte, de encantamento, de fabulação e de criatividade. Com o objetivo de contribuir para esse processo é que se propõe a analisar o livro ilustrado “Vai embora, grande monstro verde!” de Ed Emberley, quanto ao projeto gráfico e as ilustrações, assim como propor uma mediação de leitura com crianças da Pré-escola II da Educação Infantil. A proposta de mediação constitui-se em um trabalho de leitura abordando os aspectos do texto visual, a interação das crianças junto a professora/mediadora, assim como de estratégias de leitura e de oralidade das mesmas. Como fundamentos utilizados, Corsaro (2011); Ramos (2013); Nikolajeva e Scott (2011), dentre outros. Configura-se de uma proposta que respeita a participação do pequeno leitor, seu protagonismo, assim como seus conhecimentos prévios sociais. Assim, se faz urgente, ecoar nas escolas práticas/vivências com o texto visual, formar mediadores de leituras, divulgar mais trabalhos acadêmicos e pesquisas, refletir e implantar uma política pública voltada diretamente para a formação de leitores infantis. E, que nessa política exista um olhar específico para a leitura do livro ilustrado e assim seus aspectos visuais, materiais e de projeto gráfico. Logo, só haverá formação de qualidade para as crianças, se inicialmente, os professores e mediadores forem educados com esse olhar para as imagens, com esse sentir e com esse imaginar.

Palavras-chave: Educação infantil, Livro ilustrado, Mediação.



VISUALIDADE E ICONICIDADE COMO PRINCÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE LIBRAS

Kivia Karla de Figueiredo Marinho
Universidade Federal de Campina Grande
kivia.karla@professor.ufcg.edu.br

Márcia Roberta do Nascimento Silva
Universidade Federal de Campina Grande
marciassilva9@gmail.com

Conceicao de Maria Costa Saude
Universidade Federal de Campina Grande
conceicaosaude@gmail.com

Resumo: A Língua Brasileira de Sinais (Libras), por constituir-se como uma língua de modalidade visual-espacial, demanda que os materiais didáticos destinados ao seu ensino sejam elaborados em consonância com princípios que respeitem sua organização linguística e sua forma de produção de sentidos. Entretanto, ainda são frequentes recursos pedagógicos concebidos a partir de referenciais centrados na língua oral, desconsiderando aspectos fundamentais da visualidade e da iconicidade. Nesse contexto, objetiva-se analisar as contribuições da visualidade e da iconicidade como princípios teórico-metodológicos para a elaboração de materiais didáticos destinados ao ensino da Libras, considerando sua aquisição como primeira (L1) e segunda língua (L2). A discussão fundamenta-se na concepção de visualidade desenvolvida por Lebedeff (2017), Strobel (2013) e Campello (2008), que compreendem a experiência visual como elemento estruturante da cultura surda, da construção do conhecimento e das práticas pedagógicas. Em diálogo com essa perspectiva, a iconicidade é abordada a partir da teoria de Cuxac (2000) e Saúde (2025), que evidenciam o dire à voir ("dizer mostrando") e as Estruturas de Transferência como mecanismos linguísticos que organizam a produção de sentidos nas línguas de sinais, articulados às reflexões de Quadros e Karnopp (2004) sobre a modalidade visual espacial da Libras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e reflexiva, tomando como referência a elaboração de um jogo pedagógico visual em Libras. Defende-se que materiais didáticos fundamentados na visualidade e na iconicidade favorecem processos de ensino e aprendizagem mais coerentes com a natureza da Libras, tanto em contextos de aquisição como L1 quanto como L2.

Palavras-chave: Iconicidade; Materiais Didáticos; Ensino de Libras.



VOZES ANTERIORES E CONTEMPORÂNEAS AO ADÃO MÍTICO: A VIDA SOCIAL DA PALAVRA E A CONSTITUIÇÃO DIALÓGICA DO SUJEITO NA NARRATIVA DO GÊNESIS

Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues
Instituto Federal da Paraíba
golbery.rodrigues@ifpb.edu.br

Maricélia Ribeiro Jorge
Secretaria de Educação - Prefeitura Municipal de Campina Grande
celinhajorge@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho propõe uma releitura da metáfora bakhtiniana segundo a qual "o falante não é um Adão bíblico", tomando como objeto de análise a narrativa do Gênesis para discutir a constituição dialógica do sujeito. Parte-se da hipótese de que o Adão mítico, embora frequentemente evocado como símbolo do primeiro nomeador, não se configura como um sujeito linguístico ou socialmente isolado. Antes mesmo dos atos de nomeação, a narrativa evidencia sua inserção em uma rede de relações enunciativas constituída pelas vozes de Deus, da comunidade celestial e, posteriormente, de Eva, revelando que sua palavra emerge em um horizonte discursivo previamente organizado. Fundamentado na perspectiva do Círculo de Bakhtin, especialmente nas contribuições de Bakhtin e Volóchinov acerca do dialogismo, da alteridade e da vida social da palavra, o estudo desenvolve uma análise qualitativa e interpretativa da narrativa bíblica, compreendendo-a como um texto da cultura atravessado por relações axiológicas e responsivas. Argumenta-se que a constituição do sujeito adâmico ocorre no interior de uma cadeia comunicativa em que toda enunciação responde a vozes anteriores e se orienta para interlocutores concretos, afastando a ideia de uma linguagem originária produzida no vazio. Conclui-se que a figura do Adão mítico, longe de representar um primeiro falante solitário, pode ser compreendida como um sujeito constituído dialogicamente, reforçando o princípio bakhtiniano de que a palavra nasce da interação social e de que toda consciência se forma na relação com a alteridade.

Palavras-chave: Dialogismo; Adão mítico; Vida social da palavra; Círculo de Bakhtin; Gênesis.



VOZES FEMININAS E A REPRESENTAÇÃO DA MAGIA EM ROMANCES DE CAVALARIA

Maria Clara Zeca Lourenço
Universidade Federal de Campina Grande
maria.zeca@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: A pesquisa tem como objetivo principal analisar a representação e o papel das fadas em histórias de cavalaria, tendo como exemplo principal a personagem Laudine e a participação de outras mulheres do conto “Yvain: O Cavaleiro do leão e a Dama da Fonte Encantada” de Chrétien de Troyes (1180-1191), um autor contemporâneo da Idade Média, pontuando suas respectivas relevâncias dentro da narrativa e as características atribuídas a figura feminina, destacando suas possíveis implicações sobre a vida das mulheres que viviam naquela época. Tendo sempre em foco o fato de serem personagens femininas escritas pela perspectiva de um homem, ponto que gera uma série de considerações a serem feitas. E tem por objetivos específicos discutir o misticismo e o simbolismo presentes no contraponto entre o mundo dos homens e mundo das fadas, existente no imaginário literário e no mitológico. Comentar a presença de elementos que evidenciam a presença da magia ligadas às personagens femininas, caracterizando-as como fadas em uma perspectiva diferente, e também as implicações que poderia existir entre uma personagem Fada e uma Humana dentro dessas histórias. Para isso a Para tal fim, será feito um levantamento documental e bibliográfico do que já foi escrito sobre a representação feminina na era medieval para embasar o estudo, entre artigos, livros e dissertações; Uma leitura minuciosa da obra “Yvain: O Cavaleiro do Leão” para o mapeamento comportamental das personagens investigadas, Laudine sobretudo, bem como a observação do contexto medieval e os elementos mágicos apresentados por um escritor contemporâneo da época.

Palavras-chave: Romance de Cavalaria; Mulheres; Idade Média.